



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE DO
EXTREMO SUL CATARINENSE
2017**



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE DO
EXTREMO SUL CATARINENSE - 2017**

CRICIÚMA

2017

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Luciane Bisognin Ceretta

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Indianara Reynaud Torette Becker

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Oscar Rubem Klegues Montedo

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Thiago Rocha Fabris

ORGANIZADORES

Guiomar da Rosa Bortot

Thiago Henrique Alnino Francisco

Anne Marie Scoss

Clarita Maria Torquado - Revisão

SUBCOMISSÕES

Pró Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD

Pró Reitoria de Pós Graduação Pesquisa e Extensão - PROPEX

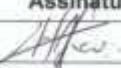

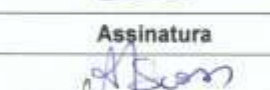
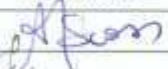
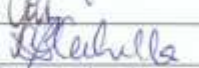
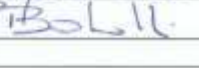
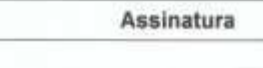

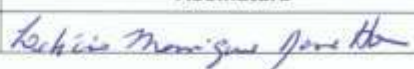
Pró Reitoria de Administração e Finanças – PROAF

Setor de Planejamento

TERMO DE APROVAÇÃO

Pelo presente termo, os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, abaixo relacionados, **APROVAM** o Relatório de Autoavaliação da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC (Código 482), ciclo de Referência 2015, 2016 e 2017 (Relatório Final), a ser enviado ao Ministério da Educação por meio do Sistema e-MEC, conforme Art. 22 da Portaria nº 21, de 21 de dezembro de 2017.

Criciúma, 23 de março de 2018.

Representantes Docentes:	Assinatura
Thiago Henrique Almino Francisco (Coordenador)	
Guiomar da Rosa Bortot	
Angela Costa Piccinini	
Representantes Técnicos Administrativos:	Assinatura
Anne Marie Scoss	
Clarita Maria Torquato	
Marlete Borges Cechella	
Camila Pacheco Batanoli	
Representantes Sociedade Civil Organizada:	Assinatura
Sandra Helena Búrigo Rosso – Membro do COMEC	
Maria Julita Volpato Gomes – Associação Empresarial de Criciúma - ACIC	
Valdecir Mariana – 21ª Gerência de Educação de Criciúma	
Representantes Discentes:	Assinatura
Leticia Anselmo Manique Barreto - DCE	

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Periodicidade do Processo Avaliativo: 2015-2017	11
Quadro 2 - Demonstrativo dos Relatórios da CPA encaminhados no período de 2006 a 2017.	12
Quadro 3 – Participação nos seminários da CPA 2014-2017.....	14
Quadro 4 -Demonstrativo do número de destaques e desafios 2015.....	14
Quadro 5 - Demonstrativo do número de destaques e desafios 2016.....	15
Quadro 6 – Registros de mudanças exitosas ou inovadoras a partir dos Relatórios da CPA ...	20
Quadro 7 - Enquadramento docente em setembro - 2017	22
Quadro 8: Processo Seletivo Externo - Contratados por Titulação de 2015/1 a 2017/2.	25
Quadro 9: Demonstrativo do número de docentes que participaram de Formação continuada no período de 2015-2017.....	26
Quadro 10: Números de Bolsas Capacitação Docente	26
Quadro 11: Regime de Trabalho e Envolvimento dos docentes com a Instituição	28
Quadro 12: Número de Docentes por Titulação e Envolvimento com a Instituição	30
Quadro 13: Estabilidade/permanência do Corpo Docente na Instituição - Situação 2017.....	31
Quadro 14: Número de docentes contratados e desligados no período de 2015-2017.....	32
Quadro 15: Demonstrativo de cargos e faixas de progressão dos técnicos-administrativos	34
Quadro 16: Movimentação do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos.....	35
Quadro 17: Processo Seletivo de Técnicos-administrativos.....	36
Quadro 18: Contratações Internas	36
Quadro 19: Processo Seletivo de Estagiário - Bolsa Estágio Interno.....	37
Quadro 20: Números de Bolsas Capacitação Técnico-administrativo	38
Quadro 21 - Números de bolsas benefício aos técnicos administrativos	38
Quadro 22: Formação dos Técnico-administrativos por função 2017	39
Quadro 23: Números de Bolsas Benefício aos Dependentes	40
Quadro 24: Participação em cursos de capacitação.....	41
Quadro 25: Número de participantes por atividades do Anima	43
Quadro 26 - SESMT em ação – Triênio 2015-2017.....	44
Quadro 27 - Número de atos e reuniões da FUCRI.....	52
Quadro 28 - Número de reuniões e atos da UNESC	52
Quadro 29 - Objetivos da Proposta de Reestruturação Administrativa.....	54
Quadro 30 - Indicadores institucionais.....	55

Quadro 31 - Matrícula de calouros período 2015/2017.....	72
Quadro 32 – Demonstrativo do número de processos realizados no triênio 2015-2017.....	72
Quadro 33 – Quadro das novas Matrizes Curriculares.....	77
Quadro 34 - Emissão e Registros de certificados de Extensão.....	78
Quadro 35 - Demonstrativo de resultado Institucional 2014 – 2017 (em milhares de R\$).....	81
Quadro 36 – Acompanhamento Orçamentário – 2015 – 2017 (em milhares de R\$).....	83
Quadro 37 – Fontes de Receita da Instituição (em milhares de R\$).....	84
Quadro 38 – Investimentos em Pesquisa e Extensão (em milhares de R\$).....	85
Quadro 39 – Benefícios Técnicos Administrativos e Docentes (em milhares de R\$).....	85
Quadro 40 - Bolsas Filantropia (em milhares de R\$).....	86
Quadro 41- Principais indicadores da viabilidade econômica do EaD.....	89
Quadro 42 – Situação das edificações em relação ao Corpo de Bombeiros.....	104
Quadro 43 – Quantidade de espaços físicos/salas da UNESC.....	105
Quadro 44 - Número de computadores disponibilizados para Uso.....	106
Quadro 45 - Quantidade de Laboratórios de Informática.....	106
Quadro 46 - Acervo.....	113
Quadro 47 - Consultas - Período de 2015-2017.....	119
Quadro 48 - Empréstimos - Período de 2015-2017.....	119
Quadro 49 - Frequência - Período de 2015-2017.....	119
Quadro 50 - Previsão acervo e acervo atual.....	120
Quadro 51 - Colaboradores da Biblioteca.....	122
Quadro 52 - Infraestrutura física da Biblioteca.....	123
Quadro 53 - Infraestrutura para pesquisa.....	123
Quadro 54 - Acervo e Informatização.....	124
Quadro 55 - Serviços.....	126
Quadro 56 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2015.....	136
Quadro 57 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016.....	139
Quadro 58 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2017.....	163

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Projetos estratégicos institucionais por perspectiva.....	61
Figura 2 - Consulta Relatório de notas	64
Figura 3 - Relatório de notas	64
Figura 4 - Conteúdo Programático	65
Figura 5 - Sistema matrícula Unesc.....	66
Figura 6 - Sistema para matrícula dos calouros.....	66
Figura 7 - Sistema para cadastro dos documentos.....	67
Figura 8 - Visualizador <i>on-line</i>	67
Figura 9 - Sistema da reserva	68
Figura 10 - Sistema da reserva	68
Figura 11 - Sistema da reserva	69
Figura 12 - Digitação da reserva	69
Figura 13 - Folder para divulgação do processos seletivos	71
Figura 14 - Inscrição processos seletivos	71
Figura 15 - Tela de Processos.....	73
Figura 16 – Tela para cadastro de processos de Aproveitamento de disciplinas -	73
Figura 17 - Tela para cadastro de disciplinas	74
Figura 18 - Tela para cadastro de matriz curricular.....	75
Figura 19 - Tela para cadastro de disciplinas na matriz	75
Figura 20 - Tela para cadastro de pré-requisitos	76
Figura 21 - Tela para cadastro de equivalências de disciplinas.....	76
Figura 22 - Indicadores de Infraestrutura física.....	123
Figura 23 - Infraestrutura para pesquisa	124
Figura 24 - Acervo e Informatização.....	125
Figura 25 - Serviços.....	126

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 EIXO 4 – AS POLÍTICAS DE GESTÃO EM RELAÇÃO AO PDI (2015-2017)	21
2.1 DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	21
2.1.1 Corpo Docente	22
2.1.2 Corpo Técnico Administrativo	32
2.1.3 Programas de qualidade de vida.	42
2.1.4 Clima Organizacional:	46
2.1.5 Avanços	47
2.1.6 Desafios	48
2.1.7 Ações / Projetos Estratégicos com Base nos Desafios:	49
2.2 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	50
2.2.1 Estrutura Organizacional da IES	50
2.2.2 Sistema de Registro Acadêmico em relação ao PDI – Período 2015-2017.....	63
2.2.3 Atendimento e disponibilização de documentos - atividades desenvolvidas	70
2.2.4 Avanços	78
2.2.5 Desafios	79
2.2.6 Ações / Projetos Estratégicos Com Base Nos Desafios	79
2.3 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	79
2.3.1 Sustentabilidade Financeira.....	80
2.3.2 Relação entre o Planejamento Financeiro (Orçamento) e a Gestão Institucional	81
2.3.3 Avanços	86
2.3.4 Desafios	87
2.3.5 Ações / Projetos estratégicos com base nos desafios	88
3 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	90
3.1 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA DA IES	90
3.1.1 Biblioteca	107
3.1.2 Avanços	126
3.1.3 Desafios	129
3.1.4 Ações / Projetos estratégicos com base nos desafios	130
4 SÍNTESE DOS EIXOS E DIMENSÕES ABORDADAS NOS RELATÓRIOS DE 2015-2017.....	131
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	170

1 INTRODUÇÃO

Reconhecido como um instrumento de gestão, e assim considerado pelo Marco Avaliativo e Regulatório da Educação Superior, o Relatório de Avaliação Institucional é um mecanismo que sistematiza práticas e evidências de processos de avaliação que acometem o processo de desenvolvimento institucional, em um movimento de “retroalimentação” do Plano de Desenvolvimento Institucional. Além destes aspectos, é também um documento que subsidia a reflexão sobre a *práxis* institucional, já que congrega uma série de elementos que podem ser estratégicos para os diversos, e distintos, modelos institucionais.

No sentido de potencializar o papel deste documento, que deve refletir também o “processo” desenvolvido, a Portaria No. 1.382, de 31 de outubro de 2017 apresentou o novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa e, com ele, consolidou a função do Relatório como um instrumento ativo de gestão. A partir desta publicação, estabelecida na Nota Técnica No. 16, de 15 de dezembro de 2017, o Relatório deve ser um condutor de ações estratégicas e um elemento indutor de práticas inovadoras, promovendo elementos aditivos de qualidade que são prescritos nos critérios de análise do instrumento.

À UNESCO, tem experiência de mais de 20 anos em processos de avaliação Institucional. Em virtude dos princípios que permeiam o desenvolvimento da Universidade, a avaliação, historicamente, é um movimento de reflexão de suas práticas e indutor de uma série de alterações históricas, que contribuíram com a construção da sua identidade Institucional. A exemplo disso, é possível destacar os seguintes aspectos:

A Reforma Administrativa de 2017: que possibilita maior indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e extensão uma vez que a Instituição passa, a partir de 2018, a ter três diretorias – Ensino, Pesquisa e Extensão – vinculadas a Pró-Reitoria Acadêmica. Esse vínculo enseja a implementação de programas, projetos e atividades articulados entre essas três dimensões acadêmicas nos níveis organizacionais estratégicos, tático e operacional da Universidade, cujos desdobramentos estão destacados no Quadro 30, contribuem com as demandas externas e internas, por meio da qual o ensino, a pesquisa e a extensão foram alocados em quatro áreas do saber. Dez anos após, diante de um novo cenário – considerando a meta 12 do Plano Nacional da Educação.

O movimento de retomada da autonomia da Universidade, após o período de supressão em virtude da adesão ao PROIES: Foi um momento no qual a avaliação se estabeleceu como um referencial baseado na regulação, na medida em que era necessária a integração entre os processos avaliativos já desenvolvidos e a gestão dos indicadores de

qualidade (CPC e IGC), de modo que isso pudesse potencializar diferenciais competitivos institucionais. Entre eles, destacam-se as ações desenvolvidas em função da gestão do ENADE, as diversas formações continuadas à docentes e estudantes sobre o movimento da avaliação institucional interna e externa e os diversos intercâmbios realizados para troca de experiências em relação ao processo de avaliação. Outro ponto que se destacou neste período, foi o fortalecimento da integração entre a avaliação e o processo de planejamento, já que era fundamental que as questões estratégicas institucionais considerassem a integração “avaliação-regulação” como elemento indutor.

Nesse sentido, considerando o fato de que a avaliação institucional ser um elemento estratégico para a UNESCO e inculcido em suas práticas, este relatório traduz o respeito da CPA da UNESCO à estes aspectos e também ao que foi exposto na Nota Técnica No. 14/2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC, que contribuiu para organizar a estrutura dos projetos, dos relatórios e, por consequência, das atividades de avaliação institucional.

A partir do exposto, a Comissão Própria de Avaliação Institucional da UNESCO, com o objetivo de cumprir o estabelecido na Nota Técnica Nº 65/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, em relação ao triênio 2015-2017, elaborou os relatórios da CPA em conformidade com o Projeto de Avaliação Institucional da UNESCO em três etapas. O relatório parcial de **2015** trouxe evidências da avaliação que abarcou os eixos relativos ao Planejamento e Avaliação Institucional, ao Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da IES, contemplando também as dimensões estabelecidas na proposta inicial do SINAES. Em **2016**, o relatório trabalhou de forma consistente os eixos relacionados às ações acadêmicas institucionais, considerando as Política Acadêmicas, as Políticas para o Ensino-Pesquisa-Extensão, a Comunicação com a Sociedade e as Políticas de Atendimento ao Estudante. Por fim, em 2017, o Relatório Final consolida a proposição do ciclo da CPA e apresenta o resultado do processo avaliativo que teve como base os eixos relacionados com as Políticas de Gestão e Infraestrutura.

Os documentos que nortearam os setores para a elaboração do Relatório Final (triênio 2015-2017) foram: Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI; Planejamento Estratégico Institucional; Instrumento de Avaliação para os atos de Credenciamento e Recredenciamento Institucional; Resultados das Avaliações Institucionais (SEAI/CPA). Ao final de cada análise, apresentam-se, como de praxe, os os avanços, os desafios e as ações/Projetos Estratégicos previstos com base nestes aspectos.

Este Relatório, portanto, é considerado a versão Integral, que sistematiza todos os eixos, com ênfase nos resultados dos eixos relativos ao processo de gestão institucional. Nos

encaminhamentos finais há a menção da integração dos eixos e, portanto, do movimento integral do Relatório da CPA/UNESC.

Para tanto, após a organização do Projeto de Avaliação Institucional da CPA/UNESC, os dados que seguem analisados neste documento se relacionam com o atual momento institucional, no qual os aspectos dos eixos já citados foram avaliados, materializando a conclusão do ciclo que está apresentado no Quadro seguir:

Quadro 1- Periodicidade do Processo Avaliativo: 2015-2017

Ano	Eixo	Dimensão
2015	1 – Planejamento e avaliação institucional	8. Planejamento e avaliação e Relato Institucional
	2 – Desenvolvimento institucional	1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional 3. Responsabilidade Social
2016	3 – Políticas acadêmicas	2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 4. Comunicação com a Sociedade 9. Políticas de Atendimento aos Discentes
2017	4 – Políticas de gestão	5. Políticas de Pessoal 6. Organização e Gestão da Instituição 10. Sustentabilidade Financeira
	5 – Infraestrutura física	7. Infraestrutura Física

Fonte: CPA (2015)

Isto posto, identifica-se, ao longo do histórico de avaliação da UNESC, que o esforço empreitado ao processo avaliativo gera, além de ações de gestão, contingência e de reflexão, um conjunto de documentos que orientam a prática institucional e fomentam novas estratégias para a Universidade. Nesse sentido, em articulação com o Projeto e com o que é previsto nas instruções que contribuem para organizar o processo, a CPA da UNESC, em parceria com o Setor de Avaliação Institucional - SEAI, atuou ativamente para produzir e socializar conhecimentos institucionais, já que contribuiu com este movimento na medida em que produziu uma quantidade significativa de informações, consolidadas em um quantitativo de relatórios que estão apresentados no Quadro 2, a seguir.

Quadro 2 - Demonstrativo dos Relatórios da CPA encaminhados no período de 2006 a 2017.

(continua)

Ano	Período	Eixo e Dimensões Avaliadas	Quantidade de Relatórios Produzidos	Instituição
2006	2004- 2006	Todos os Eixos do SINAES	1 com 2 volumes	CEE/SC
2009	2007-2009	Todos os Eixos do SINAES	1 com anexos	CEE/SC
2012	2010-2012	Todos os Eixos do SINAES	1 com anexos	CEE/SC
2013	2010-2012	Eixo 3. Políticas Acadêmicas: Dimensão 2 (Políticas para o Ensino de Graduação)	1 (Relatório Parcial – Etapa 1)	e-MEC
2014	2013-2014	Eixo 3– Políticas Acadêmicas: Dimensão 2 (Políticas da Pós Graduação. Pesquisa e Extensão) Dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes) Eixo 4 – Políticas de Gestão – Dimensão 5(Políticas de Pessoal)	1 (Relatório Parcial – Etapa 2)	e-MEC
2015	2014-2015	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: Dimensão 8: Planejamento e Avaliação e Relato Institucional;		e-MEC
		Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1- Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social	1 (Relatório Parcial – Etapa 3) 1 E 1 (Relatório Parcial – Etapa 1) considerando a adequação a Nota Técnica 065/2014/DAES/INEP	

Quadro 2 - Demonstrativo dos Relatórios da CPA encaminhados no período de 2006 a 2017.

Ano	Período	Eixo e Dimensões Avaliadas	Quantidade de Relatórios Produzidos	Instituição
2016	2014-2016	Eixo 3 – Políticas acadêmicas Dimensão 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes	1 (Relatório Parcial – Etapa 2)	e-MEC
2017	2015-2017	Eixo 4 – Políticas de gestão Dimensão: 5. Políticas de Pessoal Dimensão:6. Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10. Sustentabilidade Financeira Eixo 5- Infraestrutura física Dimensão 7. Infraestrutura Física	Relatório Integral	e-MEC

Após a produção destes materiais, diversos movimentos institucionais foram criados para socializar estes resultados, proporcionando um momento de apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica. Foram diversos eventos de socialização, reuniões, fóruns de discussão e momentos de troca em que membros da CPA estiveram ativamente envolvidos nas discussões dos resultados. Entre estes eventos, destacam-se os cursos de formação continuada oferecidos semestralmente; que trataram de resultados e práticas de avaliação que emergiram dos processos desenvolvidos; os eventos de sensibilização de estudantes e docentes; considerando os processos de avaliação externa; o Fórum de Avaliação Institucional que ocorreu no ano de 2016; cujos encaminhamentos atingiram todos os cursos da Instituição; e os seminários anuais de avaliação institucional que ocorrem sistematicamente na Universidade, direcionados a todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Os seminários da CPA, principal evento de socialização, partilha e apropriação da comunidade acadêmica das informações do processo, ocorreram nos períodos destacados no Quadro 3:

Quadro 3 – Participação nos seminários da CPA 2014-2017

Ano	Data do Evento	Quantidade de participantes
2014	27/06/2014	23
2015	24/04/2015	87
	11/05/2015	193
	18 e 19/05/2015	162
	26/05/2015	24
2016	27/06/2016	49
2017	20/06/2017	39

Este conjunto de documentos produzidos proporcionou um fluxo de atividades dinâmico na Universidade, fazendo com que a CPA/SEAI, em integração com o Setor de Planejamento Institucional e a atual Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, se consolidasse como um importante repositório de informações para os cursos e, sobretudo, para a gestão institucional. Por meio de um processo articulado e sistemático, alinhado com o que prevê o projeto de avaliação institucional da UNESCO e os instrumentos avaliativos e regulatórios. Ao longo dos anos os relatórios consolidaram os avanços, os desafios e as ações indutoras de novos projetos estratégicos, proporcionando um conjunto de atividades desenvolvidas pela gestão superior. É nesse sentido, que ao longo dos três anos do atual ciclo, o que se compreende no dinamismo da avaliação da UNESCO é materializado pelo conjunto de elementos que estão apresentados no Quadro, a seguir:

Quadro 4 -Demonstrativo do número de destaques e desafios 2015

Ano	Eixo avaliado	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
2015	EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	24	19	15
	EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17	10	14
	EIXO 3 POLÍTICAS ACADEMICAS	11	20	20
	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	10	08	07
	5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	10	09	10

Fonte: Relatório CPA 2015

OBS: O Relatório de 2015 constavam os eixos do quadro 4, considerando o atendimento ao projeto de avaliação da IES, porém em atendimento a nota técnica e adequação do projeto institucional, foi considerado como Relatório Parcial de 2015 (Eixo 1 e 2)

Quadro 5 - Demonstrativo do número de destaques e desafios 2016

Ano	Eixo avaliado	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
2016	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS Políticas do PDI Para O Ensino De Graduação	18	15	12
	A Caracterização da avaliação como política de ensino da UNESC	10	10	13
	Gestão do Processo Pedagógico	07	07	12
	Formação Profissional e Cidadã do Acadêmico	04	07	07
	Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	05	09	08
	Valorização docente	12	08	08
	Áreas de conhecimento	08	06	07
	Ingresso e permanência dos alunos na graduação	12	08	11
	Educação a Distância	14	04	31
	Infraestrutura de apoio ao ensino	01	04	01
	Políticas do PDI para a Extensão	01	11	03
	Políticas do PDI para a Pesquisa	02	02	02
	Políticas para o Ensino de Pós-Graduação	04	09	14
	EIXO 4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	06	08	05
	Políticas de atendimento aos discentes	14	13	12
	Fortalecimento da Educação Inclusiva	10	07	05

Fonte: Relatório CPA 2016

Entre os pontos que convergem no âmbito dos relatórios, vale destacar questões implícitas e questões explícitas.

Às implícitas, enfatiza-se a integração dos instrumentos produzidos pela CPA/SEAI e o movimento articulado do projeto, o qual permite ocupar espaços institucionais para a discussão de cada um dos resultados. Como reflexo disso, por exemplo, é possível evidenciar as formações continuadas que ocorrem semestralmente, sempre com base nos resultados do processo avaliativo e que é aprimorada sempre que surgem novas necessidades provenientes dos participantes.

No que se referem as questões explícitas, é possível identificar que o Relatório de 2015 discutiu as políticas acadêmicas e suas especificações e proporcionou bases para que o processo de avaliação do ano seguinte pudesse avaliar os fluxos institucionais que eram alinhados com as políticas. Detectou-se a necessidade de tornar tais fluxos ainda mais eficientes, em função do momento econômico e social pelo qual a educação superior, incluindo a UNESCO, passava e isso trouxe a necessidade de se buscar evidências, nas políticas de gestão e na estrutura física, para a consolidação destes ajustes. No ano de 2017, ao avaliar a estrutura física tal qual é apresentada na dinâmica do projeto, percebe-se um movimento institucional, parametrizado na avaliação, de reforma administrativa que aprimorou os fluxos institucionais e fomentou novas estratégias para tornar as políticas acadêmicas ainda mais competitivas.

Isso tudo demonstra os impactos proporcionados pelos relatórios de avaliação e, portanto, pelo trabalho da CPA, em conjunto com o SEAI, no âmbito da UNESCO. Além destes elementos, é importante salientar que os relatórios são utilizados no processo de gestão na medida em que a avaliação é considerada como um aspecto indutor da qualidade e de ações que a mantenham na perspectiva institucional.

Entre os impactos no processo de gestão proporcionados pelos relatórios, podem ser destacados a seguir:

- **Formação Continuada sobre Avaliação Institucional:** É sistemático o movimento de oferta de capacitações sobre avaliação institucional para docentes e gestores, no contexto da UNESCO. Desde 2016, este processo trata dos elementos que articulam a avaliação interna e a externa, considerando também as políticas de gestão do Conceito Preliminar de Curso. Foram diversos momentos de discussão, tendo como pano de fundo os instrumentos de avaliação interna, externa e os insumos que constituem os indicadores de qualidade da educação superior;
- **Análise dos Projetos Pedagógicos de Curso:** Este processo se desencadeou especialmente a partir de 2012, na medida em que a UNESCO, por meio do SEAI, compreendeu a necessidade de fortalecer a integração dos projetos pedagógicos

dos cursos aos instrumentos de avaliação. Isso criou um movimento de articulação entre o SEAI, o Procurador Educacional Institucional - PI, a CPA e os Coordenadores de Curso, gerando insumos para a reformulação de Projetos Pedagógicos, a atividade da Comissão de Novos Cursos e, até mesmo, as atividades das Comissões de Credenciamento e Enquadramento Docente.

- **Integração com a Agência de Comunicação da Universidade:** Isso ocorreu em função da necessidade de proporcionar amplitude na divulgação das informações provenientes dos relatórios. Em função do porte da UNESCO e da necessidade de incentivar a comunidade acadêmica a consumir os dados, essa integração proporcionou o encaminhamento para a construção de um conjunto de ações e instrumentos que tinham o objetivo de promover o **engajamento** da comunidade acadêmica para a participação no processo de avaliação. Isso, além de auxiliar no consumo dos dados, proporciona um portfólio de atividades que vão contribuir para ampliar o percentual de participação, ainda considerado um desafio no âmbito da Universidade, assim como em outras instituições.
- **Eventos de Sensibilização com a Comunidade Acadêmica:** Fruto do envolvimento da comunidade acadêmica com o processo de avaliação, estes eventos se constituíram na medida em que se identificou a necessidade de aproximar gestores, colaboradores, docentes e estudantes da dinâmica do processo de avaliação, sobretudo as externas. Nestes eventos, representantes do SEAI/CPA estiveram reunidos com os segmentos citados discutindo os pontos importantes do processo e as formas pelas quais os indicadores devem ser respeitados na dinâmica político-pedagógica da Instituição. Foram mais 70% de docentes atingidos e mais de 6 mil estudantes alcançados. Em consonância a estes eventos, o SEAI/CPA desenvolveu diversos estudos que foram base para estas discussões, o que permitiu compreender as tendências e perspectivas para cada área de atuação. Um destaque vai para a organização destas atividades, que considerou o ciclo do ENADE como base para priorizar a construção do calendário de atividades;
- **Construção de frentes de trabalho para a gestão dos indicadores de qualidade:** Estas frentes de atividade foram desenvolvidas com base em estudos sistemáticos desenvolvidos pelo SEAI, em parceria com a CPA, os quais permitiram compreender as necessidades de cada curso e de cada área de conhecimento, em se tratando da gestão dos indicadores que compõem o

Conceito Preliminar de Curso. Isso fez com que os estudos tivessem o objetivo de compreender o comportamento de cursos referenciais em comparação com os cursos da UNESCO, de modo que as ações de contingência pudessem ser desenvolvidas. Como exemplo, é possível destacar que a formação continuada introduziu em seu portfólio a formação para a construção de itens de avaliação, uma demanda que surgiu ao identificar que o desempenho dos estudantes, em parte dos cursos da Universidade, não atingia o quarto superior do instrumento de avaliação do ENADE, tal como indicou os relatórios do INEP.

- **Atuação integrada com Escola de Gestores da UNESCO:** Fruto da nova reforma administrativa, a Escola de Gestores surge para tornar os processos institucionais mais eficientes e fomentar competências de gestão nos responsáveis por cargos e funções deste nível. O que se destaca, neste caso, é a participação do SEAI/CPA nos programas inicial, intermediário e avançado que estão sendo propostos. Os temas tratam de integração entre avaliação-regulação, avaliação-planejamento e dos elementos estruturantes do processo de avaliação interna e externa.
- **Fortalecimento da integração com o Setor de Planejamento:** Isso ocorreu por meio da integração destes setores com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (ProPlan), resultante da reforma administrativa de 2017. Essa integração fez com que projetos estratégicos desenvolvidos pelo Setor de Planejamento ampliassem os resultados da avaliação como insumos, além de contribuir para que ambos os setores contribuam com a ProPlan na gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- **Desenvolvimento de ações integradas com a ProPlan:** Em função da reforma administrativa, que considerou a avaliação como base, o SEAI e a CPA da UNESCO passaram a exercer atividades preponderantes no contexto da Pró-Reitoria, já que ambas as instâncias são repositórios de práticas e informações que são balizadoras de ações político-pedagógicas e de gestão da Universidade.
- **Integração entre SEAI, CPA e Cursos de Graduação:** ocorreu por meio da socialização de estudos e ações de gestão do Projeto Pedagógico, os quais foram orientados por processos de avaliação. Nesse sentido, o SEAI e a CPA participaram, ao longo do ciclo deste relatório, de diversas reuniões com os NDEs para discutir o processo e os encaminhamentos relativos ao processo de avaliação. Alguns referenciais podem ser destacados: A participação ativa na

discussão do processo avaliativo no âmbito do curso de Medicina; considerando os resultados internos, as ações relacionadas com a acreditação pela Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM); e a gestão dos indicadores do CPC; a participação no curso de Design; que culminou em um programa de formação pedagógica para os docentes; e a contribuição com o NDE do curso de Direito no movimento de revisão do Projeto Pedagógico desencadeado em 2017;

- **Eventos de sensibilização com estudantes – Ações integradas com o DCE:** No atual ciclo avaliativo, ocorreu o fortalecimento da relação com o movimento estudantil, mais especificamente com o Diretório Central dos Estudantes. Foram diversos eventos compartilhados, momentos em que a avaliação foi a temática transversal das discussões, e também onde foi possível articular estratégias para alavancar o envolvimento dos estudantes com a avaliação. Destaca-se, nesse sentido, o evento realizado com o Núcleo de Assessoria ao Estudante e a participação da representante discente da CPA na Comissão do curso de Direito, que vai ser responsável pelas ações de preparação para o ENADE 2018.
- **Intercâmbios institucionais para a troca de experiências em avaliação institucional:** O SEAI/CPA, ao longo destes anos, teve por prática o compartilhamento de experiências em avaliação institucional no âmbito de diversos espaços. A participação nos grupos de discussão da ACAFE sempre foi preponderante, na medida em que possibilitou discutir diversos temas em relação ao processo de avaliação institucional. Outros eventos ocorreram no âmbito de instituições parceiras, no contexto das Universidades Comunitárias Catarinenses, e em outros espaços técnicos relacionados com o processo avaliativo.

Sob este pano de fundo, é possível perceber que a experiência em avaliação institucional existente na UNESC já faz dos relatórios produzidos instrumentos de gestão, relacionados entre si e sobretudo com o Projeto de Avaliação da Universidade. Os impactos no processo de gestão são explícitos e perceptíveis pela Comunidade Acadêmica, e diversas mudanças exitosas ou inovadoras foram implementadas ao longo destes anos. Nesse sentido, resta salientar que tais mudanças articulam-se com a cultura da Universidade, ou seja, com os elementos norteadores de sua identidade. Portanto, no **contexto** da UNESC, as mudanças são passíveis de serem consideradas exitosas por proporcionarem mobilidade à Universidade e trazerem um conjunto de “novas ideias, novas práticas e procedimentos” que foram

relacionados aos ganhos de produtividade, melhorias de processo e adaptação **exclusiva** ao cenário político-pedagógico da Universidade.

Alguns destes aspectos estão destacados no Quadro 6, a seguir:

Quadro 6 – Registros de mudanças exitosas ou inovadoras a partir dos Relatórios da CPA

SEGMENTO	RESULTADOS
No Ensino	Plano de Ação para a gestão do CPC; Eventos integradores com os segmentos da comunidade acadêmica.
Na Pesquisa	Ampliação das Pesquisas resultando em Destaque tanto em nível nacional quanto internacional.
Na Extensão	Participação da CPA na Comissão de Curricularização de Extensão; Expansão dos Projetos de Extensão junto às Comunidades.
Na gestão	Reforma administrativa Intercâmbios institucionais.

2 EIXO 4 – AS POLÍTICAS DE GESTÃO EM RELAÇÃO AO PDI (2015-2017)

Este eixo contempla as Dimensões: 5. Políticas de Pessoal; 6. Organização e Gestão da Instituição; 10. Sustentabilidade Financeira. Considerando a importância deste eixo, os indicadores têm a finalidade de descrever o seu processo de desenvolvimento no triênio 2015-2017 e apresentar o nível de satisfação dos colaboradores, a transparência da gestão e a sustentabilidade financeira da universidade.

2.1 DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

De acordo com o PDI, “A UNESCO tem como política de desenvolvimento humano, gerenciar os processos de gestão de pessoas, visando atrair, desenvolver e manter profissionais alinhados com os valores e estratégias da Instituição, por meio da elaboração e implementação de ações que contribuam para o alcance dos objetivos institucionais.” (UNESCO, 2012).

Para isso, o Departamento de Desenvolvimento Humano (DDH) tem elaborado e implementado programas e ações específicas, visando à melhoria do ambiente interno, a motivação, a qualificação profissional e a melhoria nas relações interpessoais. Pode-se dizer com isso que a Instituição tem aprimorado suas políticas de pessoal de acordo com os instrumentos de avaliação externo e institucionais, em movimento integrado com a CPA e a gestão da Instituição. E, para conseguir realizar esse propósito, *internamente*, o DDH tem conseguido cumprir sua missão de “acolher pessoas, promovendo o desenvolvimento pessoal, coletivo e institucional, contribuindo para um ambiente ético e humanizado.”

No triênio analisado registra-se a implementação de vários programas e ações, com destaque para as progressões nos planos de carreira Docente e Técnico-Administrativo, para o sistema de Avaliação de Desempenho para o corpo técnico-administrativo, para as atividades do SESMT e da CIPA nas dependências da Unesc, para o programa Ânima com várias atividades, e para o fortalecimento do programa de capacitação dos Técnicos Administrativos, Gestores e Docentes.

2.1.1 Corpo Docente

2.1.1.1 Plano de Carreira

A contratação dos docentes da UNESC é efetuada pelo regime estabelecido na CLT, tendo contratos de trabalho por horas/aula, dedicadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e/ou administração universitária. Isso é análogo ao que propõe os instrumentos de avaliação, sobretudo em se tratando das definições trazidas nos respectivos glossários, o que demonstra a indicação de eficiência da integração entre a avaliação institucional e a gestão da Universidade. De acordo com as normativas, para pertencer ao quadro regular o docente deverá ser aprovado em processo seletivo com titulação mínima de especialista. O enquadramento pode se dar em uma das categorias organizadas de I a VII e os benefícios e incentivos previstos no Plano de Carreira do Corpo Docente da UNESC, desde o ingresso até a promoção funcional dentro das categorias e regime de trabalho, ocorrem conforme a Resolução n. 03/2008/CSA .

Desde a implantação em 2009 já foram feitas seis edições para reenquadramento de docentes. Em setembro de 2017, o quadro de docentes compõe-se conforme segue:

Quadro 7 - Enquadramento docente em setembro - 2017

ENQUADRAMENTO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Professor Doutor Categoria II	29	20,43%
Professor Doutor Categoria III	21	14,79%
Professor Doutor Categoria IV	5	3,5%
Professor Doutor Categoria V	76	53,53%
Professor Doutor Categoria VI	5	3,53%
Professor Doutor Categoria VII	6	4,22%
Total	142	24,06% %
Professor Mestre Categoria I	112	42,59
Professor Mestre Categoria II	48	18,25%
Professor Mestre Categoria III	80	30,42%
Professor Mestre Categoria IV	23	8,74%
Total	263	44,58%
Professor Especialista Categoria I	125	67,56%
Professor Especialista Categoria II	60	32,43%
Total	185	31,36%
Total de Professores que aderiram ao Plano de Carreira	590	100%

Fonte: Departamento de Desenvolvimento Humano, 2017.

O quadro de docentes no Plano de Carreira conforme exposto acima, apresenta o número e o percentual em relação a cada categoria. Com relação ao enquadramento de Doutor

o percentual que se destaca corresponde ao nível da categoria V (53,53%), seguido da II (20,43%) e III (14,79%). Na categoria de Mestre o maior número de docentes está na categoria I (42,59%) e III (30,42%). Quanto aos Especialistas a concentração maior está na categoria I. Em relação ao total de docentes enquadrados 24,06% estão na condição de Doutor; 44,58% de Mestres e 31,36% Especialistas.

Em comparação ao relatório anterior pode-se constatar que a Instituição tem aumentado de forma gradativa o número de docentes com adesão ao plano de carreira, bem como a titulação de seu corpo docente. Nesse sentido, percebe-se que a Universidade caminha para consolidar seus diferenciais competitivos no âmbito do corpo docente, já que congrega 68,63% de docentes com o título de Mestre e (ou) Doutor.

A cada ano é aberto um período para inscrição de docentes que tenham possibilidades de progressão na carreira. Neste período devem apresentar a documentação comprobatória que será analisada pela Comissão Permanente de Pessoal Docente e, havendo a progressão, terão seus efetivos aumentos em janeiro do ano seguinte. A divulgação do período de inscrição é feita via e-mail e notícias no site da UNESC ou, em alguns casos, em reunião de colegiado dos cursos. Em 2015 ocorreram 48 progressões, em 2016 foram 52 e em 2017, 28 professores foram contemplados.

Os valores relativos à hora-aula são definidos em março, e, em 2017, a exemplo dos anos anteriores, foi utilizado o dissídio coletivo estabelecido na cláusula terceira do termo aditivo da Convenção Coletiva de Trabalho 2015-2017¹ que serve de base para o cálculo dos salários dos docentes da UNESC, de acordo com a titulação, inserindo o percentual nos valores do enquadramento docente institucional.

No caso de necessidade de contratação de professor para substituição, são analisados currículos, tendo como exigência mínima especialização. O contrato é feito por período determinado, conforme a Resolução n. 03/2008/CSA - Quadro Especial, recebendo a remuneração correspondente à sua titulação estabelecida pela Instituição.

É importante destacar que a Instituição entende ser necessária a divulgação frequente do plano de carreira, para que os docentes tenham clareza sobre as perspectivas de crescimento profissional e sua contribuição efetiva para os resultados da Instituição. Atualmente, as dúvidas são esclarecidas diretamente no Departamento de Desenvolvimento

¹ Convenção coletiva de Trabalho 2015/2017. Disponível em: http://www.sinepe-sc.org.br/uploads/CCT_STEERSESC_PROFESSOR_2015-2017.pdf

Termo aditivo 2014-2015. Disponível em: <http://www.sinepe-sc.org.br/conteudo/termos-aditivos-2014-2015/>

Termo aditivo 2016-2017. Disponível em: <http://www.sinepe-sc.org.br/conteudo/termos-aditivos-2016-2017/>

Convenção coletiva de Trabalho 2017/2018. Disponível em: <http://www.sinepe-sc.org.br/uploads/CCT-2017-STEERSESC-PROFESSORES.pdf>

Humano da Instituição. Atualmente, as principais ações relativas a essa divulgação são coordenadas pelo DDH, em parceria com as Pró-reitorias responsáveis pela sensibilização docente e dos técnicos, que ocorre em períodos específicos no ano.

2.1.1.2 Processo Seletivo

O processo seletivo, ao longo do ciclo avaliativo atual, ocorreu em três possibilidades. Sejam elas:

a) **Distribuição de Disciplinas e Docentes por UNA:** Este processo ocorre nas Unidades Acadêmicas antes do processo seletivo externo e segue a Resolução n. 21/2008/CONSU² que estabelece critérios para distribuição de disciplinas e docentes por Unidade Acadêmica. Destina-se a professores que já atuam na UNESC e desejam assumir novas disciplinas no próprio curso ou em outros cursos ampliando a carga horária. **b) Processo Seletivo Externo** – Quando há vagas não preenchidas internamente, estas são oferecidas para o público externo. A Seleção para o Quadro Regular pode ocorrer semestralmente. Neste caso, o processo pode acontecer entre os meses de maio/junho e outubro/novembro. O processo inicia com lançamento de edital que dispõe sobre inscrições, número de vagas e formas de seleção. Estes editais são amplamente divulgados e ficam disponíveis no site www.unesc.net. As seleções de docentes doutores para os Programas de Pós-graduação *stricto sensu* ocorrem da mesma forma, mas podem acontecer em qualquer tempo, desde que haja a necessidade do profissional. **c) Necessidades Emergenciais** – Quadro Especial: contratos por tempo determinado para substituição de professores afastados temporariamente, verificando-se primeiro a possibilidade de remanejamento interno. Esses procedimentos estão de acordo com o PDI institucional.

No quadro abaixo, estão demonstrados os dados de processos seletivos ocorridos no período de 2015/1 a 2017/2.

² Estabelece critérios para distribuição de disciplinas e docentes, por Unidade Acadêmica. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/1870.pdf>

Quadro 8: Processo Seletivo Externo - Contratados por Titulação de 2015/1 a 2017/2.

Ano	Processo Seletivo Externo								
	Número de Disciplinas	Inscritos	Selecionados	Titulação dos Profs. Contratados					Total de Contratados
				CD	D	CM	M	E	
2015/1	70	170	101	4	7	2	15	21	49
2015/2	65	112	77	3	6	1	20	18	48
2016/1	9	35	11	0	2	0	0	0	2
2016/2	67	199	129	1	15	1	21	24	62
2017/1	2	2	2	0	2	0	0	0	2
TOTAL	213	518	320	8	32	4	56	63	163

Fonte: Departamento de Desenvolvimento Humano, 2017.

Legenda:

CD: Cursando Doutorado

D: Doutorado

M: Mestre

CM: Cursando Mestrado

E: Especialista

No período demonstrado no quadro acima, a Instituição contratou 163 novos professores, pois alguns cursos novos tiveram essa necessidade, ou por vaga ocorrida em função de docentes que tenham deixado a Instituição. Os processos são transparentes havendo boa procura por inscrições nas vagas ofertadas pela Instituição, o que demonstra interesse em trabalhar na UNESC. Entretanto, o processo seletivo de distribuição de disciplinas é o de maior ocorrência na Instituição, propiciando uma atuação do docente em diversas atividades conforme será demonstrado no quadro 12, sobre envolvimento dos docentes com a Instituição disponibilizado no item 2.1.1.4.

2.1.1.3 Capacitação

A capacitação docente pode ocorrer de diversas formas, por interesse do docente em participar de eventos, congressos, seminários, ou outros eventos relacionados no portfólio da política de formação continuada docente e pela capacitação em forma de bolsa para cursar pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. No quadro a seguir apresentam-se os dados da formação continuada docente:

Quadro 9: Demonstrativo do número de docentes que participaram de Formação continuada no período de 2015-2017

UNAS	2015	2016	2017
CSA	94	84	78
CET	65	60	73
HCE	87	77	90
SAU	88	97	108

Fonte: PROGRAD, 2017.

A Universidade proporciona aos seus docentes a oportunidade de aperfeiçoamento e da busca por novos recursos para melhorar a sua atuação. Dentre estes encontra-se a Bolsa Capacitação que é destinada aos professores da UNESC que desejam progredir em sua formação acadêmica com base na Resolução n. 06/2011/CSA³, alterada pela Resolução 03/2017/CSA. A bolsa pode ser solicitada por docentes do quadro regular para cursar disciplina Isolada nos diversos níveis de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, enquanto mantiverem vínculo empregatício. A concessão ocorre após 02 (dois) anos da contratação. Neste triênio, também foi criada a bolsa vagas ociosas para segunda graduação, ou bolsa vagas excedentes para pós-graduação *lato sensu* (Res. 09/2014/Reitoria⁴), ampliando as possibilidades de crescimento e aperfeiçoamento dos docentes.

No quadro a seguir estão os números de bolsas utilizados por docentes nos diversos níveis e possibilidades oferecidos pela Instituição nos três últimos anos.

Quadro 10: Números de Bolsas Capacitação Docente

Nível	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2
2ª Graduação	0	1	02	02	02	02
Disciplina Isolada	06	11	08	8	12	11
Pós-Graduação Lato Sensu	02	03	05	04	05	03
Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado)	36	37	41	44	69	69
Pós-Graduação Stricto Sensu (Doutorado)	20	21	22	18	22	22
Afastamento parcial para cursar Pós-graduação stricto sensu	21	20	18	20	15	14
Afastamentos pós-doutorado	0	01	03	03	04	02
Total	85	94	99	99	129	123

Fonte: Departamento de Desenvolvimento Humano, 2017.

³ Aprova Regulamento da Capacitação de docentes e técnicos-administrativos da FUCRI e toma outras providências. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/5951.pdf>

⁴ http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/10818.pdf?1417437237

Conforme o quadro 10, verifica-se que o número de professores cursando algum tipo de formação vêm aumentando nos últimos anos, isso significa que o estímulo aos docentes para ampliar sua formação está sendo bem aproveitado pelos professores da Instituição, percebido nos números deste quadro, demonstrando que os professores procuram aprender constantemente, melhorando sua titulação para promoção ou para melhor atuação em suas atividades docentes.

Na última pesquisa de clima, realizada em 2014, quando inquiridos sobre a importância da bolsa de estudos para sua formação, os pesquisados consideraram como muito importante, com o percentual de 75,18% de respondentes.

Com isso, sob a ótica dos dados, é possível perceber que, a partir do que é exposto pelos registros da participação, a publicização das ações e oportunidades relacionadas com a formação continuada ocorre de maneira sistemática e constante, materializadas no quantitativo de profissionais contemplados com estas oportunidades.

2.1.1.4 Sistema de Regime de Trabalho e Envolvimento Docente

O sistema de registro docente está de acordo com o previsto no PDI da UNESC. Tanto o regime de trabalho quanto a questão da titulação em termos de números e percentuais estão apresentados a seguir.

O regime de trabalho procura atender o que preconiza a legislação inclusive já considerando o novo marco regulatório da educação superior, sustentado pelo Decreto No. 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e por isso, consta no PDI que na Universidade os docentes do ensino superior exercem suas funções nos regimes de trabalho: Integral, Parcial e Horista, tendo a carga horária destes últimos definida semestralmente, conforme as atividades assumidas.

No quadro a seguir estão demonstrados números de docentes por regime de trabalho e o envolvimento na Instituição.

Quadro 11: Regime de Trabalho e Envolvimento dos docentes com a Instituição

	Regime de Trabalho	Atividade Desenvolvida												TOTAL	
		AG	%	AP	%	AA	%	AE	%	CA	%	AD	%	Nº	%
2017/2	Integral	218	32,06	151	71,56	166	37,47	69	52,67	12	75,00	205	47,24	232	33,43
	Parcial	149	21,91	37	17,54	85	19,19	31	23,66	2	12,50	146	33,64	149	21,47
	Horista	313	46,03	23	10,90	192	43,34	31	23,66	2	12,50	83	19,12	313	45,10
	Total	680	100,00	211	100,00	443	100,00	131	100,00	16	100,00	434	100,00	694	100,00
2016	Integral	175	27,43	122	70,93	123	33,51	56	53,85	13	92,86	164	42,93	230	31,99
	Parcial	223	34,95	43	25,00	145	39,51	42	40,38	1	7,14	166	43,46	226	31,43
	Horista	240	37,62	7	4,07	99	26,98	6	5,77	0	0,00	52	13,61	263	36,58
	Total	638	100,00	172	100,00	367	100,00	104	100,00	14	100,00	382	100,00	719	100,00
2015	Integral	230	33,43	139	77,22	172	41,05	68	61,26	19	86,36	224	47,16	230	33,43
	Parcial	200	29,07	37	20,56	134	31,98	34	30,63	1	4,55	145	30,53	200	29,07
	Horista	258	37,50	4	2,22	113	26,97	9	8,11	2	9,09	106	22,32	258	37,50
	Total	688	100,00	180	100,00	419	100,00	111	100,00	22	100,00	475	100,00	688	100,00

Fonte: Sistema Controle Docente, SEAI, DDH, 2017

Legenda:

- AG é o total de horas semanais em aulas de graduação;
- AP é o total de horas semanais em aulas da pós-graduação (stricto sensu);
- AA é o total de horas semanais em atendimento aos alunos, inclusive as horas de orientação à monitoria;
- AE é o total de horas semanais no desenvolvimento de projetos de extensão, assessorias a escritório modelo e empresas juniores, organizações de oficinas, seminários, congressos e outras que venham contribuir para a melhoria da qualidade institucional;
- CA é o total de horas semanais, destinadas à participação em programas de capacitação e educação e para a elaboração de monografias, dissertações ou teses;
- AD é o total de horas semanais dedicadas às atividades administrativas, participação em conselhos e outras não enquadradas nos itens anteriores.

Conforme se verifica no quadro, nos três últimos anos, o número de professores em regime de tempo integral tem se mantido estável, mesmo com um pequeno aumento em relação ao número de docentes. É fundamental atentar, no sentido de proporcionar a integração entre a avaliação interna e a externa, para as variações “relativas” que ocorrem no âmbito dos insumos docentes, considerando o “Conceito Preliminar de Curso” e, portanto, também o Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC)

Contudo, é importante salientar que a Instituição vem estudando propostas de aumentar o rol de docentes em regime parcial e integral e, reduzir a quantidade de horistas dentro de um tempo viável, que não prejudique a sustentabilidade institucional e possa, de maneira proativa, observar as diretrizes estabelecidas nos indicadores de qualidade da Instituição. As atividades desenvolvidas pelos docentes estão bem distribuídas em todos os anos. Mesmo sendo a atividade em aulas de graduação aquela que aparece de forma mais significativa, outras atividades se destacam entre os professores, como: as atividades (AA) que

correspondem ao total de horas semanais em atendimento aos alunos, inclusive as horas de orientação à monitoria; as horas (AP) , que são as horas semanais em aulas da pós-graduação (*stricto sensu*); (AE) correspondendo as horas semanais no desenvolvimento de projetos de extensão, assessorias a escritório modelo e empresas juniores, organizações de oficinas, seminários, congressos e outras que venham contribuir para a melhoria da qualidade institucional, (AD) horas semanais dedicadas às atividades administrativas, participação em conselhos e outras não enquadradas nos itens anteriores.

Os docentes, no período avaliado, têm realizado atividades diversas com incentivo da Instituição em editais internos e fomentos externos também, contribuindo dessa forma para a qualidade do serviço oferecido pela universidade. Em pesquisa desenvolvida em 2015 sobre as ações desenvolvidas pela Unesc, da qual participaram professores e técnicos administrativos, quando questionados sobre as ações desenvolvidas pela UNESCO em relação ao Ensino, a Pesquisa e a Extensão, obteve-se a média ponderada de 7,08, significando uma aprovação neste quesito. Contudo, no mesmo relatório este dado foi analisado no sentido de que precisa de atenção. A seguir apresenta-se o quadro com o demonstrativo do número de docentes envolvidos na Instituição, por titulação.

Quadro 12: Número de Docentes por Titulação e Envolvimento com a Instituição

	N. Docentes	Atividade Desenvolvida												TOTAL	
		AG	%	AP	%	AA	%	AE	%	CA	%	AD	%	Nº	%
2015/2	Doutor	116	17,42	96	53,63	94	24,61	29	25,44	5	20,83	97	22,82	123	18,09
	Mestre	267	40,09	80	44,69	161	42,15	63	55,26	16	66,67	179	42,12	271	39,85
	Especialista	283	42,49	3	1,68	127	33,25	22	19,30	3	12,50	149	35,06	286	42,06
	Total	666	100,00	179	100,00	382	100,00	114	100,00	24	100,00	425	100,00	680	100,00
2016/1	Doutor	118	18,04	106	57,61	101	26,03	30	23,08	2	10,53	98	23,56	128	19,02
	Mestre	267	40,83	74	40,22	153	39,43	75	57,69	17	89,47	173	41,59	270	40,12
	Especialista	269	41,13	4	2,17	134	34,54	25	19,23	1	5,26	145	34,86	275	40,86
	Total	654	100,00	184	100,00	388	100,00	130	100,00	19	100,00	416	100,00	673	100,00
2016/2	Doutor	139	20,00	117	59,39	102	24,64	33	25,38	4	17,39	108	24,88	143	20,11
	Mestre	288	41,44	77	39,09	187	45,17	73	56,15	16	69,57	181	41,71	292	41,07
	Especialista	268	38,56	3	1,52	125	30,19	24	18,46	3	13,04	145	33,41	276	38,82
	Total	695	100,00	197	100,00	414	100,00	130	100,00	23	100,00	434	100,00	711	100,00
2017/1	Doutor	138	19,91	114	56,44	112	27,38	36	27,69	4	21,05	111	27,01	145	20,37
	Mestre	293	42,28	84	41,58	187	45,72	73	56,15	15	78,95	177	43,07	298	41,85
	Especialista	262	37,81	4	1,98	110	26,89	21	16,15	0	0,00	123	29,93	269	37,78
	Total	693	100,00	202	100,00	409	100,00	130	100,00	19	100,00	411	100,00	712	100,00

Fonte : Sistema Controle Docente 2017

Legenda:

- AG é o total de horas semanais em aulas de graduação;
- AP é o total de horas semanais em aulas da pós-graduação (stricto sensu);
- AA é o total de horas semanais em atendimento aos alunos, inclusive as horas de orientação à monitoria;
- AE é o total de horas semanais no desenvolvimento de projetos de extensão, assessorias a escritório modelo e empresas juniores, organizações de oficinas, seminários, congressos e outras que venham contribuir para a melhoria da qualidade institucional;
- CA é o total de horas semanais, destinadas à participação em programas de capacitação e educação e para a elaboração de monografias, dissertações ou teses;
- AD é o total de horas semanais dedicadas às atividades administrativas, participação em conselhos e outras não enquadradas nos itens anteriores.

O quadro 12 demonstra que, independente das titulações, os professores da Unesc vêm desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa, extensão, atividades administrativas, conselhos, NDE's, Comissões, representações, revelando um verdadeiro envolvimento com as atividades institucionais. Pode-se identificar, entretanto, que as atividades de aulas na graduação são realizadas na sua maioria por mestres e especialistas, enquanto os doutores realizam em maior número, as atividades de desenvolvimento de projetos de pesquisa, ministram aulas e orientam em programas *stricto sensu*. Entretanto, ao longo do atual ciclo de avaliação, é possível perceber que a Unesc avança na integração entre os docentes que atuam

na graduação e na pós-graduação, fortalecendo a convergência de ações que integram os cursos com as pesquisas do Mestrado e do Doutorado, além de ampliar o portfólio de atividades que envolvem a extensão, sobretudo ao considerar o movimento de “curricularização da extensão” que está ocorrendo desde 2017 na Universidade.

Destaca-se que no período estudado, vem ocorrendo gradativamente, um aumento em atividades que não são somente de sala de aula, bem como a maioria dos docentes da Instituição realizam mais de uma atividade em suas horas aulas, não se restringindo apenas a sala de aula, revelando um verdadeiro compromisso com a sua atuação profissional, entendendo a profissão de maneira ampla. O quadro a seguir mostra a estabilidade do corpo docente através da duração dos atuais vínculos empregatícios com a Instituição, considerando, inclusive, as licenças regulares.

Quadro 13: Estabilidade/permanência do Corpo Docente na Instituição - Situação 2017

Titulação	Duração dos Vínculos Empregatícios												TOTAL	
	Até 3 anos		De 3 a 8 anos		De 8 a 15 anos		de 16 a 19 anos		De 20 a 25 anos		Mais de 25 anos			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		%	Nº	%
Doutor	44	29,53	28	18,79	28	18,79	31	20,81	12	8,05	6	4,03	149	20,93
Mestre	82	27,33	61	20,33	97	32,33	36	12,00	14	4,67	10	3,33	300	42,13
Especialista	104	40,94	55	21,65	59	23,23	20	7,87	9	3,54	7	2,76	254	35,67
Graduado	7	77,78	1	11,11	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	9	1,26
TOTAL	237	33,29	145	20,37	185	25,98	87	12,22	35	4,92	23	3,23	712	100,00

Fonte: Sistema Sênior, Departamento de Desenvolvimento humano, 2017⁵.

Os dados revelam que a permanência dos docentes na Instituição é uma realidade, conforme se verifica, quando 20,81% dos doutores tem de 16 a 19 anos, 8,05% de 20 a 25 anos, e 4,03% tem mais de 25 anos. Ao somar os indicadores ter-se-á o percentual de 32,89% dos doutores com mais de 16 anos na Instituição. Quanto aos Mestres destaca-se o percentual de 32,33% de 8 a 15 anos.

Cabe inferir que apresenta um número significativo de docentes com até 3 anos, ou seja: 29,52% dos Doutores, 27,33% dos Mestres e 40,94% de Especialistas, pela oferta de novos Cursos de Pós Graduação *Stricto Sensu* ofertados pela Unesc nos últimos anos. Estes dados demonstram que além de os docentes permanecerem na Instituição, também buscam uma melhor titulação. Nesse sentido, pode-se inferir com base nos dados do quadro 13 que trata das atividades docentes, que os professores se sentem motivados e desafiados à desenvolverem seus trabalhos na Instituição.

⁵ Neste quadro constam também, os números de docentes em licença/afastados.

Na pesquisa de clima realizada em 2014, pelo SEAI/CPA, é possível perceber que os participantes (técnicos e docentes) evidenciaram que pretendem trabalhar na Universidade por muito tempo; (73,13% concordam totalmente e 18,46% concordam em partes; o que significa que 91,59% dos respondentes tem intenção de permanecer trabalhando na Universidade por muito tempo.

Além disso, 96,73% dos colaboradores que participaram da pesquisa concordaram que “sentem orgulho em trabalhar na Unesc”, demonstrando o compromisso com a Instituição e como se sentem por trabalhar dentro deste espaço.

A seguir apresenta-se no quadro 14 o número de docentes contratados e desligados no triênio 2015-2017.

Quadro 14: Número de docentes contratados e desligados no período de 2015-2017

PERÍODO	DESLIGAMENTOS	CONTRATAÇÃO
2015/1	20	53
2015/2	49	47
2016/1	34	17
2016/2	43	31
2017/1	31	16
2017/2	*37	*16
TOTAL	214	180

Fonte: Sistema Sênior, 2017. * Dados até 30/09/2017.

Os dados evidenciam que ocorreu mais desligamentos do que contratações, entretanto, isso se deu em função de que houve necessidade de contratações pontuais para substituições e, estas contratações foram por contrato de tempo determinado, o que esclarece esses números. Além disso, não houve disponibilização de novas vagas, tendo em vista que a Unesc tem a política de otimização de professor, realizando primeiro internamente a seleção de docentes para disciplinas, oportunizando aos docentes que almejam ampliar sua carga horária, a oportunidade para tal.

2.1.2 Corpo Técnico Administrativo

A UNESC, tem como política oportunizar ao seu corpo técnico administrativo capacitação e aprimoramento na sua formação acadêmica, por meio de bolsas de estudos possibilitando a ascensão por meio do plano de cargos e salários.

2.1.2.1 Plano de carreira do corpo Técnico Administrativo

O Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo é regido pela Resolução n. 02/2008/CSA¹, aprovada pelo Conselho Superior de Administração. Atualmente, o Corpo Técnico-Administrativo da Unesc conta com 638 funcionários (28/09/2017), distribuídos nos cargos de Auxiliares, Assistentes, Analistas/ Supervisores/ Coordenadores.

A estrutura de cargos e salários do Corpo Técnico-Administrativo é determinada internamente pelas descrições dos cargos, organograma, quadro de pessoal por departamento ou setor e avaliação dos cargos de acordo com a complexidade, responsabilidade e competências. Os cargos encontram-se distribuídos em 15 níveis, sendo classificados em operacional, administrativo ou de gestão, organizados nas seguintes classes funcionais: **I - Operacional e Administrativo** (ocupados exclusivamente por técnicos administrativos): a) Auxiliar; b) Assistente; c) Analista e **II – Gestão** - (poderão ser ocupados por docente ou técnico-administrativo): a) Supervisor; b) Coordenador; c) Gerente; d) Diretor; e) Pró-Reitor, conforme a Resolução n. 02/2008/CSA¹.

Os técnicos administrativos nomeados pela Reitoria para as funções de Gerente, Diretor e Pró-Reitor, por se tratar de uma função exercida em caráter temporário, permanecem com o cargo atual, recebendo uma gratificação enquanto exercerem as funções de gestão, de acordo com o Art. 18 do Plano de Carreira do Corpo Técnico-administrativo, regulamentado pela Resolução n.11/2010/CSA⁶.

A remuneração do Corpo Técnico-Administrativo da UNESC é definida pela política salarial da FUCRI, Fundação Educacional de Criciúma e mantenedora da UNESC, e disposta nos quadros de níveis e referências para o enquadramento funcional, aprovada e atualizada de acordo com a legislação. Cada nível salarial possui 06 (seis) faixas salariais identificadas: A, B, C, D, E e F nos termos do Quadro de Cargos e Salários.

Atualmente o quadro de Cargos e salários dos técnicos-administrativos encontra-se definido conforme segue:

⁶ Regulamenta as gratificações das funções administrativas de direção ou de confiança dos técnicos administrativos. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/4803.pdf>

Quadro 15: Demonstrativo de cargos e faixas de progressão dos técnicos-administrativos

Enquadramento Técnico-Administrativo em Setembro - 2017									
Classes	Níveis	Pontos	A	B	C	D	E	F	Total
Direção	18	710							
	17	600							
	16	506							
Analistas, Supervisores e Coordenadores	15	426							
	14	358		1				1	2
	13	302		1	1	2	2	3	9
	12	256		3	3		3	3	12
	11	216		9	3	1	16	2	31
	10	182	1	7	8	3	3	22	44
	9	152		3	13	2	1	3	22
Assistentes	8	128	1	14	11	3	1	1	31
	7	108	2	23	6	12	3	5	51
	6	92	1	22	8	3	2		36
	5	78	20	77	32	7	9	2	147
Auxiliares	4	66	46	43	14	7	4	3	117
	3	54			15	4	2	2	23
	2	46						113	113
	1	38							
Tempo da progressão na tabela			Admissão	90 dias	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	638

Fonte: Departamento de Desenvolvimento Humano, 2017.

O quadro 15 demonstra que a organização técnico-administrativa no quadro de enquadramento está bem distribuída, tendo 151 funcionários nas funções de Analistas, Supervisores e Coordenadores, 351 como Assistentes e 136 Auxiliares. Como a Instituição tem como cultura, o diálogo e a interação entre a gestão e os técnicos, por isso, os esclarecimentos a respeito do plano de carreira vêm sendo feitos diretamente no Departamento de Desenvolvimento Humano da Instituição.

As alterações salariais ocorrem mediante progressão e promoção: **A Progressão** é a passagem do técnico administrativo de uma faixa salarial para a seguinte, dentro do mesmo nível. Os requisitos para as progressões seguintes estão dispostos nos artigos 13 a 17 do plano. A primeira progressão ocorre após aprovação do período de experiência. As demais progressões estão condicionadas ao resultado de no mínimo 80% (oitenta por cento) de adequação na Avaliação de Desempenho Anual da Instituição e ao cumprimento de no mínimo 20 (vinte) horas de participação em cursos de capacitação nos últimos dois anos. **A Promoção** é a passagem do técnico administrativo de um cargo para outro superior, condicionada à existência de vaga e aprovação em processo seletivo. Dentro do quadro de pessoal técnico-administrativo ocorreram 82 (oitenta e duas) promoções e 405 (quatrocentos e cinco) progressões no período de 2015 a 2017/1.

Quadro 16: Movimentação do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos

	2015	2016	2017.1	TOTAL
Solicitações Recebidas	34	35	05	74
Nova nomenclatura de cargos		02		02
PROMOÇÃO				
Reenquadramento	22	24	02	48
Próprio setor	10	07	03	20
Processo seletivo	06	06	02	14
PROGRESSÃO				
Progressão	23	112	88	223
Progressão após período de experiência	92	62	28	182
Efetivações	21	21	10	52
Transferências	04	03	03	10
TOTAL	212	272	141	625

Fonte: Departamento de Desenvolvimento Humano, 2017.

Desde a implantação, a movimentação do plano de carreira dos técnicos administrativos vem ocorrendo de forma a contemplar a resolução 02/2008/CSA e atender as necessidades institucionais, de modo a permitir que o funcionário perceba as possibilidades de crescimento e vislumbre uma carreira dentro da Instituição, seja por meio de promoção, progressão, efetivação ou transferências.

A Comissão Permanente de Acompanhamento do Plano de Carreira dos Funcionários Técnicos Administrativos, constituída conforme os artigos 20 a 22 da Resolução 02/2008/CSA, reúne-se semanalmente para avaliar as solicitações pertinentes: novos cargos, reenquadramento de cargos, adequações a pesquisa salarial. O Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo é reavaliado constantemente e a proposta para revisão, de acordo com as demandas diagnosticadas, está em processo de avaliação.

2.1.2.2 Processo Seletivo

O Processo Seletivo dos Técnicos Administrativos ocorre durante todo o ano letivo, de acordo com a necessidade dos setores, conforme a Norma Administrativa n. 04/2014 – Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAF), mediante duas modalidades, denominadas: **Seleção Interna** que se destina aos técnicos-administrativos que já atuam na UNESC e aos estagiários do Programa de Bolsa-Estágio Interno da Instituição; e, **Seleção Externa** que se destina-se aos candidatos que desejam fazer parte do quadro funcional. A Divulgação da vaga ao público externo ocorre depois do processo seletivo interno.

A **seleção interna** pode ocorrer de duas formas: **Seleção Interna no próprio setor:** quando há abertura de uma vaga no setor, o gestor poderá primeiro verificar em seu quadro de pessoal (funcionário do quadro de carreira), se alguém preenche os requisitos da vaga para a

promoção. As condições para promoção no próprio setor são: a) ter completado um ano de trabalho na função em que atua; b) preencher os requisitos determinados de acordo com a descrição do cargo, em conformidade com o Plano de Carreira do Quadro de Pessoal Técnico-Administrativo. **Seleção Interna para outros setores:** participam funcionários que desejam transferência ou promoção em outros setores da universidade, e, estagiários do Programa Bolsa Estágio Interno que desejam ser contratados. As condições para participação no processo seletivo são: a) se for funcionário- entregar no DDH declaração que comprove a ciência do gestor atual sobre o interesse do funcionário em participar da seleção; b) ter completado, no mínimo, um ano de trabalho no setor e na função em que atua; c) ser estagiário do Programa Bolsa Estágio Interno em caso aplicável; d) atender os requisitos determinados de acordo com a descrição de cargo, em conformidade com o Plano de Carreira do Quadro de Pessoal Técnico-Administrativo.

No quadro abaixo é possível verificar a quantidade de seleções feitas no período de 2015 a 2017/2, e o detalhamento das contratações internas, respectivamente:

Quadro 17: Processo Seletivo de Técnicos-administrativos

Período	Participantes	Selecionado Candidato Interno	Selecionado Candidato Externo
2015	1.158	28	115 (desses, 6 efetivações de estagiário)
2016	855	27	110 (desses, 8 efetivações de estagiário)
2017/01	298	7	60 (desses, 3 efetivações de estagiário)
2017/02	77	10	22 (desses, 2 efetivações de estagiário)

Fonte: Departamento de Desenvolvimento Humano, 2017.

Os dados demonstram que foram contratados mais funcionários que ainda não atuavam na Universidade, contudo, verifica-se que o número de contratações de funcionários e estagiários é muito significativo. Também é possível observar no quadro 18 um número expressivo de funcionários e estagiários que participaram de seleções internas e que de alguma forma foram contemplados, através de transferência, promoção ou efetivação

Quadro 18: Contratações Internas

	2015	2016	2017/01	2017/02
Transferências	7	8	4	6
Promoções	6	6	0	2
Efetivações (considerando contratos de trabalho temporários)	15	13	3	2
Efetivação de estagiário	6	8	3	2
TOTAL	34	35	10	12

Fonte: Departamento de Desenvolvimento Humano, 2017.

Registra-se que as contratações para funcionários são efetuadas pelo regime da CLT, com carga horária de até 40 horas semanais, sendo os funcionários enquadrados de acordo com o regulamento do Plano de Carreira próprio.

O **Processo Seletivo de Estagiários** ocorre durante todo o ano letivo, sempre que houver necessidade. A carga horária pode ser de, no máximo, 6 (seis) horas diárias, correspondendo a 30 (trinta) horas semanais, e o pagamento da bolsa estágio é feito por meio de depósito bancário. Este programa é aprovado pela Resolução n. 02/2017/CONSU e respeita as legislações nacionais vigentes sobre estágios obrigatórios e não obrigatórios. No quadro abaixo é possível verificar a quantidade de seleções feitas no período de 2015 a 2017/2:

Quadro 19: Processo Seletivo de Estagiário - Bolsa Estágio Interno

Período	Inscritos	Participantes	Contratados
2015	402	380	93
2016	447	396	80
2017/1	586	218	48
2017/2	136	99	27

Fonte: Departamento de Desenvolvimento Humano, 2017.

O quadro 19 mostra que há interesse e uma efetiva participação de acadêmicos que desejam estagiar na UNESCO, conforme se verifica no número crescente até 2017/1. Em 2017/2, o número corresponde ao proporcional até setembro. Vale salientar que enquanto estão atuando como estagiários, os acadêmicos podem participar de seleções internas para funcionário. Isso significa que a Instituição além de proporcionar um ambiente para a aprendizagem prática, também permite que estes estudantes possam vislumbrar um futuro profissional dentro da Instituição.

2.1.2.3 Capacitação e Qualificação do Corpo Técnico Administrativo

A Bolsa Capacitação é destinada aos técnicos administrativos e docentes da UNESCO que desejam aprimorar sua formação acadêmica de acordo com a Resolução. 06/2001 CSA alterada pela Resolução n. 03/2017/CSA⁷, e, consiste em disciplinas Isoladas e Pós-Graduação *Lato Sensu*.

⁷ Aprova Regulamento da Capacitação de docentes e técnicos-administrativos da FUCRI e toma outras providências. Disponível em http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/14515.pdf?1497472793

Quadro 20: Números de Bolsas Capacitação Técnico-administrativo

Nível	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	15	26	32	41	39
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	06	06	08	06	12
Disciplina Isolada <i>Stricto Sensu</i>	01	01		01	01
Total	22	33	40	48	52

Fonte: Departamento de Desenvolvimento Humano, 2017.

O quadro 20 demonstra que a Instituição mantém a política de investimento na formação acadêmica de seu Corpo Técnico-Administrativo, visto que o número de contemplados com a bolsa capacitação vem aumentando gradativamente, incluindo o benefício para Pós-Graduação *Stricto Sensu*, de acordo com a viabilidade.

A Bolsa de Estudos para Graduação é destinada aos técnicos administrativos da UNESC que desejam progredir em sua formação acadêmica, enquanto mantiverem vínculo empregatício com a Instituição, conforme Resolução n. 07/2011/CSA⁸.

Quadro 21 - Números de bolsas benefício aos técnicos administrativos

Nível	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1
Graduação	102	100	94	89	78
Total	102	100	94	89	78

Fonte: Departamento de Desenvolvimento Humano, 2017.

A Instituição disponibiliza a possibilidade de cursar uma graduação com bolsa de estudos aos seus funcionários, e conforme demonstrado no quadro 21, os técnicos administrativos utilizam este benefício para se desenvolverem profissionalmente e ampliarem suas perspectivas futuras, haja vista que em 2017/1, 11,7% dos funcionários estão cursando graduação e 1,4% o mestrado.

O grau de escolaridade dos funcionários pode ser considerado positivo, como se visualiza no quadro com a formação dos técnicos por função.

⁸ Aprova o Regulamento dos Benefícios da FUCRI e toma outras providências. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/5952.pdf>

Quadro 22: Formação dos Técnico-administrativos por função 2017

Formação	Analistas		Auxiliares, Assistentes		Gestores		Obras, Serviços Gerais, Vigilância.		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Analfabeto	0	0	0	0	0	0	4	0,6	4	0,6
1º Grau Incompleto	0	0	4	0,6	0	0	41	6,4	45	6,8
1º Grau	0	0	7	1,1	0	0	50	7,8	57	8,7
Ensino Médio Incompleto	0	0	0	0	0	0	4	0,6	4	0,6
Ensino Médio	1	0,2	37	5,8	0	0	51	8	89	13,5
Graduação Incompleta	3	0,5	58	9,1	0	0	0	0	61	9,3
Cursando Graduação	0	0	68	10,6	0	0	7	1,1	75	11,4
Graduação	100	15,7	143	22,24	9	1,4	1	0,2	253	38,5
Especialização	21	3,3	9	1,4	3	0,5	0	0	33	5,0
Cursando Especialização	5	0,8	14	2,2	0	0	0	0	19	2,9
Mestrado	3	0,5	0	0	5	0,8	0	0	8	3,0
Cursando Mestrado	4	0,6	4	0,6	1	0,2	0	0	9	1,4
TOTAL	137	20,8	344	52,3	18	2,8	158	24,0	657	100

Fonte: departamento de desenvolvimento humano, 2017.

O quadro 22 demonstra que os técnicos administrativos que estão na função de gestores se encontram entre os que possuem ou cursam mestrado, especialização e graduação; dos analistas, 3 (três) possuem mestrado, 4 (quatro) estão cursando mestrado, 21 (vinte e um) concluíram especialização, 5 (cinco) estão cursando especialização, 95 (noventa e cinco) possuem graduação, 3 (três) apresentam graduação incompleta e apenas um funcionário possui o ensino médio concluído. Entre os auxiliares e assistentes verifica-se que 4 (quatro) estão cursando mestrado, 9 (nove) concluíram especialização, 14 (quatorze) estão cursando especialização e a maioria possui graduação completa (143), está cursando graduação (68) ou apresenta graduação incompleta (58), todavia, 37 (trinta e sete) apresentam ensino médio completo, 7 (sete) ensino fundamental completo e 4 (quatro) ensino fundamental incompleto. Entre os funcionários de obras, serviços gerais e vigilância, constata-se que o predomínio da escolaridade está entre o ensino médio e o primeiro grau. Também nesta categoria identificaram-se 7 (sete) cursando graduação, um com graduação concluída e, em contrapartida, 4 (quatro) analfabetos. Contudo, evidencia-se que a formação dos técnicos administrativos está em evolução, visto que a Instituição proporciona por meio da bolsa de estudos a possibilidade de ampliar a escolarização.

A Bolsa Benefício também contempla os dependentes dos docentes e técnico-administrativos, com vistas a incentivar e oportunizar a sua capacitação e aperfeiçoamento profissional e pessoal, conforme a Resolução n. 07/2011/CSA⁴⁵.

Quadro 23: Números de Bolsas Benefício aos Dependentes

Nível	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1
Colégio Unesc	60	56	56	68	60
Graduação	113	119	120	106	121
Total	173	175	176	174	181

Fonte: Departamento de Desenvolvimento Humano, 2017.

A Instituição vem investindo no benefício aos dependentes de docentes e técnico-administrativos, conforme se verifica no quadro 23, pois em 2015/1 havia 173 (cento e setenta e três) dependentes estudando na Unesc, seja no Colégio ou na Graduação com a bolsa benefício, e em 2017/1 o número ampliou para 181 (cento e oitenta e um) contemplados.

Acrescenta-se que os funcionários utilizam o benefício de bolsas de estudos e das políticas de capacitação distribuídas nas diversas áreas de conhecimento, ampliando suas perspectivas de crescimento na Instituição, seja através de promoção ou progressão.

A Instituição disponibiliza, ainda, a possibilidade de cursar uma segunda graduação com bolsa de estudos aos seus funcionários, permitindo que seja fora de sua área de atuação, viabilizando a prospecção de novas perspectivas na Instituição para atividades diferenciadas das desempenhadas, enquanto mantiverem vínculo empregatício com a Instituição, conforme Resolução n. 09/2014/Reitoria. Em 2017/1, há um técnico administrativo cursando a segunda graduação e utilizando esta modalidade de bolsa.

O Programa de Avaliação de Desempenho tem por objetivo promover o desenvolvimento dos colaboradores e permite uma melhor avaliação do desempenho alcançado/esperado, bem como, a elaboração de planos de desenvolvimento por meio de treinamentos e capacitações, progressão salarial, revisão de atividades, entre outras possibilidades, garantindo a melhoria dos serviços prestados pela Instituição à comunidade interna/ externa.

A avaliação dos funcionários é realizada de forma sistemática em três momentos, na admissão, promoção/transferência e anualmente. Acontece no período de experiência na admissão aos 30 e aos 90 dias; no período de experiência na promoção/ transferência ocorre aos 90 dias da data em que o funcionário assumiu novas funções e a Avaliação de Desempenho Anual que se destina a todos os funcionários. Também é utilizada para a progressão dos funcionários enquadrados no Plano de Carreira da UNESCO.

O instrumento elaborado permite avaliar e mensurar, de modo objetivo e sistematizado, como cada um está desempenhando o seu papel dentro da universidade. E para a avaliação de experiência é utilizado um formulário padrão para todos os cargos e, o Gestor imediato preenche e fornece feedback ao funcionário. Para avaliação de desempenho anual utilizam-se 3 (três) versões: Autoavaliação, Avaliação do Gestor e a Avaliação de Consenso. A

avaliação é subdividida em 4 itens: **Atribuições, Competências, Plano de Ação e Espaço para ser utilizado para o registro de elogios ou sugestões.**

Em 2015 foram efetuadas 158 (cento e cinquenta e oito) avaliações de período de experiência e 280 (duzentos e oitenta) avaliações de desempenho anuais que resultaram em 99 (noventa e nove) progressões; em 2016 foram realizadas 127 (cento e vinte e sete) avaliações de experiência e 320 (trezentos e vinte) avaliações anuais, resultando 81 (oitenta e uma) progressões; e em 2017.1 ocorreram 72 (setenta e duas) avaliações de período de experiência e 176 (cento e setenta e seis) avaliações de desempenho, com previsão de que 211 (duzentos e onze) técnicos-administrativos possam ter progressão salarial.

Este Programa possibilita que 100% dos técnicos-administrativos sejam avaliados durante o ano por alguma das modalidades de avaliação. E como a avaliação viabiliza um plano de Ação, o programa de capacitação continuada obtém subsídios com base nestes planos elaborados pelos gestores e técnicos.

O programa de Capacitação atua no desenvolvimento das pessoas, pois a universidade tem a convicção de que manter os profissionais permanentemente atualizados e preparados para execução de suas atribuições é essencial para o sucesso da Instituição. Para tanto, o Programa de Capacitação dos funcionários técnicos administrativos contempla bolsas de estudo, cursos e palestras e vem tendo investimento intenso para técnicos administrativos. Na pesquisa de clima realizada em 2014, a maioria dos respondentes (76,07%) concorda totalmente e/ou em parte, *que a capacitação que recebe, auxilia a fazer bem o seu trabalho*, evidenciando que o programa atende as necessidades institucionais.

A política de capacitação do técnico-administrativo é regida pela Norma Administrativa n.13/2009⁹ que prevê a elaboração da programação semestral de acordo com as demandas apontadas nas avaliações de desempenho, pesquisa de satisfação e junto aos gestores das áreas, abrangendo conhecimentos técnicos e comportamentais.

Quadro 24: Participação em cursos de capacitação

Ano	Participações	Horas de capacitação
2015	1379	7743
2016	1409	9179
2017	1524	6444
Total	4312	23366

Fonte: Departamento de Desenvolvimento Humano, 2017.

Os dados apontam que a Instituição prima pela qualidade de seus serviços e pelo aprimoramento de seus colaboradores, visto que os números indicam um aumento de atividades oferecidas no programa de capacitação, atingindo assim, os objetivos de desenvolver, ampliar e manter os profissionais atualizados e preparados para execução de suas atividades, além de promover a integração dos funcionários. Percebe-se que a cada ano ocorre uma maior adesão de participações nos cursos, de **janeiro a setembro de 2017**, ocorreram 1.524 participações e 6.444 horas/funcionários.

2.1.3 Programas de qualidade de vida.

Os programas de qualidade de vida atendem e são ofertados aos docentes e técnicos administrativos e buscam proporcionar uma significativa melhoria na qualidade de vida e no relacionamento interpessoal de todos os funcionários da Instituição. Este programa tem ocorrido de forma frequente na Unesc.

O Ânima é um Programa institucional de Relações Colaborativas e Valorização Humana e tem como missão “Promover o autoconhecimento para desenvolver o potencial transformador de ser e fazer feliz”. A Razão de Ser do Programa é melhorar as relações interpessoais e as atividades profissionais fortalecendo a Missão Institucional e a Identidade coletiva de SER UNESC em cada colaborador. E ainda tem como propósito, desenvolver e articular condições, atividades e eventos que promovam a melhoria das relações e o desenvolvimento do potencial das pessoas que fazem a universidade nas três dimensões do ambiente de vida: interna-individual, social-profissional e ambiental planetária. As áreas de atuação, considerando o caráter sistêmico e interdependente, em que todas as áreas estão inter-relacionadas podem ser definidas assim: Autoconhecimento; Saúde; Arte Cultura e Atividade Física

No período analisado foram desenvolvidas ações de Ginástica Laboral; Programa Viva Bem (destinado aos funcionários de serviços gerais, apoio e vigilância); Tai chi chuan; Ateliê em fluxo; Tour Unesc; Pronto acolhimento em terapias alternativas; Saída de Campo; oficinas; Meditação, Atividades esportivas, Caminhada orientada, Massoterapia, Visitas domiciliares, Yoga entre outras oficinas pontuais em datas especiais ou comemorativas, conforme se verifica no quadro a seguir:

Quadro 25: Número de participantes por atividades do Anima

ATIVIDADE	2015	2016	2017	TOTAL
Ginástica Laboral	126	278	-	404
Programa Viva Bem	-	175	303	478
Tai chi chuan	05	07	-	12
Ateliê em fluxo	150	-	200	350
Tour Unesc	80	57	33	170
Pronto acolhimento em terapias alternativas	137	113	80	330
Saída de Campo	203	216	-	419
Oficinas	73	97	31	201
Meditação	20	26	12	58
Atividades Esportivas	16	18	-	34
Caminhada Orientada	-	09	-	09
Massoterapia	-	-	12	12
Visitas domiciliares	-	-	07	07
Yoga	-	-	14	14
TOTAL	810	996	680	2440

Fonte: Programa Ânima, setembro 2017.

As atividades do Programa Ânima são diversas e variadas e proporcionam aos seus usuários uma melhor qualidade de vida. Salienta-se que o grande número de participantes é sinal do quanto os profissionais da Universidade entendem a importância destas práticas para a melhoria da qualidade de sua vida. Algumas atividades estão suspensas tais como: Tai Chi Chuan, Atividades Esportivas e Caminhadas orientadas, outras foram iniciadas em 2017 tais como: massoterapia, visitas domiciliares e Yoga. Sendo o Ânima um programa dinâmico, está sempre se revendo e buscando novas alternativas para melhor oportunizar uma prática mais equilibrada e saudável em todos os aspectos do ser humano.

É importante destacar que em 2016, o Programa Ânima recebeu o Prêmio Ser Humano da Associação Brasileira de Recursos Humanos- ABRH/SC como *case* em Gestão de pessoas, por ser um trabalho diferenciado e que procura trabalhar o ser integralmente, fortalecendo a política diferenciada de Gestão de Pessoas que a Unesc tanto valoriza. Isso demonstra o compromisso da Universidade com os seus colaboradores, materializado na consistência de suas políticas institucionais de capacitação, aplicadas a todos os ambientes e níveis da Universidade.

Além do Ânima a UNESCO também oferece o Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT. A preocupação e valorização do Serviço de Segurança e Saúde do Trabalhador, apesar de ser uma imposição legal, determina uma série de atribuições com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade das pessoas no local de trabalho, como forma de fortalecer as políticas institucionais da Universidade. Não diferente, o SESMT

da UNESC desempenhado por profissionais técnicos específicos, tais como engenheiro de segurança, médico do trabalho, técnicos, seja na área da saúde ocupacional, seja na área da segurança do trabalho, os quais aplicam seus conhecimentos técnicos na área de segurança e medicina, em conformidade com o que determina a CLT, e as 36 normas regulamentadoras.

No caso específico, a Medicina do Trabalho contempla como principal atividade, a implementação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO. Este programa tem como objetivo preservar a saúde dos colaboradores, através do diagnóstico precoce de doenças ocupacionais, prevenindo agravos e promovendo a saúde no ambiente de trabalho. O PCMSO compreende: exames admissionais, exames periódicos, exames de retorno ao trabalho, exames de mudança de função, exames demissionais.

A Segurança do Trabalho tem como principais atividades a avaliação dos riscos do ambiente de trabalho, a elaboração do LTCAT e a prevenção desses riscos, a elaboração do PPRA; e tem por objetivo prevenir os acidentes de trabalho e as doenças ocupacionais, orientando o uso do equipamento de proteção individual e coletiva, minimizando ou eliminando os riscos ocupacionais, protegendo dessa forma, a integridade física e mental dos colaboradores.

O serviço integra o sistema de gestão de segurança e saúde, de acordo com a complexidade dos processos e dos riscos ambientais da Instituição, destacando-se as seguintes ações:

Quadro 26 - SESMT em ação – Triênio 2015-2017

(continua)

Nº	ATIVIDADES	2015	2016	2017
		Nº de Pessoas / Horas	Nº de Pessoas / Horas	Nº de Pessoas / Horas
1.	Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) - UNESC e HRA	Todos que solicitarem / Em média 1h cada PPP;	Todos que solicitarem / Em média 1h cada PPP;	49 solicitações
2.	Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho - LTCAT	Todos os funcionários / 40 dias para renovação	Todos os funcionários / 40 dias para renovação	Todos os funcionários / 40 dias para renovação
3.	Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho - LTCAT	Todos os professores / 1 semestre para elaboração	Todos os professores / 1 semestre para elaboração	Todos os professores / 1 semestre para elaboração
4.	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA	Todos os funcionários / 40 dias para renovação	Todos os funcionários / 40 dias para renovação	Todos os funcionários / 40 dias para renovação
5.	Programa de controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO	Todos os funcionários / 40 dias para renovação	Todos os funcionários / 40 dias para renovação	Todos os funcionários / 40 dias para renovação
6.	Treinamentos	271 funcionários / 66 horas de treinamento	271 funcionários / 66 horas de treinamento	57 funcionários abrangidos / Total ano: 57 horas de treinamento
7.	Fiscalização das Obras Terceirizados e Uso de EPI's	Todos as obras do Campus e IPARQUE / Todos funcionários que tem exposição ao risco ocupacional / 20h por semana	Todos as obras do Campus e IPARQUE / Todos funcionários que tem exposição ao risco ocupacional / 20h por semana	Todos as obras do Campus e IPARQUE / Todos funcionários que tem exposição ao risco ocupacional / 20h por semana
8.	Entrega de EPI's	Todos funcionários que tem risco ocupacional / Bolsistas / Professores /	Todos funcionários que tem risco ocupacional / Bolsistas / Professores /	Todos funcionários que tem risco ocupacional / Bolsistas / Professores /

Quadro 26 - SESMT em ação – Triênio 2015-2017

(conclusão)

Nº	ATIVIDADES	2015	2016	2017
		Nº de Pessoas / Horas	Nº de Pessoas / Horas	Nº de Pessoas / Horas
9.	Entrega de EPI's	10h por semana Campus / 4h 30 por semana I.PARQUE	10h por semana Campus / 4h 30 por semana I.PARQUE	10h por semana Campus / 4h 30 por semana I.PARQUE
10.	Aquisição de EPI's e uniformes	Todos funcionários que tem risco ocupacional / Bolsistas / Professores / 15h por mês	Todos funcionários que tem risco ocupacional / Bolsistas / Professores / 15h por mês	Almoxarifado 2: R\$ 69.250,18 - 6.045 itens entregues Almoxarifado 5: R\$ 25.586,17 - 2.019 itens entregues
11.	Lançamentos de NF's - no sistema	2H por semana	2H por semana	*
12.	Investigação de acidentes	Sempre que houver - 2015: 06 acidentes de trabalho	Sempre que houver - 2015: 06 acidentes de trabalho	6 acidentes (com abertura de CAT)
13.	Avaliação Ergonômica Posto de Trabalho	Conforme solicitado / 2015: ± 30 solicitações	Conforme solicitado / 2015: ± 30 solicitações	13
14.	Supervisão recarga extintores	20h por mês	20h por mês	Não foi efetuada ainda a recarga de extintores no último ano
15.	Acompanhamento perícias e respectivos levantamentos documentais	± 15 perícias	± 15 perícias	Uma perícia
16.	Admissional	217 – Técnicos 64 - Docentes	217 – Técnicos 64 docentes	200 – Técnicos 75 - Docentes
17.	Demissional	131 – Técnicos 51 docentes	131- Técnicos 51 - Docentes	121 - Técnicos 56 - Docentes
18.	Periódico	130 – Técnicos 03 - Docentes	130 – Técnicos 3 - Docentes	89 – Técnicos 0 - Docentes
19.	Consultas clínicas	182 – Técnicos 12 - Docentes	182 – Técnicos 12 – Docentes	187 – Técnicos 26 - Docentes
20.	Exames retorno ao trabalho	49 - Técnicos 12 - Docentes	49 – Técnicos 12 - Docentes	32 - Técnicos 15 - Docentes
21.	Mudança de função / setor	35 – Técnicos 01 - Docente	35 – Técnicos 1 – Docente	27 – Técnicos 0 - Docentes
22.	Licença Maternidade	11 – Técnicos 04 - docentes	11 – Técnicos 4 – Docentes	8 - Técnicos 10 docentes
23.	Homologação de atestados	1532 - Técnicos 37 – Docentes	1532 – Técnicos 37 - Docentes	1117 – Técnicos 51 - Docentes
24.	SIPAT - parceria com a CIPA	1 semana	1 semana	40h SIPAT
25.	CIPA	*	*	Cipeiros: 14 integrantes Reunião: 12h/ano Eleição nova CIPA: 24h de votação 20h treinamento
26.	Integração Terceiros	*	*	62 funcionários abrangidos / Total ano: 30 horas
27.	Exames Complementares Solicitados pela Medicina do Trabalho	*	*	851 (Audiometrias, espirometrias, RX, laboratoriais, etc.).
28.	Grupo terapêutico Tabagismo em parceria com CIPA e Residência Multiprofissional	*	*	16 participantes, entre funcionários e comunidade acadêmica, com início em agosto do ano corrente.
29.	Visitas Domiciliares aos Funcionários Técnicos e Docente Afastados em Benefício Auxílio Doença:	*	*	Iniciado o trabalho em março do ano corrente, realizamos junto com o Anima 07 visitas domiciliares.

Fonte: SESMT – UNESC, 2017.

Verifica-se conforme quadro acima, um significativo avanço nas ações e atividades desenvolvidas pelo SESMT desde a sua implantação. A variedade das demandas que chegam ao setor relacionadas à saúde e segurança do trabalho têm proporcionado o desenvolvimento profissional dos seus técnicos em suas competências, contribuindo para um ambiente laboral seguro para os colaboradores da Instituição.

2.1.4 Clima Organizacional:

A Pesquisa de clima é um recurso substancial para a Instituição, pois apresenta dados para a gestão e fornece indicadores reais de como está o ambiente institucional, permitindo que se trabalhe de forma pontual na proposta de mudanças, oferta de benefícios, alcance de metas, e no cuidado em conhecer sentimentos e as necessidades dos técnico-administrativos e docentes da UNESC. A última pesquisa foi realizada em 2014 e por isso foi tratada em relatório anterior.

Contudo, é importante salientar que a UNESC disponibiliza outras possibilidades de escuta aos seus colaboradores, como a ouvidoria, o papo aberto com a Reitoria, além das ações das coordenações dos cursos, que de modo proativo desenvolvem ações que colaboram com a aproximação do diálogo entre a Reitoria e os estudantes.. Registra-se que em 2018 será realizada nova edição da pesquisa de clima na Instituição, após a validação dos procedimentos e instrumentos pela gestão Institucional

Na pesquisa de clima realizada em 2014, é possível perceber que o sentimento de “pertencimento” à UNESC é institucionalizado, quando 67,14% dos respondentes concordaram totalmente e 26,53% concordaram em parte, fazendo um total de 93,67% dos respondentes acreditando que é importante para o crescimento da Universidade, o que por si só já demonstra que estão satisfeitos em trabalhar nesta Instituição. Também na questão: “Meu trabalho tem um sentido especial, não é só “mais um emprego”, 70,66% das respostas foram *concordo totalmente* e 21,83% *concordo em parte*, o que significa que 92,49% dos colaboradores respondentes sentem-se verdadeiramente ligados à Instituição.

Os relacionamentos também se mostram favorecidos quando os respondentes apontam que “o relacionamento no meu setor é” *Muito bom* (48,94%) e *bom* (40,0%) e “quando surgem problemas de trabalho a resolução deles em equipe é”, 63,38% dos respondentes situam-se entre bom e muito bom. Esses dados vêm ao encontro do que está descrito no marco filosófico do PDI institucional, no qual consta que só se alcançará um ideal de sociedade quando o homem perceber que não vive só, que qualquer atitude sua repercutirá em seu meio, positiva

ou negativamente e por isso, a opção por atitudes positivas e construtivas é a melhor escolha (UNESC, 2012).

Pelo exposto, é possível perceber a eficiência do processo de gestão na medida em que tudo isso é convergente, desde à autonomia e representatividade dos órgãos colegiados, bem como à apropriação das decisões pelos membros da comunidade universitária, o que garante, inclusive, a observância dos critérios aditivos do instrumento de avaliação institucional externa vigente.

2.1.5 Avanços

No que se refere as políticas de pessoal destacam-se os seguintes avanços no triênio 2015-2017:

- Incentivo à melhoria da formação docente com a bolsa *lato e stricto sensu*;
- Possibilidades de atuação docente em pesquisa e extensão com incentivos de fomento internos e externos;
- Constante revisão do processo seletivo docente e técnico administrativo;
- Formação continuada docente;
- Possibilidade de ampliação da carga horária docente;
- Formação para novos professores;
- Progressão no plano de carreira docente e técnico administrativo.
- Diversidades de atividades oferecidas contribuindo para a qualidade de vida dos docentes e técnicos administrativos;
- Aumento no número de participantes nos programas de qualidade de vida;
- Grupos terapêuticos promovidos em parceria com outros setores, promovendo saúde e prevenindo agravos;
- Programa de visitas domiciliares aos profissionais afastados em benefício auxílio doença, proporcionando um cuidado integral ao funcionário em sua totalidade incluindo seu lar;
- Atendimento clínicos voltados à saúde da mulher, direcionando os exames preventivos de câncer de colo de útero e de mama para as Clínicas Integradas da Unesc, com posterior avaliação dos resultados dos exames pela medicina do trabalho;
- Atendimento clínicos voltados à saúde do trabalhador;

- Inclusão das atividades de Massoterapia e Yoga.
- Diversidade de atividades realizadas pelos docentes no período;
- Aumento no número de professores em regime de Tempo Integral;
- Aumento da titulação docente.
- Aumento no número de capacitações;
- Aumento no número de participações dos técnicos administrativos em capacitações;
- O programa de capacitação foi ampliado e aperfeiçoado no triênio analisado em função da coleta de informações da avaliação de desempenho dos técnicos administrativos;
- O número de progressões no plano de carreira;
- A criação do UNESC Pessoal - Portal DDH para facilitar as informações e oferecer atendimento aos profissionais da Unesc;
- O aumento de técnicos administrativos com bolsa para pós-graduação *lato e stricto sensu*.
- Forte integração das ações da Universidade com os novos critérios de análise dos instrumentos de avaliação publicados em 2017, já demonstrando que a Unesc tem, na avaliação institucional, um movimento indutor da qualidade.

2.1.6 Desafios

Sendo a UNESC uma Instituição dinâmica e por estar sempre em evolução, alguns ajustes ou desafios surgem para serem superados, tais como:

- Revisitação do plano de carreira dos profissionais da UNESC;
- Desburocratização de processos;
- Realizar nova edição da Pesquisa de clima institucional;
- Implantação completa do UNESC Pessoal - Portal DDH.
- Retomar a ginástica laboral;
- Retomar o programa de caminhada orientada;
- Continuar com as atividades esportivas;
- Retomar atividades de saídas de campo;
- Implementação do Sistema Sênior de Segurança e Medicina do Trabalho em sua totalidade e funcionalidade.

- Continuar proporcionando possibilidades de realização de atividades de pesquisa e extensão;
- Revisitar o modelo da formação para novos docentes;
- Incentivar a participação de todos os docentes nas diversas possibilidades de atividades desenvolvidas na Instituição;
- Revisar relatórios do sistema para aprimorar as decisões da gestão.
- Revisar a resolução de bolsas para graduação, possibilitando maior adesão;
- Continuar aumentando a disponibilidade de cursos/formações no plano de capacitação semestral;
- Implementar programa desenvolvimento de líderes;
- Incentivar a continuidade da escolarização dos técnicos administrativos que se encontram entre analfabetos e ensino fundamental incompleto;
- Melhorar no programa de qualidade de vida e no atendimento ao trabalhador no quesito segurança e saúde tais como: sistematização dos documentos legais (LTCAT, PPRA, PCMSO, Ordem de Serviço e PPP) que devem ser confeccionados em meio eletrônico.

2.1.7 Ações / Projetos Estratégicos com Base nos Desafios:

- revisão do plano de carreira docente,
- desburocratização dos processos com o auxílio do UNESC Pessoal - Portal DDH. A sua efetiva implantação, irá unificar várias informações de controle dos profissionais, facilitando a vida dos colaboradores, otimizando o tempo, esclarecendo dúvidas, e abrindo um canal direto de comunicação com as pessoas que fazem e constroem essa universidade.
- continuar proporcionando atividades do Programa Ânima é uma ação que deve se manter.
- continuar com a política de aumento de professores em regime de trabalho Integral e parcial, reduzindo o número de horistas.
- melhorias no sistema, permitindo uma melhor coleta de informações para facilitar a análise das situações nas quais se situam os docentes.

2.2 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, é uma Instituição comunitária de Ensino Superior, conforme Portaria 635, de 31 de outubro de 2014, mantida pela Fundação Educacional de Criciúma, FUCRI, entidade de personalidade jurídica de direito privado de fins filantrópicos e não lucrativos. Tem como missão educar por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e sustentabilidade do ambiente de vida.

O Estatuto da UNESC foi aprovado pela Resolução n. 01/2006/CSA e alterado pela Resolução n. 06/2014/CSA. O Regimento Geral da UNESC foi aprovado pela Resolução n. 01/2007/CSA e alterado pela Resolução n. 07/2014/CSA.

A Instituição conta com 02 (dois) colegiados da FUCRI: Conselho Superior de Administração e Conselho Curador e 04 (quatro) colegiados superiores da UNESC: CONSU e Câmaras de Ensino de Graduação, de Administração e Finanças e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

A administração básica também possui colegiados com caráter deliberativo, normativo, consultivo, recursal e de supervisão no âmbito de sua competência, sendo esses os Colegiados de UNA e Colegiados de curso.

2.2.1 Estrutura Organizacional da IES

São órgãos da administração da FUCRI: Conselho Curador, Conselho Superior de Administração e Diretoria Executiva.

O Conselho Curador é o órgão de fiscalização econômico financeiro e o Conselho Superior de Administração é o órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos e políticas administrativas da FUCRI. A composição e as atribuições desses conselhos estão definidas no Estatuto da Fundação.

A Diretoria Executiva é o órgão executivo superior cabendo à coordenação, fiscalização e a superintendência da FUCRI e das entidades por ela mantidas ou administradas. A Diretoria Executiva é exercida por um Diretor Presidente e um Vice-Diretor Presidente, eleitos para mandato de quatro anos, permitida uma única recondução imediata.

A administração superior da UNESC é exercida por órgãos colegiados e executivos, definidas suas atribuições no Regimento Geral da Universidade. São órgãos da administração superior: Conselho Universitário, Câmaras e Reitoria.

O Conselho Universitário, CONSU, é o órgão colegiado legislativo máximo da UNESC, de caráter político, deliberativo, consultivo, normativo, de supervisão e recursal máximo em assuntos acadêmicos, administrativos e de políticas institucionais, atendidas as respectivas atribuições e terminalidades recursais especificadas no Regimento Geral. É composto pelo reitor, como seu presidente; vice-reitor; pró-reitores; diretores das unidades acadêmicas; representantes de coordenadores de curso de graduação por unidade acadêmica; representantes de coordenador de curso de pós-graduação *stricto sensu* por unidade acadêmica se houver; representantes do corpo docente por unidade acadêmica; representantes discentes na proporção de um quinto dos membros; representantes do corpo técnico-administrativo; representante da FUCRI, indicado pelo Colegiado da mesma; representante da Associação dos Municípios da Região Carbonífera, AMREC; representante da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense, AMESC; representante da Prefeitura Municipal de Criciúma. Exceto a gestão superior, diretores e representantes indicados por órgãos externos, os demais participantes são indicados por seus pares, permitida uma recondução imediata, quando for o caso.

As Câmaras de Ensino de Graduação, de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de Administração e Finanças são órgãos colegiados legislativos, de caráter técnico, deliberativo, consultivo, normativo, de supervisão e recursal, atendidas as respectivas atribuições e terminalidades recursais especificadas no Regimento Geral. Cada câmara é composta por: pró-reitor do campo de atuação da câmara, como presidente; diretores de unidade acadêmica; gestores do âmbito de atuação da câmara; representantes docentes, técnico-administrativos e discentes na proporção de um quinto dos membros, indicados pelos pares, permitida uma recondução imediata, quando for o caso.

Todos os colegiados superiores têm reuniões regulamentadas nos regimentos e registradas em forma de atas. As decisões ou deliberações tomadas pelos colegiados, de natureza normativa são baixadas pelo presidente sob a forma de portaria ou resolução, publicadas no *site* da Instituição e desse modo, disponíveis por tempo indeterminado à comunidade universitária e externa.

A seguir o quadro 27 apresenta o número de reuniões, portarias e resoluções dos Conselhos e Diretoria Executiva da FUCRI.

Quadro 27 - Número de atos e reuniões da FUCRI

CONSELHOS DA FUCRI	ESPECIFICAÇÃO	2015	2016	2017
CSA	Reuniões	3	4	5
	Portarias	6	3	5
	Resoluções	14	13	10
CURADOR	Reuniões	5	2	5
	Portarias	2	2	2
	Resoluções	2	0	2
DIRETORIA EXECUTIVA	Portarias	1	1	5

Fonte: Secretaria dos Conselhos

O quadro 28 apresenta números de reuniões, resoluções e portarias dos Conselhos e da Reitoria da UNESC.

Quadro 28 - Número de reuniões e atos da UNESC

CONSELHOS DA UNESC	ESPECIFICAÇÃO	2015	2016	2017
CONSU	Reuniões	6	5	5
	Portarias	7	8	8
	Resoluções	32	27	14
CÂMARA DE ENSINO	Reuniões	4	4	0
	Portarias	2	1	0
	Resoluções	23	15	0
CÂMARA PROPEX	Reuniões	1	2	2
	Portarias	0	0	0
	Resoluções	9	10	5
CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	Reuniões	1	1	1
	Portarias	1	1	1
	Resoluções	0	0	0
REITORIA	Portarias	62	72	97
	Resoluções	0	1	0

Fonte: Secretaria dos Conselhos

A Administração Básica é composta pelos órgãos: Colegiados das Unidades Acadêmicas; Diretorias das Unidades Acadêmicas, Colegiados dos Cursos e Coordenações dos Cursos.

A Unidade Acadêmica, UNA, é a instância institucional básica que congrega e distribui docentes para a atuação integradas nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, segmentadas por áreas de conhecimento. As UNAs englobam os cursos de graduação, sequenciais, de pós-graduação, programas de ensino, pesquisa, extensão e educação básica ofertados pela Universidade e são assim constituídas: Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, UNASAU; Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, UNAHCE; Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas, UNACSA; Unidade Acadêmica de Ciências, Engenharias e Tecnologia, UNACET.

O Colegiado de cada UNA, instância legislativa com caráter deliberativo, normativo, consultivo, recursal e de supervisão, no âmbito de sua competência, atendidas as respectivas atribuições especificadas no Regimento Geral, é integrado por: diretor de UNA, como seu presidente; coordenadores de cursos; coordenador de ensino; coordenador de pós-graduação e pesquisa; coordenador de extensão; representantes docentes, discentes na proporção de um quinto e técnico-administrativo, indicados pelos pares.

A administração dos cursos de graduação, sequenciais e de pós-graduação *stricto sensu* é constituída de colegiado de curso e coordenação de curso. Os colegiados têm sua composição, atribuições e funcionamento previstos no Estatuto e Regimento da Instituição.

A Universidade, sempre atenta as demandas externas e internas, em 2007, promoveu a reforma administrativa, por meio da qual o ensino, a pesquisa e a extensão foram alocados em quatro áreas do saber. Dez anos após, diante de um novo cenário – considerando a meta 12 do Plano Nacional da Educação, mais especificamente a estratégia 12.1¹⁰, há uma proposta de otimização da estrutura das instituições de ensino superior públicas; os resultados obtidos por meio dos indicadores de qualidade IGC e CPC; participação no mercado e indicadores internos, tais como titulação, avaliação interna, financeiros, dentre outros – a Unesc promoveu a reestruturação administrativa, a qual foi pautada em três dimensões, a saber: **acadêmica, gestão e financeira**. A reestruturação realizada visa à adequação da estrutura organizacional da Instituição aos planos, objetivos e metas atuais da IES. Cabe ressaltar que, para cada dimensão, têm-se os objetivos conforme ilustra o quadro a seguir:

¹⁰ Estratégia 12.1: otimizar a capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos das instituições públicas de educação superior, mediante ações planejadas e coordenadas, de forma a ampliar e interiorizar o acesso à graduação

Quadro 29 - Objetivos da Proposta de Restruturação Administrativa

DIMENSÕES		
ACADÊMICA	GESTÃO	FINANCEIRA
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão • Intensificar a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão • Otimizar os recursos institucionais • Fortalecer o diferencial da Unesc 	<ul style="list-style-type: none"> • Tornar a estrutura organizacional mais dinâmica • Desburocratizar os procedimentos internos • Dar mais autonomia aos coordenadores de Cursos 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a sustentabilidade da Unesc • Gerar recursos para projetos do ensino, pesquisa e extensão da Instituição

Fonte: Seplan (2017).

Dessa forma, a reestruturação possibilita maior indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e extensão uma vez que a Instituição passa, a partir de 2018, a ter três diretorias – Ensino, Pesquisa e Pós-graduação e Extensão – vinculadas a Pró-Reitoria Acadêmica. Esse vínculo enseja a implementação de programas, projetos e atividades, articulados entre essas três dimensões acadêmicas, nos níveis organizacionais estratégicos, tático e operacional da Universidade.

Também a reestruturação das Unidades Acadêmicas possibilita a concentração dessas três diretorias sem a divisão de áreas e deverá trazer benefícios quanto à indivisibilidade das atividades levando à ampliação da qualidade dos pilares de sustentação da Unesc.

Além disso, visualizando o benefício pelo viés da otimização dos recursos, entende-se que o ganho se materializa também na formatação do processo de mapeamento do professor que passa a ser de forma institucional, por meio da Comissão de Mapeamento. No tocante a otimização do ensino e segurança jurídica das relações, a reestruturação permite o estabelecimento de normas internas padronizadas, aplicáveis a todos os cursos da Instituição

Em relação aos órgãos executivos superiores são: Reitoria; Pró-Reitoria de Ensino de Graduação; Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; Pró-Reitoria de Administração e Finanças.

A Reitoria, órgão executivo máximo da UNESCO, é constituída por: Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores de Ensino de Graduação, de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de Administração e Finanças. O Reitor e Vice-Reitor são aqueles eleitos pela entidade mantenedora como Diretor Presidente e Vice-Diretor Presidente da FUCRI, para mandatos

coincidentes e simultâneos, como previsto no Estatuto da UNESC, de Reitor e Vice-Reitor. A eleição ocorre com voto direto dos alunos regularmente matriculados com idade superior a 16 (dezesseis) anos, docentes e técnicos-administrativos da FUCRI ou de suas mantidas.

Os titulares das Pró-Reitorias são de livre escolha do Reitor, sendo os Pró-Reitores de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de Planejamento e Desenvolvimento Institucional escolhidos dentre os integrantes do quadro regular de docentes da Universidade.

A Reitoria contará também com órgãos de assessoramento superior e de apoio para viabilização de suas funções: Gabinete, Ouvidoria, Procuradoria, Assessorias, Gerências, Setores, Comissões e outros, sendo os responsáveis pelos órgãos de apoio escolhidos pelo Reitor dentre os docentes ou funcionários, conforme a função a ser exercida.

A administração estratégica na Universidade se dá por meio dos colegiados acima mencionados, a fim de garantir a gestão democrática, participativa com representantes de professores, técnicos-administrativos, estudantes e, em determinados colegiados, representantes da sociedade civil. Essa gestão também se dá por meio da análise sistemática dos resultados das avaliações externas e internas, estas realizadas pelo Setor de Avaliação Institucional, acompanhamento do desenvolvimento do mercado do ensino superior no Brasil, estado e região, bem como da concorrência direta, além do acompanhamento de indicadores internos, apresentados no Quadro vinculados aos objetivos estratégicos. Os resultados desses indicadores são avaliados periodicamente e em diversas instâncias da Universidade com o objetivo de subsidiar o processo decisório dos gestores da Unesc.

Quadro 30 - Indicadores institucionais

(continua)

Nome do Indicador	Nome do Indicador
Cursos de Graduação com CC 4 ou superior de acordo com a visita in loco - SERES/INEP	Engajamento Oficiais das Mídias Sociais da Unesc - YouTube
Cursos de graduação com conceito de curso 4 ou superior em relação ao total - Dimensão Corpo Docente	Oficinas ofertadas a docentes e discentes das atividades de extensão
Cursos de graduação com conceito de curso 4 ou superior em relação ao total - Dimensão Infraestrutura	Participantes (docente e discentes) das oficinas de extensão
Cursos de graduação com conceito de curso 4 ou superior em relação ao total - Dimensão Organização Didático Pedagógica	Cadeiras ocupadas em conselhos e entidades externas
Cursos de graduação com CPC 4 ou superior em relação ao total	Cursos de graduação com discentes vinculados a projetos e programas de extensão comunitária

Quadro 30 - Indicadores institucionais

(continuação)

Nome do Indicador	Nome do Indicador
Cursos de graduação com Enade 4 ou superior	Cursos de graduação com docentes vinculados a projetos e programas de extensão comunitária
Docentes bem avaliados	Entidades e instituições externas envolvidas programas e projetos de extensão
Docentes contratados em regime de tempo integral	Projetos direcionados ao plano de desenvolvimento regional
Docentes contratados em tempo integral	Investimento em tecnologia da informação sobre receita operacional líquida - imobilizado
Docentes contratados em tempo parcial	Investimento em tecnologia da informação sobre receita operacional líquida - manutenção
Docentes da graduação com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu – doutorado	Investimento em tecnologia da informação sobre receita operacional líquida - serviços de terceiros
Docentes da graduação com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu – mestrado	Avaliação da infraestrutura física – avaliador externo
Docentes horistas de 01 a 12 horas aula	Avaliação da infraestrutura física - discente
Docentes horistas de 12,01 a 39,99 horas aula	Avaliação da infraestrutura física - docente
Docentes horistas – 40 horas aulas	Avaliação da infraestrutura física – técnico administrativo
Hora/homem de capacitação – docentes	Execução das atividades de manutenção (elétrica) atendidas na UNESC
Índice Geral de Cursos (IGC)	Execução das atividades de manutenção (civil) atendidas na UNESC
Posição no ranking do ENEM - Criciúma	Execução das atividades de manutenção (equipamentos em geral) atendidas na UNESC
Cursos de pós-graduação stricto sensu com avaliação 5 ou superior pela CAPES	Execução das atividades de manutenção (climatização) atendidas na UNESC
Estudantes matriculados nos programas de pós-graduação stricto sensu em relação aos inscritos	Quantidade de alunos contemplados com bolsa integral
Prazo médio de defesa de dissertação	Quantidade de alunos contemplados com taxa escolar
Prazo médio de defesa de tese	Quantidade de vagas ofertadas nos editais de pesquisa (PIC, PIBIC)
Quantidade de discentes cursando doutorado-sanduíche no exterior	Alunos que participaram de Iniciação Científica na UNESC que ingressaram no Mestrado
Quantidade de discentes cursando mestrado-sanduíche no exterior	Estudantes com bolsa externa de pesquisa
Quantidade de docentes cursando pós doutorado no exterior	Estudantes com bolsa interna de pesquisa
Quantidade de horas por docente stricto sensu destinados à pesquisa	Participação de docentes em grupos de pesquisa com horas
Quantidade de projetos de pesquisa com colaboração de membro estrangeiro	Projetos de pesquisa aprovados (fomento externo)
Relação candidato/vaga nos programas de pós-graduação stricto sensu	Projetos de pesquisa aprovados (fomento interno)

Quadro 30 - Indicadores institucionais

(continuação)

Nome do Indicador	Nome do Indicador
Estudantes com bolsa de extensão	Projetos de pesquisa aprovados em relação aos submetidos (fomento externo)
Docentes da graduação com publicação de 7 a 9 produções	Projetos de pesquisa aprovados em relação aos submetidos (fomento interno)
Docentes da graduação com publicação de mais de 9 produções	Projetos de pesquisa em andamento
Publicações acadêmicas por docente na pós-graduação stricto sensu	Recursos financeiros destinados à pesquisa (fomento externo)
Alunos (bolsistas e voluntários) beneficiados pelos projetos e programas de extensão	Recursos financeiros destinados à pesquisa (fomento interno)
Avaliação dos projetos, programa de extensão e filantropia pelas comunidades	Participação de discentes em grupos de pesquisa
Certificados gerados pelos cursos de extensão de curta e média duração	Acesso ao AVA pelos docentes
Cursos de extensão de curta duração efetivados	Cursos de extensão de curta-duração ofertados nas modalidades EaD e semipresencial
Cursos de extensão ofertados de curta-duração (até 30 horas)	Cursos de graduação ofertados nas modalidades EaD e semipresencial
Cursos de extensão ofertados de longa-duração (especialização)	Cursos de pós-graduação ofertados na modalidade EaD
Cursos de extensão ofertados de média-duração (igual ou superior a 30 horas)	Cursos técnicos ofertados nas modalidades EaD e semipresencial
Divulgação (mídias) dos projetos e programas de extensão pela UNESC	Uso de tecnologias educacionais
Docentes beneficiados com horas pelos projetos e programas de extensão	Número de cursos de extensão curta duração ofertados
Evasão nos cursos de extensão de curta-duração	Número de cursos de extensão curta duração ofertados na modalidade EaD e semipresencial
Ocupação das vagas dos cursos de extensão	Número de cursos de pós-graduação lato sensu
Pessoas beneficiadas pela extensão de disciplinas da graduação que promovem atividades de extensão	Número de cursos de pós-graduação ofertados na modalidade EaD e semipresencial
Pessoas beneficiadas pela prestação de serviço geradas da extensão	Cursos de extensão de curta duração ofertados nas modalidades EaD e semipresencial
Pessoas beneficiadas pelos cursos de extensão de curta duração	Cursos de graduação ofertados nas modalidades EaD e semipresencial
Pessoas beneficiadas pelos programas e projetos de extensão (projetos de edital e projetos permanente)	Cursos de pós-graduação ofertados na modalidade EaD e semipresencial
Projetos de extensão interno aprovados em relação aos submetidos	Número de cursos de graduação ofertados na modalidade EaD e semipresencial
Projetos de extensão externo (eventos) aprovados com recurso financeiro em relação aos submetidos	Processos com acordos de nível de serviço estabelecidos
Projetos de extensão submetidos a editais externos (eventos)	Índice Geral da Pesquisa de Clima Organizacional

Quadro 30 - Indicadores institucionais

(continuação)

Nome do Indicador	Nome do Indicador
Projetos de extensão submetidos a editais internos	Alunos atendidos na SAMA que identificaram não ter perfil para graduação (%)
Projetos que articulam ensino, pesquisa e extensão	Alunos que participaram de cursos de nivelamento
Publicações científicas produzidas pelos projetos e programas de extensão	Alunos que realizam estágio não obrigatório (%)
Publicações produzidas de outros produtos da extensão (eventos, mostras, palestras, etc.)	Alunos que realizam estágio não obrigatório (Absoluto)
Quantidade de horas concedidas a bolsas de extensão	Atendimentos na SAMA da Graduação que efetivaram a matrícula (%)
Cumprimento das metas de atendimento a estudantes e pais	Desligamento de alunos na pós graduação stricto sensu
Reclamações tratadas relativas ao atendimento de estudantes (%)	Estudantes com bolsas
Reclamações tratadas relativas ao atendimento de pais (%)	Estudantes com bolsas de 100%
Satisfação dos estudantes com os serviços de atendimento - CENTAC	Estudantes com bolsas de 30% e 40%
Satisfação dos estudantes com os serviços de atendimento - CPAE	Estudantes com bolsas de 50% e 70%
Satisfação dos estudantes com os serviços de atendimento - Ouvidoria	Estudantes com descontos
Contas a Receber	Estudantes com financiamento - FIES
Despesas hora administrativa docente	Estudantes com financiamento - PRAVALER
Despesas hora/aula capacitação docente	Estudantes com financiamento - UNESC FINANCIA
Endividamento financeiro de curto prazo	Estudantes em situação de inadimplência
Endividamento financeiro de longo prazo	Evasão de estudantes da graduação
Inadimplência no período	Evasão de estudantes da pós-graduação LATO SENSU
Índice de Absenteísmo – atestado (ausência justificada)	Evasão de estudantes da pós-graduação STRICTO SENSU
Índice de Absenteísmo – falta (ausência não justificada)	Número de atendimentos na SAMA da Graduação
Margem de contribuição (%)	Participantes no Programa de Orientação Profissional - POP
Margem de contribuição (R\$)	Trancamentos de matrículas da graduação
Número de ações trabalhistas - docente	Trancamentos de matrículas da pós-graduação stricto sensu
Número de ações trabalhistas - técnico administrativo	Despesas operacionais em relação à receita operacional líquida
Percentual de despesas com pessoal	Quantidade de doutores no corpo docente da pós-graduação lato sensu
Recursos destinados a bolsas UNESC e filantropia	Matrículas de ingressantes em cursos de graduação presenciais
Recursos destinados a bolsas UNESC e filantropia em relação à receita operacional líquida	Matrículas em cursos de graduação EaD
Saldo de caixa operacional	Matrículas em cursos de graduação presenciais

Quadro 30 - Indicadores institucionais

(continuação)

Nome do Indicador	Nome do Indicador
Recursos de projetos de captação	Matrículas em cursos de pós-graduação lato sensu EaD
Rotatividade - docentes (entrada)	Matrículas em cursos de pós-graduação lato sensu presenciais
Rotatividade - docentes (saída)	Média de créditos por estudante da graduação
Rotatividade geral	Representatividade das matrículas em cursos de graduação presenciais da UNESC em relação ao total da região sul catarinense
Processos seletivos não-concluídos - DOCENTES	Representatividade das matrículas em cursos de pós-graduação lato sensu presenciais da UNESC em relação ao total da região sul catarinense
Processos seletivos não-concluídos - FUNCIONÁRIOS	Número de cursos de graduação
Rotatividade - funcionários em posições-chave	Programas de Extensão
Receita operacional líquida	Projetos de extensão permanentes com recurso externo
Hora/homem de capacitação - funcionários	Projetos de extensão permanentes com recurso interno
Hora/homem de capacitação - gestores	Projetos de extensão permanentes com recurso interno e externo
Investimento médio em capacitação por docente	Prestação de serviço realizada no período (concursos)
Cursos e serviços em fase de declínio com decisão tomada de encaminhamento	Prestação de serviço realizada e com orçamento cumprido conforme o planejado (formação continuada) (%)
Cursos e serviços novos implantados em relação ao estudados	Prestação de serviço realizada no período (formação continuada)
Convênios/parcerias institucionais alcançadas - Relações Internacionais	Resultados entregues de prestação de serviço concluídos (formação continuada) (Absoluto)
Convênios/parcerias institucionais alcançadas - ADITT	Captação externa para programas e projetos de extensão (PROEXT, PROESD, projetos, congressos, seminários...)
Convênios/parcerias institucionais alcançadas - contratos de estágio não-obrigatório	Captação externa para programas e projetos de extensão aprovados com recurso financeiro em relação aos submetidos (PROEXT, PROESD, projetos, congressos, seminários...)
Convênios/parcerias institucionais alcançadas - Programas de Pós-graduação stricto sensu	Índice de reconhecimento de imagem na percepção do público externo
Convênios/parcerias institucionais alcançadas - Setor de Pós-graduação lato sensu	Índice de reconhecimento de imagem na percepção do público interno
Projetos de pesquisa que geraram patente	Percepção da sociedade sobre a qualidade dos cursos de graduação da Unesc
Recursos captados em projetos de pesquisa em nome dos pesquisadores	Percepção da sociedade sobre a qualidade dos cursos de pós-graduação da Unesc

Quadro 30 - Indicadores institucionais

(conclusão)

Nome do Indicador	Nome do Indicador
Recursos econômicos captados (imobilizado)	Estudantes com bolsas de estudo
Recursos financeiros captados em nome da UNESC	Matriculados oriundos de outras áreas de abrangência (bairros e municípios próximos)
Quantidade de patentes registradas	Matrículas no Ensino Fundamental e Ensino Médio
Engajamento Oficiais das Mídias Sociais da Unesc - LinkedIn	Matrículas nos Cursos Técnicos de Nível Médio
Exposições positivas espontâneas - offline	Engajamento Oficiais das Mídias Sociais da Unesc - Facebook
Exposições positivas espontâneas - online	Engajamento Oficiais das Mídias Sociais da Unesc - Twitter
Novos acessos ao website da Unesc	Engajamento Oficiais das Mídias Sociais da Unesc - Instagram

Fonte: Seplan (2017).

A Universidade, por meio do Planejamento Institucional, possui o gerenciamento dos seus sessenta e um projetos estratégicos institucionais distribuídos em quatro perspectivas:

- crescimento sustentável,
- posicionamento frente à sociedade,
- processos internos e pessoas,
- infraestrutura.

Esse acompanhamento se dá em duas dimensões, a saber: I – pela execução dos projetos; II – pelos indicadores que mensuram se os objetivos estratégicos e metas estão sendo alcançados. A periodicidade de acompanhamento é, de regra geral, trimestral. Quanto ao alinhamento é feito por área conforme a demanda. E a revisão do planejamento estratégico em sua totalidade, normalmente a cada dois anos. As revisões e alinhamentos são subsidiadas pelos resultados das avaliações internas e externa, indicadores internos e dados do ambiente setorial e macroambiente.

Figura 1 - Projetos estratégicos institucionais por perspectiva

-(continua)

Perspectiva Institucional	Objetivos Estratégicos	
Crescimento Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar e diversificar a geração de receitas • Assegurar sustentabilidade institucional • Reduzir gastos Operacionais 	
Posicionamento frente à Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Ser reconhecida como agente indutor do desenvolvimento sustentável da região sul catarinense • Alcançar reconhecimento nacional nos programas de pós-graduação stricto sensu • Ampliar e qualificar as atividades de extensão universitária 	<ul style="list-style-type: none"> • Ser a líder em graduação e pós-graduação lato-sensu na região sul catarinense e ampliar sua presença em outras regiões • Reposicionar o Colégio Unesc na região de Orleansville e expandir sua atuação para outras regiões por meio de sistema de ensino próprio
Processos Internos	<ul style="list-style-type: none"> • Alcançar a Excelência no Ensino • Intensificar o uso de modalidade EaD e de novas tecnologias educacionais • Aprimorar os serviços de apoio e atendimento ao estudante, tornando-os padronizados, ágeis e flexíveis • Reduzir a evasão, por meio de políticas de permanência • Incentivar e fomentar o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas • Ampliar e qualificar a produção acadêmica • Ampliar a internacionalização nos PPGs • Ampliar a propriedade intelectual qualificada • Fortalecer o relacionamento com os setores da sociedade, com foco em compartilhamento de conhecimentos, inovação e desenvolvimento socioeconômico 	<ul style="list-style-type: none"> • Ser efetivo na gestão dos projetos de extensão e na prestação dos serviços técnicos e científicos • Definir a política de curricularização de extensão para a graduação • Fortalecer o conhecimento sobre a extensão a partir da capacitação docente/docente • Melhorar a eficiência dos processos de apoio • Desenvolver novos cursos e serviços a partir das oportunidades e demandas identificadas • Fortalecer a imagem institucional e reforçar a comunicação dos diferenciais dos cursos e serviços • Estabelecer convênios e parcerias que ampliem o foco de atuação acadêmica e a captação de recursos

Figura 1 - Projetos estratégicos institucionais por perspectiva

(conclusão)

<p>Pessoas e Infraestrutura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as competências necessárias para executar atividades operacionais e estratégicas • Atrair e reter docentes, pesquisadores, extensionistas e profissionais que ocupam posições-chave na instituição • Garantir informações de qualidade e disponíveis para tomada de decisão 	<ul style="list-style-type: none"> • Prover ambiente de trabalho desafiador e profissionalizado, baseado na valorização profissional, confiança, respeito e orgulho de pertencer à Unesc • Gerir os ativos da instituição, de forma a garantir a disponibilidade, manutenção e atualização da infraestrutura e instalações
--	---	--

Fonte: Seplan (2017).

2.2.2 Sistema de Registro Acadêmico em relação ao PDI – Período 2015-2017

A Secretaria Acadêmica está subordinada à Pró-reitoria de Ensino de Graduação e é responsável pelo registro, controle, organização e conservação dos documentos, tanto de ordem legal quanto de origem acadêmica dos Cursos Superiores da UNESC.

Para desempenhar essas funções, a Secretaria acadêmica conta com um sistema acadêmico integrado entre alunos, disciplinas, matrizes curriculares professores, coordenadores e funcionários técnicos administrativos. Esse sistema é alimentado desde o momento em que a Secretaria Acadêmica recebe, processa e distribui as informações sobre a vida acadêmica dos alunos. Em outras palavras: desde o momento de seu ingresso a um dos cursos da Instituição, até a colação de grau e expedição e registro do diploma.

A primeira versão do sistema acadêmico da UNESC foi implantada no segundo semestre de 1998. Contratou-se uma empresa para realizar a análise de requisitos, capacitar os analistas e auxiliar no desenvolvimento da aplicação. Esse esforço envolveu os setores chave na Instituição como Secretaria acadêmica, Tesouraria, Diretoria de Graduação, administrativa, Financeira, Departamento de TI e Reitoria e teve duração de um ano.

Após a implantação, o sistema entrou em fase de manutenção e foi melhorado e ampliado até a data atual. O processo de evolução do sistema se dá nas seguintes maneiras:

- Solicitações provenientes dos setores da área acadêmica (Secretaria Geral, Pró-reitoria de Ensino, Unidades Acadêmicas e Cursos).
- Solicitações provenientes do Setor de Suporte do departamento de TI.
- Solicitações provenientes dos próprios usuários.
- Reuniões internas de avaliação do sistema.

Toda demanda é agrupada formando o *backlog* de manutenção do sistema acadêmico. São realizadas reuniões semanais pela TI para classificá-las em manutenções corretivas, adaptativas e de melhoria. As manutenções corretivas ganham um caráter de urgência e são resolvidas de forma imediata. As adaptativas e de melhoria, são analisadas junto às gerências para a devida priorização e agrupamento em versões do sistema.

Para divulgar as novas melhorias e lembrar os usuários chave dos principais processos acadêmicos, o departamento de TI tem disponível um espaço na formação continuada realizada pela Pró-reitoria de Ensino. A equipe de suporte faz um levantamento dos principais problemas ocorridos em matrículas anteriores e realiza um treinamento específico para evitá-los no processo atual.

Por meio desse sistema, é possível acompanhar e expedir informações sobre o desempenho, avaliação e frequência dos alunos. Os conteúdos e as notas das disciplinas compõem o diário, que é disponibilizado em tempo real no sistema acadêmico ao estudante durante o semestre. Ao final do semestre letivo, o docente finaliza os registros dos conteúdos ministrados, notas e frequência e encaminha para a Secretaria Acadêmica que, encerra o processo, emitindo a impressão com assinatura do docente para arquivo, como mostram as figuras 2, 3 e 4.

Figura 2 - Consulta Relatório de notas

Fonte: Sistema Acadêmico UNESC

Figura 3 - Relatório de notas

Aluno	Média Final	Faltas	Situação
	8,42	6	APROVADO
	-	0	DESISTENTE
	8,50	3	APROVADO
	8,50	6	APROVADO
	7,75	0	APROVADO
	-	0	DESISTENTE
	7,75	3	APROVADO
	9,00	0	APROVADO
	8,92	0	APROVADO
	6,83	0	APROVADO
	7,75	0	APROVADO
	9,58	3	APROVADO
	7,75	0	APROVADO
	-	0	DESISTENTE
	10,00	0	APROVADO
	6,00	12	APROVADO
	8,67	0	APROVADO
	9,67	0	APROVADO
	8,58	6	APROVADO
	8,08	6	APROVADO
	8,25	0	APROVADO

Fonte: Sistema Acadêmico UNESC.

Figura 4 - Conteúdo Programático

	Campus : UNESC - CRICIÚMA		CONTEÚDO MINISTRADO : 2014/1
	Unidade Acadêmica : CIÊNCIAS, ENGENHARIAS E TECNOLOGIAS		
	ARQUITETURA E URBANISMO (V)		
	12559 - DESENHO PERCEPTIVO ESPACIAL		
	Turma: 1	Fase: 1	Nº Créditos: 3
	Professor:		
DATA	CONTEÚDO MINISTRADO		
(sex) 30/05/2014	Aula expositiva: Croqui de vista aérea de paisagem com desenho de sombras próprias e projetadas em viagem a Laguna com a disciplina HTCFCU I do Prof. Jorge. Exercício Nº 02: Desenho de perspectiva aérea. (individual/campo) (6 créditos) - Unidade 3. Croqui de 2 Pontos de Fuga		
(qua) 04/06/2014	Aula expositiva: Técnicas de pintura. Pintura do croqui de vista aérea de paisagem com desenho de sombras próprias e projetadas da viagem a Laguna com a disciplina HTCFCU I do Prof. Jorge. Exercício Nº 03: Pintura do desenho de perspectiva aérea. (individual/campo) (3 créditos) - Unidade 3. Croqui de 2 Pontos de Fuga		
(qua) 11/06/2014	Aula expositiva: Centro de Criciúma com desenho de perspectiva de exterior com dois ponto de fuga, com desenho de sombras próprias e projetadas. Figura humana e vegetação, proporção e detalhe. Exercício Exercício Nº 04: Desenho de perspectiva de exterior com dois pontos de fuga. (individual/campo)(individual/sala de aula) - Unidade 3. Croqui de 2 Pontos de Fuga		
(qua) 18/06/2014	Aula expositiva: Desenho de cortes perspectivados a partir das fachadas desenvolvidas na viagem a Laguna. Exercício Nº 05: Desenho dos cortes perspectivados. (individual/sala de aula) (3 créditos) - Unidade 3. Croqui de 2 Pontos de Fuga		
(qua) 25/06/2014	Aula expositiva: Técnicas de uso da cor. Exercício Nº 06: Aplicação da cor. (individual/sala de aula) Revisão e encerramento da disciplina. (3 créditos) - Unidade 3. Croqui de 2 Pontos de Fuga		
Data : 1/10/2014 21			

Fonte: Sistema Acadêmico UNESC.

As matrículas nos cursos superiores são realizadas dentro dos prazos previstos no calendário letivo, aprovado pelo Conselho Superior de Administração (CONSU) e de editais específicos constando Cursos, turnos, horários, vagas, documentações e demais critérios. Para o cadastro de novos cursos no sistema acadêmico são realizadas três etapas:

Para realizar matrícula, o ingressante (calouro) deverá ser aprovado em um dos processos seletivos ofertados pela UNESC, tais como vestibular, Prouni, ENEM/FIES e Escolha UNESC, e apresentar documentação exigida pelos editais, que será anexada ao dossiê do acadêmico na Secretaria Acadêmica e também digitalizada no sistema acadêmico. A efetivação da matrícula se dá da seguinte maneira: realiza-se o cadastro do acadêmico e geração de código.

Figura 5 - Sistema matrícula Unesc



Fonte: Sistema Acadêmico UNESC.

Figura 6 - Sistema para matrícula dos calouros

Fonte: Sistema Acadêmico UNESC.

Após o cadastro realizado, é feita a digitalização dos documentos do acadêmico, estes ficam vinculados aos dados do aluno e armazenados em nosso servidor, podendo ser visualizados na web, conforme figuras 7 e 8.

Figura 7 - Sistema para cadastro dos documentos

The screenshot shows a web application window titled 'Pessoa'. The navigation menu includes 'Pessoa', 'Dados', 'Titulações', 'Habilitações', 'Instituições', and 'Documentos Digitalizados' (highlighted with a red box). The main form contains the following fields and options:

- Pessoa: 0 PESSOA GENE[RICA]
- Campus: 1 - UNESC - CRICI[MA]
- CEP: [] [Pesquisar CEP]
- Rua: []
- Nº: 66 Apto.: [] Bairro: []
- Cidade: 0 - SEM CIDADE (SC)
- UF: SC Fone: () [] Obs.: []
- Data Nascimento: 01/01/2001 Sexo: MASCULINO Est. Civil: 2 - CASADO(A)
- Nacionalidade: BRASILEIRA RG: []
- CPF: 111.111.111/11 Situação: NORMAL
- Cod. Categ. Usuário: ALUNO Tipo Empréstimo: NORMAL
- Sit. Usuário Biblioteca: LIBERADO Nº Via Carteira: 0
- Aluno Professor Funcionário
- Visitante Nível Autorização: 0 Senha: []
- Nr. Matrícula Folha: []

At the bottom left, it says 'Registro: 1 de 1'. On the right side, there is a 'Foto' placeholder and a 'Fotografar' button.

Fonte: Sistema Acadêmico UNESC.

Figura 8 - Visualizador *on-line*

The screenshot shows a browser window with the URL 'smartshare/clientes/ViewerExterno.aspx'. The page features the 'SMART SHARE' logo and a message: 'Informe os campos abaixo e clique em avançar.' Below this, there is a section titled 'Tipo de Documento:' with a list of document types, each with a checkbox:

- Certidão de Nascimento
- Comprovante de Vacina
- Diploma / Certificado
- Histórico Escolar
- Identidade e CPF

At the bottom of the form is a yellow button with a green arrow and the text 'AVANÇAR'.

Fonte: Smart Share.

A renovação de matrícula dos acadêmicos ocorre semestralmente e é disponibilizada na página da Instituição para ser efetivada *On-line* através do Minha Unesc ou nas coordenações de cada curso, de acordo com as Figuras 9, 10, 11 e 12 respectivamente.

Figura 9 - Sistema da reserva

The screenshot shows a web interface for a reservation system. On the left is a dark sidebar with navigation icons for Dashboard, Acadêmica, Financeiro, Matrícula, Feedback, and Central de Ajuda. The main content area is titled 'Títulos em aberto' and contains two sections: 'Dívidas do Curso' and 'Dívidas Opcionais'. Each section has a table with columns for 'vencimento', 'descrição', and 'valor', along with a 'Detalhes' button and a 'Boleto' icon.

vencimento	descrição	valor
07/02/2014	Parcela Ref Curso de Graduação : Odonto / Fase -> 2	R\$ 2.507,72
10/03/2014	Parcela Ref Curso de Graduação : Odonto / Fase -> 2	R\$ 952,67
07/04/2014	Parcela Ref Curso de Graduação : Odonto / Fase -> 2	R\$ 952,67
06/05/2014	Parcela Ref Curso de Graduação : Odonto / Fase -> 2	R\$ 2.490,36

vencimento	descrição	valor
09/01/2014	Parcela Ref Curso de Graduação : Odonto / Fase -> 2	R\$ 10,00

Fonte: Minha Unesc.

Figura 10 - Sistema da reserva

The screenshot shows the 'Escolher turmas (3º Passo)' interface. It includes a progress bar with steps: Matrícula, Checkagem, Confirmar dados, Escolher uma turma, and Aceitar os termos. The main area has a search bar for 'Buscar disciplina por código', a filter for 'Mostrar somente disciplinas com turmas ofertadas', and a list of courses. The selected course is '10900 - Sociologia'. Below it, there are options for 'Turmas equivalentes ofertadas em outros cursos (16 turmas)'. Two options are shown: '1 - Terça-feira das 19h às 22h35 - Ministrada no curso de Adm com Ext (8ª Fase)' and '1 - Sexta-feira das 19h às 22h35 - Ministrada no curso de Adm Not (8ª Fase)'. A '4' is entered in a field, and a 'Cred' button is visible. On the right, the 'Turmas Seleccionadas' section shows a grid for 'Disciplinas e turmas seleccionadas para cursar em 2014/1'. The grid has columns for 'matutino', 'vespertina', and 'noturna' and rows for 'seg', 'ter', 'qua', 'qui', 'sex', and 'sáb'. Selected classes are shown in blue boxes: '10900 I (P)' and '10900 II (P)' in the 'matutino' row, and '10994 I TCC III' in the 'horário especial' row.

Fonte: Minha Unesc.

Figura 11 - Sistema da reserva

Reserva de Matrícula

unesc

Aluno:

Curso:

Digite sua senha
AAAAA

Limpar Entrar

Mensagem
Digite o código do aluno e pressione a tecla ENTER

Fonte: Sistema Acadêmico Unesc.

Figura 12 - Digitação da reserva

SAU - Sistema Acadêmico Unesc (ACADEMICO - fermanidam)

Arquivo Cadastros Processos Relatórios Janela ? Solicitação Desenvolvimento

Reserva de Matrícula

w_matricula_direta

Ano: 2014 Semestre: 2 Nº Matrícula: 1343

Aluno: 78907

Curso: ENGENHARIA CIVIL (M) UNESC - CRICIUMA

Formando - Ano: Semestre:

Complementação
G - Disciplina da Grade
E - Disciplina Equivalente
N - Disciplina NÃO Equivalente

Campus	Turma	Disciplina	Créd	Situação
1	2	NORMAL 11143 FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS	4	MATRICULADO
1	2	NORMAL 16614 INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4	MATRICULADO
1	2	NORMAL 16615 DESENHO TÉCNICO	4	MATRICULADO
1	1	NORMAL 16623 COMPUTAÇÃO GRÁFICA	2	MATRICULADO
1	1	NORMAL 16626 TOPOGRAFIA I	5	MATRICULADO

Total de créditos matriculados: 19

Fonte: Sistema Acadêmico Unesc.

O acadêmico ingressante na UNESC em qualquer processo seletivo deverá cumprir a matriz curricular vigente do curso. Ao efetuar matrícula na última fase do curso deverá requerer via sistema acadêmico, inclusão na lista de formando.

Após conclusão das disciplinas e dos componentes curriculares obrigatórios exigidos para obtenção do grau de tecnólogo, bacharel ou licenciado, a UNESC realiza colação de grau com emissão do Histórico Escolar e Diploma.

2.2.3 Atendimento e disponibilização de documentos - atividades desenvolvidas

Quanto ao atendimento, a IES disponibiliza uma Central de Atendimento ao acadêmico – CENTAC, a qual funciona nos períodos matutino, vespertino e noturno. Neste espaço os acadêmicos, os egressos e comunidade em geral fazem todas as solicitações de serviços. As solicitações de ordem acadêmica são encaminhadas à Secretaria Acadêmica para providências.

A partir do 2º semestre de 2015 foram implantados os Requerimentos on-line pelo Portal Minha UNESC, local em que os acadêmicos podem solicitar os seguintes documentos:

- Histórico escolar;
- Declarações;
- Aproveitamento de disciplinas;

Estes documentos são direcionados para os setores responsáveis pela elaboração e encaminhamentos dos mesmos.

- Inscrições dos processos seletivos: As inscrições nos processos seletivos internos da universidade podem ser feitas tanto pela CENTAC quanto pelo via expressa, sistema *on-line*, esta consiste no preenchimento de dados pessoais, escolha de curso (de acordo com o edital vigente).

A seguir um exemplo de folder utilizado para divulgação do processo seletivo.

Figura 13 - Folder para divulgação do processos seletivos



Via Expressa Unesc.

Fonte:

Figura 14 - Inscrição processos seletivos

Formulário de Inscrição - SIM

1. Curso *

2. Nome do Candidato *

3. Data de Nascimento *

4. CPF *

5. RG *

6. UF *

7. UF *

8. Sexo *

9. Endereço *

10. Bairro *

11. Data *

12. CEP *

13. Telefone celular *

14. Telefone residencial *

15. E-mail *

16. Ufresolite *

17. Nome da Instituição onde você concluiu o Ensino Médio *

18. Qual a sua disciplina? *

19. Certificado ou Diploma de Conclusão do Ensino Médio *

20. Histórico Escolar do Ensino Médio *

21. Lanche médio no qual se candidatou por ocasião do vestibular *

22. Declaração *

Enviar Dados

Via Expressa Unesc.

Fonte:

A seguir, apresenta-se o quadro de matrícula de calouros relativo ao triênio 2015-2017. Observa-se que houve um desvio no número de entradas nas primeiras fases dos cursos de graduação da UNESC e isso demanda um olhar da gestão no sentido de verificar as causas de tal ocorrência, bem como de ações para o fortalecimento e/ou de saneamento desta lacuna.

Quadro 31 - Matrícula de calouros período 2015/2017

ANO	NÚMERO DE ACADÊMICOS
2015	2720*
2016	2491*
2017	2478

*Somatório da 1ª as diversas fases.

Fonte: Sistema Acadêmico UNESC

Quanto aos Processos de aproveitamento de disciplinas, transferência, ingresso com curso superior, troca de curso e turno gerados pela secretaria acadêmica recebem um código, e nesta pasta são cadastradas todas as informações referentes ao acadêmico. A seguir, apresenta-se o quadro com o demonstrativo destas ações.

Quadro 32 – Demonstrativo do número de processos realizados no triênio 2015-2017

Tipo de Processo	2015	2016	2017
Aproveitamento de disciplina	1670	2075	1916
Transferência	199	164	133
Ingresso com curso superior	76	46	40
Troca de Curso	280	248	232
Troca de turno	160	149	152

Fonte: Secretaria Acadêmica

A tela para cadastro de processos seletivos como a transferência e o ingresso com curso superior é conforme a imagem a seguir.

Figura 15 - Tela de Processos

Fonte: Sistema Acadêmico Unesc.

Figura 16 – Tela para cadastro de processos de Aproveitamento de disciplinas -

Disciplina da Instituição	Carga Horária	Qt. Créditos	Nome Equivalente	Instituição Origem
10901 CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA I	72	4,00	CONTABILIDADE GERAL I	2 UNESC
10903 CONTABILIDADE E INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO	72	4,00	DIREITO I	2 UNESC
10902 ECONOMIA	72	4,00	INTRODUÇÃO A ECONOMIA I	2 UNESC
		.00		

Fonte: Sistema Acadêmico Unesc.

A secretaria também é responsável por:

- Organizar e atualizar o dossiê do acadêmico.
- Receber protocolos acadêmicos referentes às solicitações discentes e dar encaminhamentos.
- Emitir documentos referentes à vida acadêmica tais como: histórico escolar, declarações e outros.
- Levantar a situação acadêmica dos formandos: documentos pessoais, matrizes curriculares e componentes curriculares.
- Providenciar a Ata de Colação de Grau.

- Cadastrar as/os: matrizes curriculares, equivalências, pré-requisitos, acadêmicos inativos e formados. Para cadastrar as matrizes no Sistema Acadêmico é necessário que se cadastrem primeiro todas as disciplinas daquela grade curricular, como mostra a figura 17.

Figura 17 - Tela para cadastro de disciplinas

Disciplina: 16613 PRODUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Nome Reduzido: PROD. INT. TEX. Tipo: 1 - DISCIPLINA NORMAL

UNA: 2 - CIÊNCIAS, ENGENHARIAS E TECNOLOGIAS

Departamento: 22 - ENGENHARIA CIVIL

Carga Horária: 36 Qt Crédito: 2,00 Ativa: SIM

Duração Aula: 50 min. Disc. Institucional:

Nome Longo:

Quando estiver dispensada somar CH no histórico:

Registro 1 de 1

GRADES RELACIONADAS		
Grade	Curso	Campus
(4) MATRIZ CURRICULAR Nº 4	ENGENHARIA CIVIL (M)	UNESC - CRICIÚMA

Fonte: Sistema Acadêmico Unesc.

Após o cadastro das disciplinas, é cadastrada então a matriz curricular, na qual constam os pré-requisitos, disciplinas que são equivalentes com outros cursos/matrizes conforme imagens a seguir

Figura 18 - Tela para cadastro de matriz curricular

Fonte: Sistema Acadêmico Unesc.

Figura 19 - Tela para cadastro de disciplinas na matriz

Disciplina	Optativa	Fase	Créditos	CH	Curso
16607 FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS	NÃO	1	4	72	ENGENHARIA CML
16608 ALGEBRA LINEAR	NÃO	1	4	72	ENGENHARIA CML
16609 INTRODUÇÃO A ENGENHARIA CIVIL	NÃO	1	2	36	ENGENHARIA CML
16610 METODOLOGIA CIENTIFICA E DA PESQUISA	NÃO	1	4	72	ENGENHARIA CML
16611 SOCIOLOGIA	NÃO	1	4	72	ENGENHARIA CML
16612 GEOMETRIA DESCRITIVA	NÃO	1	4	72	ENGENHARIA CML
16613 PRODUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS	NÃO	1	2	36	ENGENHARIA CML
16614 INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	NÃO	2	4	72	ENGENHARIA CML
16615 DESENHO TÉCNICO	NÃO	2	4	72	ENGENHARIA CML
16616 QUÍMICA	NÃO	2	4	72	ENGENHARIA CML
16617 FÍSICA EXPERIMENTAL	NÃO	2	2	36	ENGENHARIA CML
16618 ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA	NÃO	2	2	36	ENGENHARIA CML
16619 CÁLCULO I	NÃO	2	4	72	ENGENHARIA CML
16620 FÍSICA I	NÃO	2	4	72	ENGENHARIA CML
16621 CÁLCULO II	NÃO	3	4	72	ENGENHARIA CML
				262,00	

Fonte: Sistema Acadêmico Unesc.

Figura 20 - Tela para cadastro de pré-requisitos

Fonte: Sistema Acadêmico Unesc.

Figura 21 - Tela para cadastro de equivalências de disciplinas

Fonte: Sistema Acadêmico Unesc.

Além disso, a Secretaria também realiza:

- Elaboração de estatísticas gerais de graduação.
- Elaboração de editais de vagas e de matrículas.
- Responde aos Sistemas do governo, tais como Censos, ENADE e outros.
- Faz Emissão e Registros de certificados de Extensão.
- Faz Emissão e Registros dos Diplomas da graduação /Mestrados e Doutorado.

- Controle dos diários de classe.

O quadro 33 demonstra os cursos e as matrizes curriculares que foram implantadas no período de 2015 a 2017. Pode-se perceber que em 2015 apenas os cursos de Medicina e Engenharia de Materiais tiveram alteração curricular enquanto que em 2016, dezesseis(16) cursos e 2017 quatorze (14) alteraram suas matrizes.

Quadro 33 – Quadro das novas Matrizes Curriculares

CURSOS	Período	2015	2016	2017
Administração	M		1	
Administração	N		1	
Administração - Hab. Comércio Exterior	N		1	
Administração Pública - modalidade à Distância	I		1	
Artes Visuais - Licenciatura	V		1	
Bacharelado em Teatro	N			1
Ciências Econômicas - modalidade à Distância	I		1	
Engenharia Ambiental e Sanitária	N			1
Engenharia de Materiais	N	1		
Letras-Segunda Licenciatura com Hab. em Língua Inglesa	I			1
Medicina	I	1		
Segunda Licenciatura com Habilitação em Língua Espanhola	I			1
Tecnologia em Gastronomia	V			1
Tecnologia em Gestão Comercial	N			1
Tecnologia em Gestão Comercial - Modalidade à Distância	N			1
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	N			1
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos-Modalidade à Distância	I		1	
Tecnologia Em Gestão de Recursos Humanos-Modalidade à Distância	I			1
Tecnologia em Gestão de Turismo - Modalidade à Distância	I		1	
Tecnologia em Gestão Financeira	N			1
Tecnologia em Gestão Financeira - Modalidade à Distância	I		1	
Tecnologia em Gestão Financeira - Modalidade à Distância	I			1
Tecnologia em Gestão Pública-Modalidade à Distância	I		1	
Tecnologia em Logística - Modalidade à Distância	I		1	
Tecnologia em Logística - Modalidade à Distância	I			1
Tecnologia em Marketing – Modalidade à Distância	I		1	

Tecnologia em Marketing - Modalidade à Distância	I			1
Tecnologia em Processos Gerenciais	N			1
Tecnologia em Processos Gerenciais Modalidade à Distância	I		1	
Tecnologia em Processos Gerenciais Modalidade à Distância	I		1	
Tecnologia em Secretariado - Modalidade à Distância	I		1	
Tecnologia em Segurança no Trânsito - Modalidade à Distância	I		1	
Total		02	16	14

Fonte: Secretaria Acadêmica/UNESC

Quanto a emissão de certificados de extensão o setor procedeu o registro e a emissão dos certificados de cursos, seminários, palestras e de monitorias e estágio, conforme descritos no quadro 34 a seguir.

Quadro 34 - Emissão e Registros de certificados de Extensão.

ESPECIFICAÇÃO	2015	2016	2017
Cursos	1.715	1.107	1.444
Seminários	4.675	5.126	2.846
Palestras	437	304	233
Monitorias e estágios	197	739	363

Fonte: Secretaria Acadêmica/UNESC

Quanto aos Editais destacam-se : Processos Seletivos - Vestibular, Reopção de cursos, Sistema de Ingresso por Mérito, Nossa Bolsa, Fundo Social, Estrangeiros, Prouni, Enem, Ingresso com curso superior, Transferências Recebidas, Reingresso, Troca de Curso, Troca de Turno . Em 2015 foram publicados 66 editais; em 2016: 82 editais e em 2017: 77 editais.

2.2.4 Avanços

- Reestruturação administrativa.
- Maior indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Nova forma de mapeamento dos docentes.
- Uso dos resultados das avaliações internas e externas e dados do ambiente externo.
- Uso dos indicadores no processo decisório.
- Otimização de tempo nas solicitações aos acadêmicos.

- Praticidade e agilidade nas solicitações e na entrega dos serviços acadêmicos.
- Incorporação das inscrições dos processos seletivos no Sistema Acadêmico.

2.2.5 Desafios

- Unificação de telas do sistema acadêmico
- Padronização e melhorias na comunicação entre a comunidade acadêmica.

2.2.6 Ações / Projetos Estratégicos Com Base Nos Desafios

- Proximidade física entre os setores (serca, centac, cpae);
- Implementação da Unificação dos setores;
- Foco dos mapeamentos dos processos nos fluxos de bolsas e financiamentos e registros de Diplomas;
- Intensificação de planejamento e gestão do tempo;
- Totens de autoatendimento.

2.3 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

De acordo com o PDI: A UNESCO, na gestão administrativo-financeira, visa o gerenciamento dos recursos administrativo-financeiros e materiais e a valorização dos seus ativos. Para tal, adota as seguintes diretrizes:

- ✓ Valorização dos princípios como ética, confidencialidade, integridade, transparência e tratamento equânime.
- ✓ Planejamento permanente das atividades por área.
- ✓ Otimização dos recursos humanos, financeiros e materiais.
- ✓ Descentralização orçamentária.
- ✓ Busca permanente do equilíbrio orçamentário - sustentabilidade.
- ✓ Vinculação das decisões financeiras aos objetivos institucionais e à disponibilidade orçamentária e de caixa.
- ✓ Reinvestimento de todos os recursos advindos das mensalidades e captados junto aos órgãos federais, estaduais e municipais para o fortalecimento da Instituição.
- ✓ Busca constante da ampliação de outras fontes de receita.
- ✓ Busca da redução de custo de capital (fontes de recursos mais baratas).
- ✓ Atendimento ao acadêmico com cortesia, flexibilidade, acessibilidade, clareza na comunicação e qualidade.
- ✓ Manutenção de auditoria externa independente.

2.3.1 Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira de uma universidade comunitária é um aspecto essencial e que se relaciona com as diversas possibilidades de fomento e desenvolvimento da Instituição. Na Unesc essa preocupação é latente e ocorre de maneira sistêmica, permitindo que a universidade, por meio das deliberações de seus órgãos colegiados, possa se estruturar de maneira a atingir seus objetivos conforme aponta o PDI. A Unesc é uma universidade comunitária com forte participação nas questões regionais, visando o compromisso social e o desenvolvimento econômico e ambiental. Com essas características, seu objetivo não é o de gerar lucro, mas o de produzir resultados econômicos e financeiros que possam ser convertidos em benefícios sociais à toda a comunidade. Com vistas a intensificar a busca de tal propósito, a UNESC tem desenvolvido constantemente, um sistema de gestão econômica e financeira focada nos objetivos, na filosofia e na estratégia institucional, sem perder de vista sua responsabilidade com os compromissos financeiros e sociais.

O processo de expansão de sua atuação teve início em 1997 com a conquista do status de universidade. Com este reconhecimento passou a desenvolver com mais ênfase ações perante a comunidade regional e a implementação de cursos de graduação e pós-graduação nas diferentes modalidades e áreas, sempre articulados com a pesquisa e a extensão, visando o desenvolvimento e a melhoria do ambiente de vida.

O quadro a seguir apresenta o Demonstrativo de Resultado Institucional referente ao período de 2014 a 2017, demonstrando a evolução dos índices entre a receita líquida total da Instituição e o orçamento previsto para 2017.

Quadro 35 - Demonstrativo de resultado Institucional 2014 – 2017 (em milhares de R\$)

Contas	Real 2014		Real 2015		Real 2016		Orc 2017	
	Valor	%RL	Valor	%RL	Valor	%RL	Valor	%RL
Receita Líquida	138.197	100,0	156.690	100,0	170.817	100,0	180.066	100,0
42813-Receita Bruta	144.063	104,2	162.809	103,9	177.427	103,9	187.555	104,2
42873-Deduções da Receita	(8.726)	(6,3)	(8.979)	(5,7)	(9.251)	(5,4)	(9.957)	(5,5)
42903-Outras Receitas	2.861	2,1	2.860	1,8	2.641	1,5	2.468	1,4
Despesas Operacionais	(131.861)	(95,4)	(150.527)	(96,1)	(175.165)	(102,5)	(177.599)	(98,6)
42453-Despesas com Pessoal	(79.202)	(57,3)	(90.194)	(57,6)	(108.357)	(63,4)	(106.971)	(59,4)
42463-Salários	(52.763)	(38,2)	(62.606)	(40,0)	(70.731)	(41,4)	(72.623)	(40,3)
45963.1-Encargos	(16.910)	(12,2)	(19.860)	(12,7)	(22.513)	(13,2)	(22.357)	(12,4)
42503-Outros	(4.332)	(3,1)	(4.948)	(3,2)	(8.113)	(4,7)	(5.742)	(3,2)
43453-Serviços Contratados	(9.510)	(6,9)	(7.004)	(4,5)	(7.000)	(4,1)	(6.250)	(3,5)
42543-Despesas Administrativas	(23.603)	(17,1)	(26.479)	(16,9)	(26.947)	(15,8)	(26.229)	(14,6)
42703-Filantropia	(21.576)	(15,6)	(25.744)	(16,4)	(30.109)	(17,6)	(33.247)	(18,5)
42723-Outras Rec/Desp Operac	(1.083)	(0,8)	(1.114)	(0,7)	(807)	(0,5)	(466)	(0,3)
Receitas/Despesas Financeiras	(6.396)	(4,6)	(6.997)	(4,5)	(8.946)	(5,2)	(8.086)	(4,5)
60000-OUTROS	-	-	-	-	-	-	(2.600)	(1,4)
Margem de Contribuição	6.336	4,58	6.163	3,93	(4.349)	(2,55)	2.467	1,37
Margem de Contribuição (%)	4,58	0,00	3,93	0,00	(2,55)	(0,00)	1,37	0,00

Fonte: FUCRI, 2017.

Percebe-se que a partir de 2016 ocorrem alterações significativas no que se refere à rubrica despesa com pessoal, essa alteração fica mais evidente quando observa-se a participação em termos de receita líquida. Nota-se ainda uma variação significativa nas despesas com filantropia ao longo dos quatro anos analisados. Com base nestes indicadores, a Instituição adequou o seu quadro de colaboradores ao final de 2017, bem como, as despesas com filantropia, a fim de manter a sustentabilidade econômica e financeira da Universidade no médio prazo.

2.3.2 Relação entre o Planejamento Financeiro (Orçamento) e a Gestão Institucional

A previsão Orçamentária é desenvolvida com base nas políticas orçamentárias, transparência e responsabilidade corporativa, observando a viabilidade econômico-financeira frente aos objetivos traçados no PDI e as propostas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, além do compromisso socioambiental lá descrito.

Considerando que a Previsão Orçamentária é construída com a participação de todas as áreas Institucionais: ensino, pesquisa, extensão e gestão e é orientada pelo PDI e PPI, além das políticas e diretrizes Institucionais particulares de cada área envolvida e ainda, com os resultados da pesquisa coordenada pelo SEAI e comentada ao longo deste documento, fica o entendimento de que a Previsão Orçamentária está compatível com o PDI, tendo em vista que

a Instituição vem mantendo o seu equilíbrio econômico financeiro e está conseguindo desenvolver os projetos previstos no projeto.

Salienta-se, que esta compatibilização é feita observando-se as políticas de sustentabilidade constantes no PPI, destacadas anteriormente, de buscar o equilíbrio orçamentário, vincular as decisões financeiras aos objetivos institucionais e a disponibilidade orçamentária e de caixa, descentralizar o orçamento, reinvestir todos os recursos advindos das mensalidades e captados junto aos órgãos federais, estaduais e municipais, para o fortalecimento da Instituição, ampliar as fontes de receita e reduzir o custo financeiro com captação de recursos.

Vale salientar, que a apreciação e a aprovação da Proposta Orçamentária é feita nos colegiados, citados anteriormente nesse relatório, que tem em sua composição representantes de todos os segmentos da comunidade interna com o intuito de que as discussões pertinentes ao desenvolvimento e análise da Proposta Orçamentária, sejam levadas aos seus pares. A participação dos diversos colegiados, desde a elaboração até a análise e aprovação da Proposta Orçamentária, possibilita que a comunidade acadêmica tome conhecimento e possa contribuir com a elaboração da mesma, firmando ainda, que a Proposta Orçamentária seja compatível com as propostas de ensino, pesquisa, extensão e políticas socioambientais constantes no PDI e no Planejamento Estratégico Institucional.

No quadro a seguir, fica evidenciado o acompanhamento orçamentário no período de 2015 ao primeiro semestre de 2017, no qual pode ser observada a composição e aplicação dos recursos institucionais.

Quadro 36 – Acompanhamento Orçamentário – 2015 – 2017 (em milhares de R\$)

Contas	2015					2016					2017 - 1º sem				
	Previsto		Realizado		Real 2015 x Prev 2015	Previsto		Realizado		Real 2016 x Prev 2016	Previsto		Realizado		Real 2017 x Prev 2017
	Valor	% RL	Valor	% RL		Valor	% RL	Valor	% RL		Valor	% RL	Valor	% RL	
Receita Líquida	151.290	100,0	156.690	100,0	3,6	165.355	100,0	170.817	100,0	3,3	90.922	100,0	90.931	100,0	0,01
Receita Bruta	158.507	104,8	164.434	104,9	3,7	173.457	104,9	177.427	103,9	2,3	94.673	104,1	95.196	104,7	0,6
Deduções da Receita	(8.122)	(5,4)	(8.979)	(5,7)	10,6	(9.109)	(5,5)	(9.251)	(5,4)	1,6	(5.000)	(5,5)	(5.562)	(6,1)	11,3
Outras Receitas	905	0,6	1.234	0,8	36,4	1.006	0,6	2.641	1,5	162,5	1.249	1,4	1.298	1,4	3,9
Despesas Operacionais	(143.353)	(94,8)	(150.527)	(96,1)	5,0	(162.065)	(98,0)	(175.165)	(102,5)	8,1	(85.166)	(93,7)	(87.320)	(96,0)	2,5
Despesas com Pessoal	(86.032)	(56,9)	(90.194)	(57,6)	4,8	(101.064)	(61,1)	(108.357)	(63,4)	7,2	(49.506)	(54,4)	(51.199)	(56,3)	3,4
Salários	(58.271)	(38,5)	(62.606)	(40,0)	7,4	(69.452)	(42,0)	(70.731)	(41,4)	1,8	(32.809)	(36,1)	(34.862)	(38,3)	6,3
Encargos	(17.939)	(11,9)	(19.860)	(12,7)	10,7	(21.350)	(12,9)	(22.513)	(13,2)	5,5	(10.811)	(11,9)	(11.455)	(12,6)	6,0
Outros	(3.880)	(2,6)	(4.948)	(3,2)	27,5	(6.514)	(3,9)	(8.113)	(4,7)	24,5	(2.813)	(3,1)	(2.476)	(2,7)	(12,0)
Serviços Contratados	(5.943)	(3,9)	(2.779)	(1,8)	(53,2)	(3.748)	(2,3)	(7.000)	(4,1)	86,8	(3.073)	(3,4)	(2.405)	(2,6)	(21,7)
Despesas Administrativas	(24.219)	(16,0)	(26.479)	(16,9)	9,3	(25.794)	(15,6)	(26.947)	(15,8)	4,5	(12.997)	(14,3)	(13.024)	(14,3)	0,2
Filantropia	(25.800)	(17,1)	(25.744)	(16,4)	(0,2)	(25.875)	(15,6)	(30.109)	(17,6)	16,4	(16.644)	(18,3)	(15.970)	(17,6)	(4,1)
Outras Rec/Desp Operac	(659)	(0,4)	(1.114)	(0,7)	69,0	(585)	(0,4)	(807)	(0,5)	38,0	(233)	(0,3)	(589)	(0,6)	152,8
Receitas/Despesas Financeiras	(3.643)	(2,4)	(6.997)	(4,5)	92,1	(6.146)	(3,7)	(8.946)	(5,2)	45,6	(4.486)	(4,9)	(6.538)	(7,2)	45,8
OUTROS	(3.000)	(2,0)	-	-	(100,0)	(2.600)	(1,6)	-	-	(100,0)	(1.300)	(1,4)	-	-	(100,0)
Margem de Contribuição	7.937	5,25	6.163	3,93	(22,35)	3.290	1,99	(4.349)	(2,55)	(232,18)	5.756	6,33	3.611	3,97	(37,26)
Margem de Contribuição (%)	5,25		3,93			1,99		(2,55)			6,33		3,97		

Fonte: FUCRI, 2017.

Verifica-se que os percentuais, observados na análise vertical, praticamente se mantêm no período analisado. Assim, o quadro 36 corrobora a compatibilidade entre a execução orçamentária e o PDI. Destaca-se que os recursos orçamentários são em sua maioria advindos de fontes próprias, mais especificamente de mensalidades do ensino de graduação, o que demanda atenção por parte da gestão para modificar e aumentar o seu portfólio de receita.

A alocação dos recursos no Ensino, Pesquisa e Extensão está baseada na dinâmica das áreas e no cumprimento de suas atribuições.

O Ensino engloba as políticas e planos relativos à educação básica e superior. O ensino de graduação ainda é o principal responsável pela receita institucional e, conseqüentemente, aquele que absorve a maior quantidade de recursos. No ensino de graduação e pós-graduação lato sensu, a UNESC atua na modalidade presencial e na modalidade a distância, esta última em fase de consolidação e ampliação. Na Educação Básica, os recursos são distribuídos entre o ensino fundamental e médio.

O quadro 37 mostra a composição das receitas no período de 2014 a 2017. Observa-se que a receita da graduação representa mais de 85% da receita total da Instituição e a pós-graduação vem evoluindo, em termos de representatividade, na composição da receita total.

Quadro 37 – Fontes de Receita da Instituição (em milhares de R\$)

Contas	Real 2014		Real 2015		Real 2016		Orc 2017	
	Valor	%RL	Valor	%RL	Valor	%RL	Valor	%RL
Receita Líquida	138.197	100,0	156.690	100,0	170.817	100,0	180.066	100,0
Receita Bruta	144.063	104,2	162.809	103,9	177.427	103,9	187.555	104,2
Receita Mensalidade - Graduação	121.318	87,8	135.706	86,6	150.339	88,0	160.512	89,1
Receita Mensalidade - Colégio	1.587	1,1	1.891	1,2	1.870	1,1	2.680	1,5
Receita Mensalidade - Pós Graduação	7.271	5,3	9.138	5,8	10.813	6,3	12.177	6,8
Receita Mensalid Extensão	1.210	0,9	1.738	1,1	1.625	1,0	1.657	0,9
Receita Serviços Prestados	12.174	8,8	13.518	8,6	12.482	7,3	10.530	5,8
Receita Convênio Pronatec	502	0,4	818	0,5	297	0,2	-	-
42873-Deduções da Receita	(8.726)	(6,3)	(8.979)	(5,7)	(9.251)	(5,4)	(9.957)	(5,5)
42903-Outras Receitas	2.861	2,1	2.860	1,8	2.641	1,5	2.468	1,4

Fonte: FUCRI, 2017.

No que concerne a Pesquisa, as verbas são alocadas de forma a atender as diversas áreas de conhecimento considerando as linhas e programas definidos institucionalmente. Os programas e as linhas abrangem os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC e o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu – Próstricto que também incorporam fomento externo captados por meios de editais específicos.

A extensão envolve desde a educação continuada, projetos de ações comunitárias e culturais até a prestação de serviços em áreas e programas definidos institucionalmente. Estas atividades são promovidas com compromisso socioambiental, cultural, técnico e científico em consonância com a missão e visão institucional.

O quadro 38 apresenta os valores de recursos disponibilizados para a pesquisa e extensão, pela Instituição, no período de 2014 a 2017. Vale destacar que os valores observados em 2017 referem-se ao orçamento e não ao valor consolidado. Nota-se que os recursos alocados em pesquisa e extensão estão estáveis ao longo do período analisado.

Quadro 38 – Investimentos em Pesquisa e Extensão (em milhares de R\$)

Contas	Real 2014		Real 2015		Real 2016		Orc 2017	
	Valor	%RL	Valor	%RL	Valor	%RL	Valor	%RL
Receita Líquida UNESC	138.197	100,0	156.690	100,0	170.817	100,0	180.066	100,0
Total	(5.686)	(4,1)	(6.431)	(4,1)	(8.040)	(4,7)	(7.925)	(4,4)
43213-Aula Extensão	(690)	(0,5)	(738)	(0,5)	(1.032)	(0,6)	(899)	(0,5)
43233-Aula Pesquisa	(3.248)	(2,4)	(3.677)	(2,3)	(4.194)	(2,5)	(4.616)	(2,6)
46483-Fomentos de Extensão	(48)	(0,0)	(128)	(0,1)	(100)	(0,1)	(113)	(0,1)
43773-Fomentos de Pesquisa	(254)	(0,2)	(206)	(0,1)	(641)	(0,4)	(291)	(0,2)
43903-Verba Prostricto	(431)	(0,3)	(466)	(0,3)	(529)	(0,3)	(628)	(0,3)
45663-Bolsa Extensão	(432)	(0,3)	(461)	(0,3)	(575)	(0,3)	(615)	(0,3)
43373-Bolsa Pesquisa	(583)	(0,4)	(756)	(0,5)	(969)	(0,6)	(763)	(0,4)

Fonte: FUCRI, 2017.

Com base nesses apontamentos, é possível identificar que há uma relevante coerência entre a proposta orçamentária da universidade e as questões relativas à gestão institucional, especialmente no sentido da promoção de dotações necessárias aos aspectos relativos ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Apresentam-se no quadro 39, os valores relacionados aos benefícios que a Instituição oferece aos seus técnicos administrativos e docentes. Vale destacar que esses valores também são projetados na proposta orçamentária anual. Observa-se, assim como os investimento em pesquisa e extensão, um percentual em termos de receita líquida estável no período analisado.

Quadro 39 – Benefícios Técnicos Administrativos e Docentes (em milhares de R\$)

Contas	Real 2014		Real 2015		Real 2016		Orc 2017	
	Valor	%RL	Valor	%RL	Valor	%RL	Valor	%RL
Receita Líquida UNESC	138.197	100,0	156.690	100,0	170.817	100,0	180.066	100,0
Total	(4.332)	(3,1)	(4.948)	(3,2)	(8.113)	(4,7)	(5.742)	(3,2)
Bolsa Dependentes	(1.089)	(0,8)	(1.152)	(0,7)	(1.220)	(0,7)	(1.254)	(0,7)
Bolsa Funcionário-Grad	(818)	(0,6)	(815)	(0,5)	(841)	(0,5)	(861)	(0,5)
Capacitação	(567)	(0,4)	(678)	(0,4)	(752)	(0,4)	(824)	(0,5)
Capacitação Institucional	(11)	(0,0)	(7)	(0,0)	(13)	(0,0)	(15)	(0,0)
Deslocamento	(334)	(0,2)	(363)	(0,2)	(425)	(0,2)	(347)	(0,2)
Prog. Alimentação (PAT)	(583)	(0,4)	(869)	(0,6)	(834)	(0,5)	(890)	(0,5)
Vale Transporte	(204)	(0,1)	(222)	(0,1)	(243)	(0,1)	(240)	(0,1)
Outros	(725)	(0,5)	(842)	(0,5)	(3.785)	(2,2)	(1.311)	(0,7)

Fonte: FUCRI, 2017.

O quadro a seguir aponta os valores destinados às bolsas de estudos. Esses valores são compostos pelas bolsas que variam entre 50% e 100% pertinente ao valor da mensalidade que são utilizados como comprovação à filantropia. O benefício deste tipo de bolsa filantropia é direcionado aos discentes carentes e os critérios de seleção estão estabelecidos pelo Prouni.

Observa-se um aumento, em termos nominais e percentuais desta rubrica, o que exige da Instituição uma adequação, a fim de que os valores sejam adequados aos critérios estabelecidos pela filantropia.

Quadro 40 - Bolsas Filantropia (em milhares de R\$)

Contas	Real 2014		Real 2015		Real 2016		Orc 2017	
	Valor	%RL	Valor	%RL	Valor	%RL	Valor	%RL
Receita Líquida UNESC	138.197	100,0	156.690	100,0	170.817	100,0	180.066	100,0
42703-Filantropia	(21.576)	(15,6)	(25.744)	(16,4)	(30.109)	(17,6)	(33.247)	(18,5)
47273-Bolsa Art 10 Lei 11096/05	(52)	(0,0)	(52)	(0,0)	-	-	-	-
52913-Bolsa Fundo Social Filantropia	-	-	-	-	-	-	-	-
42853-Bolsa PROUNI-Integral	(13.710)	(9,9)	(16.552)	(10,6)	(19.710)	(11,5)	(22.073)	(12,3)
44504-Nossa Bolsa-Colégio-Integral	(329)	(0,2)	(404)	(0,3)	(404)	(0,2)	(440)	(0,2)
44506-Nossa Bolsa-Grad-Parcial	(7.485)	(5,4)	(8.736)	(5,6)	(9.996)	(5,9)	(10.734)	(6,0)

Fonte: FUCRI, 2017.

Vale ressaltar que uma parcela significativa das bolsas filantropia é utilizada para que esses valores sejam abatidos do INSS patronal. Dessa forma, a Instituição fortalece o caráter de universidade comunitária e contribui com a formação de profissionais qualificados que são essenciais para o desenvolvimento econômico, ambiental e social da região.

2.3.3 Avanços

Nos últimos anos, a instituição teve avanços significativos do ponto de vista da infraestrutura e da parte acadêmica.

- Na esfera acadêmica, entre o período de 2014 a 2017, alguns cursos concluíram o primeiro ciclo de formação com avaliações positivas dos órgãos de avaliação e da região.
- O investimento nos laboratórios, especificamente nas áreas das engenharias, as reformas e a nova infraestrutura ultrapassaram a rubrica de cinco (05) milhões e permitiram que a avaliação fosse positiva.
- No mesmo período, a ampliação do prédio da biblioteca, que duplicou seu espaço de utilização, exigiu da instituição um investimento superior a sete (07) milhões de reais.
- Além desses investimentos, a instituição vem realizando melhorias nos processos internos com vistas a desburocratizar e tornar mais eficiente a gestão administrativa e financeira.

- As capacitações dos gestores, o desenvolvimento de sistemas de inteligência e os investimento em tecnologia da informação são alguns exemplos.

A instituição também foi reconhecida por diversos atores da sociedade e recebeu reconhecimento público por suas ações desenvolvida nos últimos anos. Por exemplo:

- a Unesc foi vencedora do Prêmio Destaque Regional promovido pela TV Litoral Sul, como a Instituição de Ensino Superior mais lembrada;
- a Farmácia Solidária recebeu o troféu viver SC, ação promovida pelo Diário Catarinense, por estar entre os dez pequenos bons exemplos do Viver SC.
- as Clínicas Integradas e o projeto “Brazil Ozônio” foram premiados pelo Mérito Lojista.
- Segundo o Ranking Universitário da Folha de São Paulo, a instituição é a melhor universidade catarinense não pública em pesquisa. Em nível nacional, no mesmo quesito, é a sexta melhor universidade brasileira entre as não públicas.
- Diversos cursos recomendados pelo Guia do Estudante da Editora Abril.
- No quesito internacionalização, segundo o censo da educação superior, a universidade ficou em primeiro lugar entre as IES privadas do sul do Brasil.
- Foi ainda reconhecida como a segunda melhor Instituição de Ensino Superior do Brasil, entre as não-públicas, segundo o Índice das Universidades Empreendedoras.

Os avanços na instituição se refletiram nas avaliações realizadas pela própria instituição e pelo sistema de avaliação externa. A grande maioria dos cursos de graduação e pós-graduação possuem conceitos excelentes, o que conseqüentemente, se refletiu na nota no último reconhecimento da instituição.

2.3.4 Desafios

Para os próximos anos, a instituição tem muitos desafios.

Do ponto de vista das despesas podem-se destacar:

- a rubrica da despesa com pessoal que precisa ser adequada em termos de receita líquida para patamares sustentáveis em longo prazo;

- a adequação a oferta de bolsas classificadas como filantrópicas aos níveis necessários exigidos pela legislação;
- o alongamento do endividamento da instituição. Atualmente este está, em sua maioria, alocado no curto prazo. Essas medidas se fazem necessárias para adequar o fluxo do caixa operacional e manter a saúde econômica e financeira da instituição.

Do ponto de vista da receita prospecta-se, ainda em 2018:

- um investimento na modalidade a distância, visando o aumento de portfólio e consequentemente, o crescimento da receita.
- Estão previstas ainda, ações voltadas à captação de recursos, inovação e um planejamento voltado ao escritório de negócios da instituição.

2.3.5 Ações / Projetos estratégicos com base nos desafios

Com vistas aos desafios propostos, a gestão da instituição vem realizando:

- a alocação de docentes integrais em sala de aula,
- adequação do número de técnicos administrativos, a fim de trazer para patamares aceitáveis, a rubrica de despesas com pessoal.
- Em 2018 foi reduzido o número de ingressantes com bolsa filantropia nos cursos em que recebiam a maior parte deste benefício.
- o ensino a distância receberá investimentos significativo para romper as barreiras à entrada desta modalidade educacional.

Com a implantação do ensino a distância, a instituição tende a ampliar sua receita significativamente, mas para isso se faz necessário investimentos iniciais para implantação. O estudo realizado pela instituição apresenta índices, do ponto de vista econômico e financeiro, positivos e atrativos para os investimentos neste mercado, com margem de contribuição próxima de 66% e *payback* com menos de 2 anos, considerando o número de alunos projetado no cenário otimista.

O quadro 41 apresenta um resumo do estudo realizado pela instituição.

Quadro 41- Principais indicadores da viabilidade econômica do EaD

Indicadores	CENÁRIO CONSERVADOR			CENÁRIO OTIMISTA		
	Projeção I	Projeção II	Projeção III	Projeção I	Projeção II	Projeção III
TMA	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%
VPL	4.031.147	1.387.655	3.578.796	16.136.476	13.576.043	15.758.828
TIR	38,5%	23,1%	37,8%	66,3%	58,8%	69,8%
PayBack	3,10	3,83	3,25	1,72	2,31	1,94

Legenda:

TMA – Taxa mínima de atratividade

VPL – Valor presente líquido

TIR – Taxa interna de retorno

PayBack – Tempo de retorno de investimento inicial

Com a expansão do EaD, a instituição passa a desenvolver com mais ênfase ações de ensino, pesquisa e extensão visando o desenvolvimento e à melhoria do ambiente de vida.

3 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este Eixo contempla a dimensão 7 – Infraestrutura Física. Essa política trata da infraestrutura existente na Universidade para dar apoio ao ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. Busca acompanhar a qualidade das instalações físicas para atender às necessidades acadêmico-administrativas no que se refere à infraestrutura e serviços: Biblioteca, salas de aula, laboratórios, cantinas, auditórios, serviço de reprografia.

3.1 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA DA IES

Segundo o PDI (UNESC, 2012) a infraestrutura física da Instituição é um dos meios para que as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão se concretizem de forma eficaz. A UNESC tem como diretrizes de infraestrutura o seguinte:

- Manutenção de qualidade nas instalações e equipamentos de forma a otimizar os recursos.
- Respeito às questões de ergonomia em todos os ambientes.
- Respeito às normas técnicas.
- Disponibilidade de locais que visem melhor qualidade de vida aos docentes, discentes e técnicos-administrativos.
- Fornecer instalações adequadas aos portadores de necessidades especiais.

A infraestrutura física da UNESC observa aspectos que são relevantes no sentido de proporcionarem o bem-estar da comunidade acadêmica e todo o suporte necessário ao fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão que ocorre na universidade. Quando se consultam os relatórios das comissões de especialistas responsáveis pelas avaliações in loco realizadas, é possível identificar ótimos conceitos e uma percepção favorável da estrutura física da universidade.

De acordo com o DPI, a sede da UNESC conta com uma infraestrutura bastante extensa, abrangendo a área total de 190.469,62m², desta, 67.328,25m² possui construções, contempladas em 43 edificações. No IParque, a Unesc conta hoje com área total de 182.326,20m², destes, 9.731,57m² são construídos, contemplados em 9 edificações.

Estas edificações possuem salas de aulas, laboratórios específicos, departamentos, espaços de convivência, espaços para atendimentos aos alunos e comunidade. a infraestrutura física da Instituição é um dos meios para que as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão se concretizem de forma eficaz.

O Departamento de Projetos e Infraestrutura (DPI) atualmente é responsável por toda a elaboração e execução de projetos e a manutenção da infraestrutura física da Instituição (Sede e Iparque) atendendo as normas e leis vigentes (NBR, CBMSC, PMC, Vigilância Sanitária, entre outras) nas áreas de arquitetura, civil, elétrica e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos.

O DPI da UNESC conta com uma equipe de trabalho composta por: 01 Arquiteta – Gerente responsável pelo DPI; 01 Engenheiro Civil; 02 Assistentes de Manutenção Predial; 01 Engenheiro Eletricista; 01 Desenhista; 01 Secretária; 01 Técnico Assistente Manutenção; 01 Técnico Eletromecânica; 02 Técnicos em Eletrônica; 02 Técnicos em Eletrotécnica.

O DPI coordena e acompanha toda empresa terceirizada que presta serviço de manutenção ou serviços específicos de acordo com a necessidade na Sede e no IParque. Nestes últimos anos (2015-2017) foram realizadas diversas melhorias de infraestrutura (elétrica / civil/ redes- logística) dentro da Instituição, ampliados os espaços físicos de alguns setores, reformados os espaços físicos de blocos, e até mesmo, foram criados espaços para melhorar a distribuição física na Sede e no Iparque.

A equipe técnica de manutenção de equipamentos eletroeletrônicos consegue dar suporte na manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos em geral, garantindo a qualidade para seus usuários (gestão, ensino, pesquisa e extensão)

Atualmente, todos os espaços físicos fechados e abertos, dependendo do uso e quantidade de pessoas utilizarem em cada ambiente, requer metragem diferente. A Instituição segue as normas de segurança, bombeiros, acessibilidade e código de obras da cidade. Todas as salas possuem iluminação natural e a iluminação artificial que está de acordo com a NBR ISO 8995/2013. Praticamente todas as salas possuem ventilação natural e, ainda, climatização com equipamentos de alta eficiência energética que utilizam gás ecológico. Nos últimos anos a Instituição vem caminhando para se adequar cada vez mais dentro das normas de acessibilidade e sustentabilidade, pois seu crescimento foi considerável, mas, ainda tem obras antigas que necessitam de uma manutenção adequada.

A seguir apresentam-se os Projetos arquitetônicos e complementares desenvolvidos e os executados no triênio 2015-2017:

2015

- Projeto Arquitetônico e Complementares Bloco Laboratórios das Engenharias;
- Projeto Arquitetônico e Complementares de Ampliação e Reforma Bloco Biblioteca;
- Projeto Arquitetônico Reforma Bloco S/FINEP;

- Projeto Arquitetônico e Complementares Bloco R2;
- Ante-Projeto Arquitetônico Bloco Z;
- Ante-Projeto Arquitetônico Cantina D. Santana;
- Projeto Arquitetônico e Complementar Base Geradores;
- Projeto Arquitetônico de 4 Novos Estacionamentoos;
- Estudos Ante-Projeto Prédio Garagem;
- Estudos Ocupação Prédio Nereu Guidi - Pós/Extensão;
- Projeto de Realocação do pessoal que atualmente ocupa o Bloco Z;
- Projeto Arquitetônico Ampliação Bloco Q - espaço Mestrado em Ambiental - PPGCA/FINEP;
- Projeto Readequação do Bloco de Ensino;
- Projeto Readequação Pavilhão;
- Projeto Laboratório Professor Elidio;
- Projeto Ampliação JIG;
- Projeto Mandala/Área de Preservação Permanente - Educação Ambiental;
- Projeto parada de ônibus - Iparque;
- Projeto e orçamentos para exaustão e readequação layout Zoologia - Bloco Biblioteca.

Projetos Arquitetônicos – Complementares

- Proposta de mobiliário para recepção - Bloco Administrativo;
- Estudo de Layout – Laboratório de Geociências;
- Estudo de layout – Laboratórios de informática Bloco XXI;
- Projeto de ampliação - Blocos XXI's;
- Projeto de ampliação - Bloco das Clínicas;
- Projeto de ampliação do setor de esterilização - Clínica de Odontologia;
- Estudo de escada - Bloco S;
- Estudo de escadas na passarela - Blocos P/N/O;
- Estudo de torre de caixa d'água - Bloco Z e Complexo esportivo;
- Projeto das passarelas cobertas interligando os blocos;
- Projeto de integração do Monumento à anistia;
- Projeto de reforma banheiros – Bloco O;
- Estudo de Layout – Central de amostras Ipat;

- Estudo de Layout – Laboratório Atmosférico;
- Estudo de Layout – Laboratório REPI – Jig;

Projetos Executados

- Execução Novos laboratórios do Curso de Design - Iparque;
- Projeto Layout e Execução Centro de Práticas Economia/Secretariado, Bloco Estudante;
- Projeto Layout e Execução Coordenação Eng. Produção, Bloco T;
- Projeto Layout e Execução Reforma Laboratório de Informática, Bloco R1;
- Projeto Layout e Execução Reforma Ampliação Centro de Práticas - Administrativo;
- Projeto Layout e Execução Coordenação Engenharia Química, Bloco Administrativo;
- Projeto Layout e Execução Junção Coordenações de Engenharia Ambiental + Agrimensura, Bloco Administrativo;
- Layout e Compra de todo mobiliário novo da Clínica Odontologia e ampliação dos consultórios Médicos;
- Execução Espaço para organização de Materiais de Obra, Lixão (Cerca e espaços definidos);
- Projeto Arquitetônico e Execução Acesso Portão 2 - Reforma pavimentação de lajotas, calçadas e rotatória;
- Projeto Layout e Execução E.A.D - Bloco do estudante;
- Projeto Layout e Execução Sala para gravação vídeo aulas E.A.D – Bloco P;
- Projeto Layout e Execução Ampliação Coordenação Medicina – Bloco S;
- Projeto Layout e Execução Museu da Infância - Bloco Apoio;
- Execução base dos geradores;
- Projeto e Execução Cobertura metálica entre o bloco T e complexo esportivo;
- Estudo estacionamento Iparque;
- Projeto Layout e execução PPGDS – Bloco da Biblioteca;
- Projeto Layout e execução CPJ – Bloco do estudante;
- Projeto Layout e execução Casa da Cidadania Centro;
- Projeto Layout e execução Laboratório de Pesquisa Ciências da Computação – Bloco da Biblioteca;
- Projeto Layout e execução Ouvidoria – Bloco do Estudante;
- Projeto Layout e execução secretaria Ipat – Iparque;

- Projeto Layout e execução CPAE – Bloco do Estudante;
- Projeto Layout e execução Sala da Vacina – Bloco das Clínicas ;
- Projeto Layout e execução CPJ – Justiça Federal;
- Projeto e execução de reforma das instalações antigas do biotério para novos laboratórios LAFIBE, administrativo biotério entre outros no bloco S, incluindo novo quadro elétrico automatizado, tubulação água gelada para funcionamento de equipamentos de ar condicionado e iluminação LED;
- Foram executados ainda neste ano, 43 projetos de reformas, melhorias e layouts em geral;
- Foram atendidas pela equipe de Manutenção Civil 340 solicitações registradas no período de julho a dezembro;
- Foram atendidas pela equipe de Manutenção Elétrica – Telefonia 924 solicitações registradas no período de julho a dezembro;
- Foram atendidas pela equipe de Manutenção de Equipamentos 710 solicitações registradas de julho a dezembro;
- Reforma e Ampliação da Biblioteca – 3.407,67m²;
- Projeto e Execução Cobertura / Estrutura metálica e pintura das Quadras Poliesportiva 1750,76m²;
- Reforma e Ampliação Pavilhão – Iparque -2303,07m²;
- Projeto e execução de layout - ADITT;
- Projeto e execução de layout - Sala de arquivos dos jornais;
- Projeto e execução de layout - Laboratório de Podologia;
- Projeto e execução de layout – PPGCA;
- Projeto e execução de layout - Sala de reuniões Bloco Q;
- Projeto e execução de layout - Sala da máquina de gelo do Biotério;
- Projeto e execução de layout - Coordenação dos laboratórios da área da saúde;
- Projeto e execução de layout – LABIM;
- Projeto e execução de layout - Laboratório de anatomia;
- Projeto e execução de layout - Laboratório de Neurotoxicologia e Neuroproteção;
- Projeto e execução de layout - Multilab 3º Pavimento do Bloco S;
- Projeto e execução de layout - Sala de Residência Médica Bloco S;
- Projeto e execução de layout - Salas de Cultura do Bloco S;
- Projeto e execução de layout - Projeto de deck para a cantina Bistrô;
- Projeto e execução de layout - Coordenação pedagógica do Colégio Unesc;

- Projeto e execução de layout – Laplam;
- Projeto e execução - Estacionamento Acesso sul ampliação 369 vagas;
- Projeto e execução de layout – Cartografia;
- Projeto e execução de layout - Laboratório de Microbiologia;
- Projeto e execução de mobiliário - Refeitório Iparque;
- Execução e acompanhamento da Instalação Caldeira Iparque;
- Projeto e Execução Laboratório de Engenharia de Produção - Bloco T;
- Projeto e Execução Laboratório específico Cursos Tecnológicos;
- Projeto e Execução Troca Cobertura e Telha com Manta Térmica no bloco Horto – 368m²;
- Projeto e execução passarela Terminal / Bloco Administrativo – 205,97m²;
- Atualização de projetos Arquitetônicos para Produção Projetos Preventivos UNESC / Iparque;
- Bombeiro - 13 edificações com habite-se, 03 edificações com projeto aprovado, 20 edificações com projeto em análise junto ao Bombeiro e 07 edificações com habite-se em andamento;
- Foram executados ainda neste ano, 47 projetos de reformas, melhorias e layout's em geral;
- Foram atendidas pela equipe de Manutenção Civil, 1650 solicitações registradas;
- Foram atendidas pela equipe de Manutenção Elétrica – Telefonia - 1443 solicitações;
- Foram atendidas pela equipe de Manutenção de Equipamentos, 2157 solicitações;
- O Departamento de Projetos deu suporte na montagem e desmontagem em 55 eventos realizados pelo setor de eventos.
- Sustentabilidade – Consumo Água - consumo de 52.905m³ - aproveitamento de agua da chuva 4,55%;
- Sustentabilidade - Consumo Energia - consumo de 3.204GWh – 15,21% geração própria - gerador, mais ações de eficiência e conservação de energia. Conseguiu-se economizar 33,65% do total que se poderia ter consumido.

Novos Espaços

- Projeto e execução Ateliê - Bloco B;
- Projeto e execução sala de negócios - Bloco R1;
- Projeto e execução sala de Aula - Bloco L;
- Projeto e execução sala do Mestrado em Saúde coletiva - Bloco S;

- Projeto e execução multilab Subsolo - Bloco S;
- Projeto e execução laboratório de Engenharia de produção – Bloco T;
- Reserva técnica Laboratório de Microbiologia - Bloco Jig;
- Almojarifado central - Bloco de Ensino;
- Projeto e Execução Laboratório de Informática avançada – Bloco das engenharias

Em 2015 foram executadas muitas melhorias e benfeitorias específicas na Infraestrutura Elétrica e Civil que estão pontuadas e detalhadas no Relatório anual de Departamento de Projetos e Infraestrutura.

2016

Projetos Arquitetônicos – (Projetos de espaços novos e reformas)

- Projeto de reforma dos laboratórios de informática – Bloco XXI-C;
- Projeto de reforma e ampliação – Blocos XXI;
- Estudo de escadas – Bloco S;
- Copa – Bloco Administrativo;
- Museu da Infância – Bloco da Biblioteca;
- Área de Esterilização – Clínica de Odontologia;
- Projeto de acessibilidade – Colégio Unesc;
- Estudo novo bloco – Colégio Unesc;
- Estudo novo bloco – CEFFI;
- Projeto estacionamento – Bloco do Estudante;
- Estudo guarita – Campus Geral;
- Projeto do Núcleo de atendimento ao estudante – Bloco do Estudante;
- Projeto de reforma do Biotério – Bloco S;
- Projeto dos espaços de convivência – Campus Geral;

Estudo do Restaurante e ampliação – Bloco S;

- Centro de Design – Campus Unesc;
- Projeto espaços de convivência – Campus Unesc– IPARQUE;
- Arqueologia – Bloco de Ensino – IPARQUE.

Como se pode observar, foram desenvolvidos e realizados vários projetos (mudanças de layout, móveis e elétrica) visando uma melhor fortalecimento e otimização de

espaços, usabilidade de recursos, segurança e atendimento ao PDI. Em relação à Sustentabilidade - Consumo Energia - o consumo de 3.344GWh – ou seja, 9,74% passou a ter geração própria (janeiro a junho). Com entrada no mercado livre em julho, conseguiu-se utilizar de fonte limpa e renovável 47,11% com mais ações de eficiência e conservação de energia e passou-se a economizar 33,88% do total que seria consumido. Quanto a parte relativa ao Bombeiro - com a elaboração dos Projetos dos Preventivos de Incêndio e Execução, no Campus UNESC e IPARQUE, foi possível obter um total de 51% das edificações regularizadas no Corpo de bombeiros.

Paralelamente, foram executadas as manutenções de todos os sistemas preventivos de incêndio nas edificações já regularizadas, fazendo com que estejam totalmente aptas para uso de alunos, professores e colaboradores.

Em 2016 foram executadas muitas melhorias e benfeitorias específicas na Infraestrutura Elétrica e Civil que estão pontuadas e detalhadas no Relatório anual de Departamento de Projetos e Infraestrutura.

2017

Projetos arquitetônicos e orçamentos executados (61%)

Dos projetos previstos foram executados:

- Acessibilidade - Casa da Cidadania (Centro);
- Alteração de layout - Sala de Idiomas - Bloco E;
- Alteração de layout - Laboratório de Fisiopatologia/Neurotoxicidade - Bloco S;
- Alteração de layout - Recepção - Bloco Q;
- Alteração de layout - Serviço de Fisioterapia - Clínicas Integradas;
- Alteração de layout - Serviço de Odontologia - Clínicas Integradas;
- Alteração de layout - ADITT - Bloco Administrativo;
- Alteração de layout - Coordenação do Serviço de Odontologia - Bloco da Odonto;
- Alteração de layout - Sala dos Professores - Bloco da Odonto;
- Alteração de layout - CENTAC - Bloco do Estudante;
- Alteração de layout - GRUPEHME - Bloco de Apoio;

- Alteração de layout - Arquivo Morto - Bloco de Ensino (Iparque);
- Alteração de Layout - CECIESC - Bloco Biblioteca;
- Alteração de layout - Editora - Bloco Administrativo;
- Alteração de layout - Lab. de Podologia - Clínicas Integradas;
- Alteração de layout - Associação dos Estudantes Angolanos - Bloco Administrativo;
- Alteração de layout - Coordenação do Curso de Farmácia - Bloco S;
- Alteração de layout - Patrimônio - Bloco de Apoio;
- Alteração de layout - PPGCA - Bloco P;
- Alteração de layout - Serviço de Medicina - Clínicas Integradas;
- Alteração de layout - UJC - Bloco C;
- Alteração de layout - Laboratório de Podologia - Clínicas Integradas;
- Alteração de layout - PPGDS - Bloco Biblioteca;
- Alteração de layout - Coordenação do Curso de Medicina - Bloco S;
- Alteração de layout - PROCON - Centro;
- Alteração de layout - Coordenação dos Ateliês - Bloco Z;
- Alteração de layout envolvendo compra de mobiliário - Sala de Música - Bloco Z;
- Alteração de layout envolvendo compra de mobiliário - Laboratório de Fisiopatologia Experimental - Bloco S;
- Alteração de layout envolvendo compra de mobiliário - Pronatec - Bloco P;
- Alteração de layout envolvendo compra de mobiliário - Serviço de Odontologia - Clínicas Integradas;
- Alteração de layout envolvendo compra de mobiliário e elétrica - Chefe de Gabinete - Reitoria - Bloco Biblioteca;
- Alteração de layout envolvendo compra de mobiliário e elétrica - Escritório de Processos - Bloco de Apoio;
- Alteração de layout envolvendo compra de mobiliário e elétrica - Planejamento Institucional - Reitoria - Bloco Biblioteca;
- Alteração de layout envolvendo compra de mobiliário e elétrica - Vice-Reitor - Reitoria - Bloco Biblioteca;
- Alteração de layout envolvendo compra de mobiliário e elétrica - Serviço de Fisioterapia - Clínicas Integradas;

- Alteração de layout envolvendo compra de mobiliário, elétrica, climatização, divisórias e forro - Serviço de Fisioterapia - Clínicas Integradas;
- Alteração de layout envolvendo compra de mobiliário, elétrica, climatização, gesso e pintura - Vice-Reitor - Reitoria - Bloco Biblioteca;
- Alteração de layout envolvendo elétrica - NUPAC - Clínicas Integradas;
- Alteração de Layout envolvendo elétrica - PIBID - Bloco Administrativo;
- Alteração de Layout envolvendo elétrica - Sala de Reserva - IDT - Bloco das Engenharias (Iparque);
- Alteração de layout envolvendo elétrica - PPGSCOL - Bloco S;
- Alteração de layout envolvendo elétrica - Sala de Exposições - Bloco Administrativo;
- Alteração de layout envolvendo elétrica - UNACSA - Bloco Administrativo;
- Alteração de layout envolvendo elétrica - Recepção - Reitoria - Bloco Biblioteca;
- Alteração de layout envolvendo elétrica e divisórias - Coordenação do Curso de Artes Visuais e Teatro - Bloco Z;
- Alteração de layout envolvendo elétrica e divisórias - C.A. do Curso de Medicina - Bloco S;
- Alteração de layout incluindo compra de mobiliário, elétrica, climatização e divisórias - Laboratório de Fisiologia e Cineantropometria - Bloco CEFFI;
- Alteração de layout incluindo elétrica e divisórias - C.A. do Curso de Ciências Contábeis - Bloco N/O;
- Alteração de espaço - C.A. do Curso de Direito - Bloco XXI A;
- Cabideiro - Reitor - Reitoria - Bloco Biblioteca;
- Compra de mobiliário - NUPAC - Clínicas Integradas;
- Compra de mobiliário - Circulação - Clínicas Integradas;
- Compra de mobiliário - Hidroterapia - Clínicas Integradas;
- Compra de mobiliário - Laboratório de Zoologia - Bloco Biblioteca;
- Compra de mobiliário - Serviço de Fisioterapia - Clínicas Integradas;
- Compra de mobiliário - Laboratório de Epidemiologia - Bloco S;
- Compra de mobiliário - Laboratório de Águas - IPAT;
- Compra de mobiliário - Laboratório Municipal;
- Compra de mobiliário - NUPAC - Clínicas Integradas;

- Espelhos - Serviço de Fisioterapia - Clínicas Integradas;
- Estudo de locais para novas máquinas SMART BOX - Campus Geral;
- Forro - Serviço de Fisioterapia - Clínicas Integradas;
- Instalação elétrica - Hall - Bloco Administrativo;
- Instalação elétrica - Serviço de Fisioterapia - Clínicas Integradas;
- Instalação elétrica - Apoio Pedagógico - Colégio Unesc;
- Layout atendimento externo - CPAE - Bloco do Estudante;
- Layout Corpo de Bombeiros Militar - Feira da Inovação;
- Layout provisório - Junta Eleitoral - Bloco do Estudante;
- Layout provisório envolvendo compra de mobiliário, elétrica e mobiliário sob medida - PPGD (Sala dos Conselhos) - Reitoria - Bloco Biblioteca;
- Layout provisório envolvendo elétrica - QG Eleição Reitoria - Bloco de Apoio;
- Mobiliário - C.A. de Ciências da Computação - XXI C;
- Mobiliário sob medida - Laboratório de Mecânica Vibratória - Bloco das Engenharias (Iparque);
- Mobiliário sob medida - Laboratório de Anatomia - Bloco S;
- Mudança e pintura - C.A. do Curso de Ciências da Computação - Bloco XXI C;
- Pintura - Clínicas Integradas;
- Pintura - PPGSCOL - Bloco S;
- Placa - Cabine de Aplicação - Bloco Z;
- Placa - Sala dos Conselhos - Reitoria - Bloco Biblioteca;
- Postos para inscrições envolvendo elétrica - Semana de Ciências e Tecnologias - Campus Geral;
- Prateleiras - Laboratório de Zoologia - Bloco Biblioteca;
- Quadro branco - Laboratório - Bloco XXI C;
- Quadro branco - PPGT - Apoio Logístico;
- Quadro de vidro - Sala de Reuniões - Bloco Biblioteca;
- Quadro de vidro - Sala de Aula - Bloco L;
- Quadros - DTI - Bloco XXI C;
- Quadros - PPGSCOL - Bloco S.

Projetos de espaços novos e reformas (executados pela área civil juntamente com projetos arquitetônicos)

- Projeto e execução da sala do Mestrado em Direito;
- Projeto da Sala dos Conselhos;
- Projeto e Execução da sala da Junta Eleitoral;
- Reforma e Criação de novas salas de pesquisa no 2º pavimento do Bloco de apoio;
- Reforma das salas de aula do Bloco L;
- Projeto e Execução do Centro acadêmico de geografia;
- Projeto sala professores PPGCA no Bloco P;
- Reforma Centro acadêmico de medicina;
- Projeto e execução Memorial dos mestres em saúde coletiva;
- Reforma Centro acadêmico de ciências contábeis;
- Reforma do Laboratório de fisiologia e cineantropométrica / GPEAA;
- Reforma e Pintura do piso do ginásio;
- Projeto do Laboratório de Vibrações e Mecanismos;
- Projeto de Laboratório no 3º pavimento do Bloco de ensino;
- Projeto de reforma de duas salas no Hospital Infantil Santa Catarina;
- Projeto de acessibilidade Casa da Cidadania do Centro;
- Projeto e execução de acessibilidade das circulações do colégio UNESC;
- Pintura das clínicas integradas e bloco R1;
- Execução de bicicletário nas clínicas integradas e academia;
- Reforma casa de gás R1;
- Manutenção dos bancos no campus (estavam depredados, com ferragens expostas) e pintura (tinta reaproveitada);
- Foram registrados até o momento 422 ocorrências de necessidades de reparos e consertos na parte civil, está se conseguindo atender 75% da demanda, devido à equipe estar reduzida e à falta de recursos para conclusão. Todas as ocorrências serão atendidas, porém num tempo maior, a prioridade é o urgente e emergencial que possa causar danos a Instituição.

Principais Atividades / Melhorias Desenvolvidas No Campus Unesc E Iparque – Elétrica

- Manutenção Elétrica – Telefonia geral, foram solicitados até o momento 592 ocorrências, sendo que destas, 402 (68%) já foram solucionadas e 192 (32%) ainda estão em aberto, devido à equipe estar reduzida, e à falta de recursos para conclusão e finalização;

- Elaboração e execução de projeto de plano de manutenção das edificações, fazendo com que todas as edificações sejam revisadas a cada 3 meses mantendo assim o funcionamento de todos os sistemas como: iluminação, tomadas, infraestrutura elétrica, câmeras de monitoramento, alarme antifurto, alarme de incêndio e semelhantes;
- Elaboração de plano de execução dos projetos preventivos das edificações faltantes para regularização junto ao CBMSC, criando cronograma físico financeiro para avaliação da PROAF.
- Projeto elétrico e climatização das Clínicas de Fisioterapia, pavimento 02 e execução de instalações;
- Projeto de automação do sistema de ar condicionado do CENTAC - bloco do Estudante;
- Melhorado o desenvolvimento do módulo de acionamento infravermelho remoto para controle de funcionamento do ar condicionado, incluindo predisposição para entradas e saídas remotas para comandos diversos e com comunicação serial incorporada para integração com supervisor da UNESC;
- Desenvolvimento de Projeto para automação sistema de bombeamento, filtragem e aquecimento de água da piscina no complexo esportivo;
- Submissão de projeto para captação de recursos para implantação de aquecimento solar de água na piscina do complexo esportivo;
- Reestruturação do sistema de telecomunicação do campus Unesc e Iparque, executando passagem de mais de 6 mil metros de cabos óticos; instalação e novas tubulações subterrâneas; instalação de um novo rack central e novos servidores no TI da Unesc, troca por novo racks em algumas edificações para realizar instalação de novos swiths;
- Iniciada migração para segmentação de rede. Adequação de endereçamento e equipamento de rede em função na nova configuração;
- Trabalhado em levantamentos para elaboração dos laudos das instalações elétricas campus Unesc (painéis, infraestrutura elétrica, iluminação etc.), conforme padrão das normas NR10 e NBR5410;
- Estudo, avaliação de orçamentos e contratação de energia no mercado livre para 2018 e 2019, de forma conjunta com o departamento de compras;
- Projeto e encaminhamentos do sistema de climatização do Laboratório de Técnicas Dietéticas;
- Execução de 95% do sistema de SPDA blocos XXI-A-B-C, dependendo da troca do telhado e construção das novas escadas para plena finalização;
- Estudo da migração para o mercado livre no Iparque, contendo análises de reestruturação do sistema de alimentação elétrica do campus nas opções de instalações subterrâneas e aéreas;

- Instalação do forno combinado no laboratório de Nutrição;

Manutenções Preventivas Corretivas / Ocorrências – Solicitações

Foram solicitadas 310 manutenções corretivas de equipamentos diversos. 95% das manutenções foram executadas, 5% ainda estão aguardando recurso financeiro.

As manutenções em aparelhos de climatização atualmente são executadas por duas empresas terceirizadas. A UNESC possui 1495 aparelhos de climatização.

Projetos preventivos - regularização junto ao corpo de bombeiro

- Edificações com projetos preventivos aprovados e habite-se junto ao corpo de bombeiros: 17 edificações regularizadas (52%) com habite-se.
- Edificações com projeto preventivo aprovado junto ao corpo de bombeiros: atualmente existem 6 edificações (28%) que estão com projetos aprovados junto ao CBMSC, aguardando liberação de recursos para início das obras e finalização do processo de habite-se.
- 14% estão com as adequações executadas de forma parcial, esperando liberação de novos recursos para finalização e obtenção de habite-se, sendo: Subestação elétrica principal; Bloco C; Blocos XXI; Bloco de apoio; Horto florestal.

Edificações com projetos em análise junto ao Corpo de Bombeiros:

- Ginásio José Antônio Carrilho
- Ateliê arquitetura

A seguir apresenta-se a situação detalhada da situação junto ao Corpo de Bombeiro

Quadro 42 – Situação das edificações em relação ao Corpo de Bombeiros

UNESC - SITUAÇÃO EDIFICAÇÕES CORPO DE BOMBEIROS			
EDIFICAÇÃO	CAMPUS	SITUAÇÃO	ÁREA (m ²)
RESTAURANTE	IPARQUE	HABITE-SE	203,00 m ²
BLOCO INCUBADORA	IPARQUE	HABITE-SE	428,24 m ²
BLOCO IPAT	IPARQUE	HABITE-SE	864,87 m ²
BLOCO DA ODONTO	UNESC	HABITE-SE	2991,26 m ²
BLOCO DAS CLÍNICAS	UNESC	HABITE-SE	3278,28 m ²
BLOCO DO ESTUDANTE	UNESC	HABITE-SE	1765,38 m ²
BLOCO CEFFI	UNESC	HABITE-SE	637,47 m ²
BLOCO R1-R2	UNESC	HABITE-SE	7144,93 m ²
BLOCO DE ENSINO	IPARQUE	HABITE-SE	1876,20 m ²
CANTINHO DA GULA	UNESC	HABITE-SE	200,00 m ²
BLOCO BIBLIOTECA	UNESC	HABITE-SE	5903,78 m ²
BLOCO DAS ENGENHARIAS	IPARQUE	HABITE-SE	2493,66 m ²
PAVILHÃO IPARQUE	IPARQUE	HABITE-SE	2286,18 m ²
BLOCO ADMINISTRATIVO	UNESC	HABITE-SE	2496,11 m ²
DEPÓSITO APOIO	UNESC	HABITE-SE	447,10 m ²
GUARITA / MEDIÇÃO CELESC	IPARQUE	HABITE-SE	43,65 m ²
BLOCO Q	UNESC	HABITE-SE	188,12 m ²
QUADRAS POLIESPORTIVAS	UNESC	HABITE-SE	1750,76 m ²
BLOCO B	UNESC	HABITE-SE	291,17 m ²
BLOCO E	UNESC	HABITE-SE	290,02 m ²
BLOCO F	UNESC	HABITE-SE	291,47 m ²
BLOCO G	UNESC	HABITE-SE	291,45 m ²
BLOCO H	UNESC	HABITE-SE	291,17 m ²
BLOCO I	UNESC	HABITE-SE	287,85 m ²
BLOCO J	UNESC	HABITE-SE	291,07 m ²
BLOCO K	UNESC	HABITE-SE	291,66 m ²
BLOCO L	UNESC	HABITE-SE	287,36 m ²
BLOCO M	UNESC	HABITE-SE	290,98 m ²
USINA GERADORA A DIESEL	UNESC	HABITE-SE	192,51 m ²
BLOCO DE APOIO	UNESC	HABITE-SE EM EXECUÇÃO	892,09 m ²
HORTO FLORESTAL	UNESC	HABITE-SE EM EXECUÇÃO	379,44 m ²
BLOCOS XXI	UNESC	HABITE-SE EM EXECUÇÃO	8797,49 m ²
SUBESTAÇÃO ELÉTRICA PRINCIPAL	UNESC	HABITE-SE EM EXECUÇÃO	58,40 m ²
BLOCO C	UNESC	HABITE-SE EM EXECUÇÃO	290,48 m ²
BLOCO S / LABORATÓRIO DE TÉCNICA DIETÉTICA	UNESC	PROJETO APROVADO	9809,35 m ²
BLOCO P / N / O	UNESC	PROJETO APROVADO	3588,47 m ²
JIG E BRIT	IPARQUE	PROJETO APROVADO	1729,89 m ²
COLÉGIO UNESC - BLOCO T	UNESC	PROJETO APROVADO	4137,72 m ²
BLOCO Z	UNESC	PROJETO APROVADO	1268,25 m ²
TERRACOTA	IPARQUE	PROJETO APROVADO	222,94 m ²
GINÁSIO JOSÉ ANTÔNIO CARRILHO	UNESC	PROJETO EM ANÁSILE CBM	2575,77 m ²
ATELIÊ ARQUITETURA	UNESC	PROJETO EM ANÁSILE CBM	952,21 m ²
SEDE AUNESC - RESTAURANTES	UNESC	PROJETO À INICIAR	1100,00 m ²
TOTAIS	Área (%)	SITUAÇÃO	Área (m²)
	52%	HABITE-SE	38095,70 m ²
	14%	HABITE-SE EM EXECUÇÃO	10417,90 m ²
	28%	PROJETO APROVADO	20756,62 m ²
	5%	PROJETO EM ANÁSILE CBM	3527,98 m ²
	0%	PROJETO INICIADO	0,00 m ²
	1%	PROJETO À INICIAR	1100,00 m ²
100%	TOTAL GERAL	73898,20 m²	

Quadro 43 – Quantidade de espaços físicos/salas da UNESC

Infraestrutura ¹		Quantidade	Área (m ²)
1. Salas de aula	até 50 alunos (1A)	22	687,87
	de 51 a 79 alunos (1B)	143	9293,54
	acima de 79 alunos (1C)	5	628,72
2. Gabinete(s) de trabalho para coordenadores e/ou chefes de departamento-ensino de graduação		22	885,13
3. Gabinete(s) de trabalho para coordenadores ensino de pós-graduação, mestrado e Unidades Acadêmicas		6	321,97
4. Gabinete(s) de trabalho para professores em regime de tempo integral (Bloco Q e PPG) e grupos de pesquisa		31	554,7
5. Sala de professores - ensino de graduação		4	162,66
6. Sala de professores - ensino de pós-graduação			Nota 1
7. Sala(s) de reunião(ões) de professores			Nota 2
8. Sala de NDE		15	280,64
9. Auditório(s) e Mini auditório(s)		5	870,08
10. Secretaria(s) (geral/diplomas)		1	148,61
11. Tesouraria(s)/ Finanças		1	106,86
12. Direção e Departamentos (salas administrativas)		48	2802,8
13. Sala de reunião dos gestores			Nota 3
14. Laboratórios de Informática		29	2446,04
15. Protocolo			Nota 4
16. Biblioteca		2	2376,91
17. Laboratórios Específicos		78	5647,55
18. Clínica de Fisioterapia		1	556,95
19. Ambulatórios/ Consultórios Médicos		42	566,64
20. Clínica de Psicologia		3	350,32
21. Sala Vacina/ CER / SOS		5	60,23
22. Farmácia		3	234,54
23. Clínica de Odontologia		14	1309,64
24. Centro Acadêmico		31	448,43
25. DCE		1	118,99
26. Empresa Jr.		2	36,62
27. Cantina / Quiosque		5	940,31
28. CEDOC		1	69,5
29. Livraria		2	105,21
30. Centro de Eventos/ Ginásio		9	1875,85
31. Banco		1	107,34
32. Piscina		1	477,49
33. Ginásio		1	502,3
34. Quadra Cobertas Poliesportivas		2	1750,76
35. Sala de Musculação/ Academia		1	155,54
36. Horta/ Brinquedoteca		2	70,7
37. SESMT		1	48,8
38. Xerox		5	181,98
39. Unidade Judiciária Avançada – Bloco C		1	278,06
40. Almoarifado		2	139,31
41. Sala de Estar / Jogos / Refeitório		4	131,2
42. Sanitários		126	2448,83
43. Salas Técnicas		38	931,526
44. Depósito		54	737,72
45. Depósito de material de limpeza		23	210,52
46. Copa		9	118,36
47. Sala de Dança		2	271,45
48. Copa		5	311,75

Fonte: Departamento de Projetos e Infraestrutura – 2016

Nota 1: Usam-se salas de aula vagas; **Nota 2:** IDEM; **Nota 3:** IDEM; **Nota 4:** Funciona na Central. Obs.: caracterizam gabinetes de trabalho: salas individuais, áreas compartilhadas, setores, etc.

No que se refere à disponibilização de computadores para uso dos docentes e discentes, atividades administrativas e comunidade externa, os dados estão apresentados no quadro a seguir.

Quadro 44 - Número de computadores disponibilizados para Uso

SEGMENTO	2015	2016	2017
Discente (labs + Biblioteca*)	1387	1387	1387
Docente (salas de aula, sala de professores e projetos)	437	440	446
Técnico-Administrativos	1067	1357	1278
Comunidade externa (Biblioteca*)	40	40	40
Total	2.931	3224	3151

Quadro 45 - Quantidade de Laboratórios de Informática

IDENTIFICAÇÃO	2015	2016	2017
TOTAL	39	39	39

A seguir apresenta-se uma relação dos laboratórios localizados no Iparque, para prestação de serviço

IPAT – Instituto de Pesquisa Ambientais e Tecnológicas:

- Laboratório de águas e Efluentes Industriais
- Laboratório de Resíduos Sólidos e Fertilizantes
- Laboratório de Cromatografia
- Laboratório de Emissões Atmosféricas
- Laboratório de Absorção Atômica
- Laboratório de Ecotoxicologia

IALI – Instituto de Alimentos:

- Laboratório de Microbiologia
- Laboratório Físico-Químico de Alimentos

IDT – Instituto de Engenharia e Tecnologia:

- Ensaio Mecânicos
- Fundação
- Lab Valora
- Ladebima
- Lafem
- Laboratórios da Civil (Estruturas, Materiais e Solos)

- Mecânica Vibratória
- Polímeros
- Ensaio Mecânicos
- Metalografia
- Design

3.1.1 Biblioteca

A UNESC, possui em sua estrutura duas bibliotecas, uma situada no Campus da universidade e a outra no Hospital São José de Criciúma, com acervo específico para a área da Saúde. Abaixo apresentam-se as informações relativas ao quadro de pessoal responsável, bem como o horário de funcionamento.

	Horário de Funcionamento	Coordenadora da Biblioteca
Biblioteca Central Prof. Eurico Back	Segunda a sexta-feira das 7h30 às 22h40 e sábado das 8h às 17h	Elisângela Just Steiner
Biblioteca Dr. Ernesto Bianchini Góes	Segunda a sexta-feira das 8h às 20h.	Elisângela Just Steiner (UNESC) e Isolene Lof (Hospital São José)

Informações e Registro dos Bibliotecários	
Nome	Matrícula
Elisângela Just Steiner	CRB 1576 14 ^a
Eliziane de Lucca	CRB 1101 14 ^a
Assistentes de Biblioteca	20
Documentalista	01

A Biblioteca Central Prof. Eurico Back – UNESC tem como missão promover com qualidade a recuperação da informação com enfoque no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, associando tecnologias e atendimento humanizado.

Sob a coordenação da Biblioteca Central estão a Biblioteca Setorial em Saúde, Biblioteca Dr. Ernesto Bianchini Góes, localizada no Hospital São José e o Arquivo Central, situado no campus da UNESC. As Bibliotecas e o Arquivo Central possuem políticas para aquisição, atualização e seleção do acervo, capacitação de pessoal (colaboradores) e capacitação de usuários.

A Biblioteca *Central Professor Eurico Back* atende toda a comunidade nos três turnos. Em constante atualização, possui 100% do seu acervo de livros, periódicos e audiovisuais informatizados, pelo Programa *Pergamum*, desenvolvido pelo Centro de Processamento de

Dados da PUC/Paraná. Cadastrada no Programa de Comutação Bibliográfica (Comut) e Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), a Biblioteca da Unesc conta com 16 terminais de acesso à Internet, disponíveis para a comunidade em geral, além da central de consulta ao acervo e acesso ao acervo via Internet.

O regulamento da Biblioteca Central foi aprovado em 2012, pela Resolução n. 21/2012/Reitoria¹¹.

3.1.1.1 Espaço Físico e Instalações do Acervo da Biblioteca Central Prof. Eurico Back

O prédio onde a Biblioteca Central fica situada possui uma área física de 2.688,50m², distribuídos em dois pavimentos.

Todos os setores da Biblioteca possuem iluminação adequada. O nível de luminosidade, medido em lux, está dentro do sugerido pela NBR 5.413/1992. Possui sistema antifurto, câmeras de segurança e comunicação visual que indica os setores e facilita a localização do material bibliográfico e audiovisual nas estantes. Está inteiramente climatizada e possui acesso aos deficientes físicos.

O acervo de livros está armazenado em estantes de aço, com 5 bandejas duplas e base fechada, na cor cinza e tamanho padrão, 200cm x 100cm x 55cm (altura, largura e profundidade). Os acervos de periódicos (revistas, jornais, boletins, almanaques, etc.), multimeios (fitas de vídeo, dvd e cd-rom), normas técnicas e monografias de pós-graduação, estão armazenados no arquivo deslizante, em espaço próprio para cada tipo de material. Os mapas ficam na mapoteca e estão acondicionados individualmente em saquinhos de tecido, devidamente identificados, com livre acesso aos usuários.

Para consulta ao acervo no espaço da Biblioteca, são disponibilizados 16 computadores, dois destes acessíveis quanto a altura para atender aos deficientes físicos e crianças. A recuperação da informação se dá por autor, título, assunto e palavra-chave. Para atendimento aos usuários na recuperação da informação em bases de dados e uso do serviço de comutação bibliográfica, a Biblioteca Central conta com um espaço chamado de Biblioteca Virtual, a qual está equipada com sete computadores, ar condicionado e data show. Nesse local são oferecidos, para grupos menores, capacitação para acesso às bases de dados, oficina de apresentação e normalização de trabalhos acadêmicos (A4, A5, Citação e Referência, Tutorial UNESCO) e levantamento bibliográfico monitorado por um profissional capacitado.

¹¹ <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/7205.pdf?1341861511>

A Biblioteca Central possui três salas para estudo individual, com 35 assentos e oito salas para estudo em grupo, com capacidade para 64 assentos, uma sala com 50 assentos. As salas de estudo em grupo são agendadas no Setor de Empréstimo ou no posto de atendimento que fica no segundo pavimento. Possui ainda dois salões de estudo, um no térreo e outro no segundo pavimento, com capacidade para 156 assentos

Os 368 guarda-volumes estão localizados no *hall* da Biblioteca. Para maior segurança dos usuários, as chaves são emprestadas por um período de 4h, com a possibilidade de renovar por mais 4h. O horário de atendimento da Biblioteca Central é de 2ª a 6ª feira, das 7h30 às 22h40 e sábado das 8h às 17h.

Os serviços: tratamento da informação, recebimento de material adquirido por compra, doação ou permuta, registro e controle de periódicos, inserção dos dispositivos de segurança, arte final do acervo e serviços relacionados à acessibilidade são realizados em espaço com iluminação adequada e ar-condicionado, no segundo pavimento.

O acervo destinado à Biblioteca do Hospital São José é adquirido e preparado na Biblioteca Central e, em seguida, encaminhado à respectiva Biblioteca.

A acessibilidade ao prédio da Biblioteca está garantida pelas entradas especiais para cadeirantes e usuários portadores de marca-passos, além de plataforma elevatória para o segundo pavimento e sanitários no primeiro e segundo pavimentos.

3.1.1.2 Espaço Físico e Instalações do Acervo da Biblioteca Dr. Ernesto Bianchini Góes

A Biblioteca “Dr. Ernesto Bianchini Góes”, situada no Hospital São José, está instalada numa área física de 123,08m².

Referida Biblioteca presta serviço aos docentes, discentes, estagiários e funcionários, tanto do Hospital São José quanto da UNESC, conforme o convênio estabelecido entre as partes (Anexo A). O horário de funcionamento da Biblioteca é de 2ª a 5ª feira das 7h às 20h e 6ª feira das 7h às 18h. A Biblioteca “Dr. Ernesto Bianchini Góes” possui regulamento próprio¹² e atende os cursos da saúde.

3.1.1.3 Arquivo Central

¹² Elaborado pela equipe do Hospital São José com auxílio da Biblioteca Central Prof. Eurico Back.

O Arquivo Central da UNESCO tem como objetivo organizar, arquivar e disponibilizar o acervo documental da UNESCO, com a finalidade de garantir informações referentes a documentos produzidos e recebidos por esta Instituição ao longo de sua história.

Está localizado no subsolo do Bloco de Infraestrutura e Apoio Logístico, numa área de 87,3m² e possui uma extensão nas proximidades da UNESCO com aproximadamente 100m²

O Arquivo Central atende os setores da Instituição de 2^a a 6^a feira, das 8h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30.

A Tabela de Temporalidade Documental (TTD) foi aprovada pela Resolução n.06/2012/CSA e está disponível no endereço <http://www.unesc.net/portal/capa/index/90/7536/>, assim como as diretrizes para aplicação da TTD e os formulários para eliminação e transferência de documentos.

A Comissão Permanente de Gestão Documental foi nomeada pela Portaria n. 19/2014/REITORIA.¹³

Com esta organização, a Instituição atende as determinações da Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013, que institui as normas sobre a manutenção e guarda do Acervo Acadêmico das Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

3.1.1.4 Política de Expansão do Espaço Físico

A ampliação da Biblioteca Central foi consolidada em julho de 2015, com ampliação em 1.512,30m² além do espaço existente, totalizando uma área de 2.688,50 m². A obra foi iniciada em fevereiro de 2014.

3.1.1.5 Acessibilidade

A Biblioteca Central Prof. Eurico Back é uma biblioteca acessível, contempla:

- Entrada especial para usuário de marcapasso, devido a interferência causada ao aparelho pelo sistema antifurto que é eletromagnético;
- Entrada para cadeirantes;
- Plataforma elevatória para o segundo pavimento;
- 2 computadores em altura acessível para consulta ao acervo físico;
- Setor de Empréstimo em altura acessível;

¹³ http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/9827.pdf?1395087512

- Sanitários femininos e masculinos acessíveis no primeiro e segundo pavimento;
- Via Voz - Guia auditivo para circulação de ambientes para deficientes visuais. O sistema conduz o usuário desde a entrada até o local desejado. Sua utilização é a partir de um aplicativo no smartphone ou tablet, o usuário interage com um menu de rolagem, ouvindo as opções, e selecionando o seu destino. A partir do comando o aplicativo passa a dar instruções sobre o local de chegada (<http://www.guiaviavoz.com.br/>)
- Acervo em braile;
- Digitalização de material para deficientes visuais;
- Software Virtual Vision, é um programa leitor de tela. Um programa que, interagindo com o Sistema Operacional do Computador, captura toda e qualquer informação apresentada na forma de texto e a transforma em uma resposta falada, utilizando um sintetizador de voz
- Software Balabolka - um programa que utiliza a tecnologia Text-To-Speech que converte um texto em arquivo de áudio e faz a narração.

3.1.1.6 Serviços Oferecidos

O horário de atendimento da Biblioteca Central é de 2^a a 6^a-feira, das 7h30 às 22h40 e sábado das 8h às 17h. Durante esse horário, são oferecidos os serviços de:

1. **Atendimento ao usuário na recuperação da informação** - Os usuários recebem orientação quanto:
 - à pesquisa na base de dado local;
 - à localização física dos materiais nas estantes;
 - às dúvidas referentes aos serviços da Biblioteca.
2. **Empréstimo domiciliar à comunidade universitária** - O Sistema de Bibliotecas possui normas de empréstimo para cada categoria de usuários: alunos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, professor, funcionário, alunos do Colégio UNESC, egressos e convênios entre instituições, que estão definidas pelo Regulamento da Biblioteca.
3. **Visitas orientadas** - Este programa consiste na demonstração das dependências e do acervo da Biblioteca aos alunos, professores e funcionários da Universidade e comunidade em geral. O agendamento é feito pelo professor que intermedia a visita,

para que os alunos possam conhecer os produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca. Normalmente essa visita ocorre no início de cada semestre. Para a comunidade externa, o agendamento se dá a qualquer época do ano.

4. **Internet** - Serviço oferecido à comunidade interna e externa, por meio de agendamento. O usuário faz a reserva para pesquisar na Internet, informa o conteúdo e tem direito à 1h diária.
5. **Serviço de alerta** - Alerta ao usuário quando dos seus débitos com a Biblioteca, seja por *e-mail*, antes e após o vencimento do material, e ainda por telefone, após uma semana de atraso.
6. **Levantamento Bibliográfico** - Serviço de relatório oferecido aos professores, alunos e cursos, quanto ao acervo existente em áreas solicitadas. A solicitação é feita na Coordenação da Biblioteca e o envio se dá por *e-mail*.
7. **Catálogo na Fonte** - Este serviço consiste na elaboração da ficha catalográfica, que é a descrição física e temática de uma obra, de acordo com as normas internacionais (AACR2 – Anglo-American Cataloging Rules – 2. ed.), e obrigatória para efeito de depósito legal. Na obra é inserida no verso da folha de rosto do material bibliográfico a ser publicado. A solicitação é feita por e-mail.
8. **Comutação Bibliográfica** - O programa Comutação Bibliográfica permite à comunidade acadêmica e de pesquisa o acesso aos documentos, em todas as áreas do conhecimento (por meio de cópias de artigos de revistas, técnico-científicas, teses e anais de congressos), exclusivamente para fins acadêmicos e de pesquisa, respeitando-se rigorosamente a Lei de Direitos Autorais. Para usar a comutação bibliográfica é necessário ter a referência bibliográfica e entrar em contato na Biblioteca Virtual, no segundo pavimento da Biblioteca, ou pelo e-mail comut@unescc.net.
9. **Empréstimo entre Bibliotecas** - Serviço de empréstimo de material bibliográfico (físico) realizado entre as Bibliotecas da Rede ACAFE e a UFSC. O custo da postagem é pago pelo usuário solicitante.
10. **Capacitação para Acesso às Bases de Dados Local e Virtual** - Programa oferecido em laboratório de informática, por meio de agendamento do professor responsável pela disciplina. A capacitação tem por objetivo dar condições a seus participantes de se tornarem aptos à realização de suas pesquisas em base de dados *online*, proporcionando aos participantes o conhecimento de novas fontes de recuperação da informação científica atualizada.

11. **Núcleo de acessibilidade** - Esse serviço consiste na digitalização do acervo necessário aos alunos deficientes visuais e/ou motor, para o acompanhamento das aulas.
12. **Oficinas de normalização de trabalhos acadêmicos formato A4, A5, Base de Dados, Citação e Referência** - Essas oficinas são realizadas na sala da Biblioteca Virtual da Biblioteca Central, semanalmente, para turmas com até seis alunos. Ao final de cada oficina, o participante recebe o material de apresentação e uma declaração de participação. O calendário e informações de inscrição ficam à disposição dos interessados no endereço <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9243>.
13. **Contação de história** - Realizada com os alunos do Colégio UNESC e comunidade em geral.

3.1.1.7 Acervo

O acervo do Sistema de Bibliotecas da UNESC está representado no quadro abaixo.

Quadro 46 - Acervo

Acervo	Quantidade
Livros Títulos	78.753
Livros Volumes	161.742
Periódicos (assinatura)	100
Periódicos (doação)	787
Mapas	117
Fitas de Vídeo	1.066
Fitas Cassete	210
CD-ROM	1.213
Disquetes	125
Normas	770
DVD	681

Fonte: Biblioteca Central (set./2017).

3.1.1.8 Informatização

O acervo de livros, periódicos e multimeios, e os serviços de processamento técnico, consulta à base local, registro de periódicos, empréstimo, renovação, devolução e reserva estão totalmente informatizados pelo Programa *PERGAMUM*, programa este desenvolvido pela Divisão de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR.

O Sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada em todos os processos, da aquisição ao empréstimo, tornando-se um *software* de gestão de Bibliotecas. Os manuais técnicos de utilização, processos bibliográficos, atendimento, requisições de suporte, lista de discussão e acesso à Rede *Pergamum* são disponibilizados na Internet. Esta Rede possui o catálogo das Instituições que já adquiriram o *software*, assim, o bibliotecário pode pesquisar e recuperar registros *on-line* de forma rápida e eficiente, agilizando o processo de catalogação.

A Biblioteca é o setor responsável pela guarda e catalogação das teses, dissertações, das monografias dos programas de pós-graduação *lato sensu* e dos trabalhos de conclusão de curso da graduação da Instituição. Por meio do sistema de informação e do repositório institucional, a Biblioteca disponibiliza de forma *on-line* o conteúdo da produção interna, mediante a autorização do autor, que deverá ser assinada no momento da entrega da mesma.

O Sistema *Pergamum* atende os serviços da Biblioteca da seguinte forma:

A) Processo gerencial

- Controle de listas de sugestão, seleção, aquisição, reclamações e recebimento de material;
- Compatibilidade com o sistema de patrimônio da Instituição;
- Controle financeiro dos recursos orçamentários para aquisição de material bibliográfico;
- Controle de fornecedores por compra e doação;
- Mala direta para editoras e Instituições com as quais mantém intercâmbio de publicações;
- Emissão de cartas cobrança, reclamações e agradecimento de doações;
- Controle de recebimento de livros, fascículos de periódicos e outros materiais;
- Controle de assinaturas de periódicos;
- Controle e registro de material bibliográfico para fins patrimoniais;
- Emissão de relatórios de entrada e recebimento de documentos, por período;
- Emissão de relatórios de circulação e empréstimo, por período;
- Emissão de etiquetas (lombada, código de barras, aquisição, etc.).

- Contabilização de estatísticas, processamento técnico, atualização de listas de autoridades, por período;
- Controle e avaliação do inventário do acervo por meio de código de barras.

B. Processamento técnico

- Permite catalogar de acordo com as regras do *Anglo American Cataloguing Rules - AACR2*;
- Entrada de dados *on-line*;
- Formato MARC 21 dos registros bibliográficos para exportação e importação;
- Formato MARC 21 dos registros internos;
- Importação de dados de centros de catalogação, cooperativa *on-line* e CD-ROM via formato ISO-2709;
- Exportação de dados no formato ISO-2709, para intercâmbio de registros bibliográficos;
- Geração de vários modelos de etiquetas: códigos de barras, lombadas, aquisição, etc;
- Inclusão de novos exemplares de um mesmo título;
- Manutenção de controle de autoridade (Nomes, Assuntos e Títulos);
- Cópia de registro facilitando o cadastro de materiais com edições diferentes;
- Construção automática de lista de autoridades a partir dos registros incluídos;
- Realiza o gerenciamento, armazenamento e recuperação de imagens, som e textos digitalizados;
- Correção dos registros associados a um autor ou assunto mediante alteração na lista de autoridades;
- Consulta ao cadastro de autoridades, lista de editoras e lista de siglas durante o cadastramento de um registro;
- Controle de periódicos com Kardex e indexação de artigos;
- Controle de aquisição interligado ao processo de catalogação.

C. Circulação de materiais

- Controle de empréstimos de qualquer tipo de documentos com prazos e quantidades diferenciados por categoria de usuários;

- Permite realizar renovação e reservas *on-line* com controle automático de liberação e envio de *e-mail* ao usuário;
- Cobranças de devoluções personalizadas e envios periódicos de *e-mails* cobrando materiais atrasados;
- Permite trabalhar com diferentes tipos de penalidades, possibilitando a negociação de débitos;
- Disponibiliza a solicitação de Malote / Empréstimo entre bibliotecas *on-line*;
- Controle de usuários, permitindo dividi-los em categoria, para configurar os prazos de empréstimo e condições de uso;
- Emissão de relatórios e estatísticas referentes ao processo de empréstimo;
- Bloqueio automático para usuários que atingiram um dos limites estabelecidos;
- Bloqueio intencional para usuários atribuído pela Biblioteca;
- Estatísticas por usuário, material, classe de assunto, hora, data, etc.

D. Consulta e recuperação

- Consulta ao catálogo *on-line*;
- Emissão de listas de publicações por assuntos e autores;
- Pesquisa utilizando operadores booleanos E, OU, NOT, ADJ e PROXIMIDADE;
- Pesquisa por autoridades;
- Definição de instrumentos para envio automático de Disseminação Seletiva de Informação – DSI, conforme perfil individual de cada usuário;
- Elaboração e impressão de bibliografias;
- Acesso multiusuário.

E. Internet

- Consulta ao catálogo: pesquisa por autor, título e assunto, pesquisa booleana, pesquisa por autoridades, material incorporado ao acervo, consulta às coleções de periódicos (Kardex);
- Consulta de material pendente, histórico de empréstimo, débitos, aquisições vinculadas à área de interesse (Disseminação Seletiva de Informação - DSI);
- Reserva;
- Renovação;

- Cadastro de comentários e sugestões de aquisição;
- Visualização de sumários digitalizados;
- Solicitação de compra de materiais (apenas para pessoas autorizadas), acompanhamento do processo de aquisição pelo solicitante;
- Interação *on-line* com fornecedores no processo de licitação;
- Permite gerar listagens para Pregão.

F. Bases de Dados

Na Biblioteca virtual - BV, são disponibilizados os endereços das principais bases de dados, bem como um catálogo de periódicos, separados pela área do conhecimento - www.unesc.net/biblioteca.

Para divulgar a BV à comunidade interna, a equipe da Biblioteca oferece um programa de capacitação para acesso às bases de dados em laboratório de informática, cujo objetivo é divulgar o serviço de comutação bibliográfica e difundir a pesquisa em bases de dados e periódicos on-line.

A Biblioteca disponibiliza um espaço físico também chamado de Biblioteca Virtual, com 6 computadores, onde o usuário realiza suas pesquisas com orientação de um profissional bibliotecário, em mais de 170 bases de dados, sendo 151 pelo Portal de Periódicos Capes, disponíveis no endereço <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234/>.

A Biblioteca possui assinatura da base de dados RT On-line para os cursos das áreas de ciências sociais aplicadas e UpToDate, para os cursos da saúde. O acesso a base UpToDate também é disponibilizado no Hospital São José. Esta base tem como objetivo proporcionar respostas as dúvidas clínicas que surgem ao longo do dia-a-dia de forma rápida para aplicação imediata, possibilitando impacto significativo no tratamento dos pacientes.

A Biblioteca acessa e divulga aos seus usuários, outras bases de dados públicas, todas localizadas no espaço Acervo Digital, disponível também no endereço: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234/>.

3.1.1.9 Repositório Institucional da UNESC

O Repositório Institucional da UNESC - RI-UNESC¹⁴ foi desenvolvido para reunir, disseminar, preservar e dar visibilidade à produção científica, acadêmica, artística, técnica e administrativa da Instituição, bem como documentos legais dos cursos de graduação da

¹⁴ <http://repositorio.unesc.net/>

Instituição, sendo a Biblioteca, o Setor responsável pelo tratamento dessas informações. No RI-UNESC, as publicações estão disponíveis on-line. Os trabalhos de conclusão de cursos são disponibilizados somente nesse Sistema.

O software utilizado é o DSpace, software livre desenvolvido pelo MIT e HP, compatível com o Protocolo de Arquivos Abertos (OAI), permitindo que os documentos sejam facilmente recuperados por serviços de busca disponíveis na internet. Os documentos disponíveis no RI-UNESC são de propriedade e responsabilidade de seus autores, conforme a legislação que rege o direito autoral no país (Lei nº 9.610, de 19.02.98). Os termos de autorização do autor para publicação online estão disponíveis no endereço <http://repositorio.unesc.net/>, item Termo de autorização do autor.

As teses e dissertações disponíveis no RI-UNESC fazem parte da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia (IBICT).

3.1.1.10 Acesso ao Acervo

O usuário possui livre acesso ao acervo de livros e mapas. O acesso aos acervos de periódicos, multimeios, normas técnicas e monografias de pós-graduação é facilitado por um atendente, a quem o usuário poderá fazer a solicitação de empréstimo ou consulta no local. A Biblioteca oferece o serviço de empréstimo domiciliar à comunidade acadêmica, discentes, docentes, funcionários e outras categorias, conforme o regulamento, anexo B. Possibilita ao usuário efetuar a renovação da obra por mais dois períodos, salvo a existência de reserva. Passado esse tempo, o mesmo deverá devolver a obra, a fim de disponibilizá-la para outro usuário. Quanto à renovação, essa poderá ser realizada no Setor de Empréstimo ou computadores de consulta ao acervo da Biblioteca, ou via internet, por meio do acesso ao usuário.

O usuário pode efetuar reserva de materiais bibliográficos e audiovisuais emprestados, esse processo é efetuado pelo próprio usuário via computador de consulta ao acervo ou na internet, pelo acesso ao usuário. Por esse ambiente, é possível ainda acompanhar a data de devolução dos materiais bibliográficos e audiovisuais, além de verificar o *status* da reserva: aguardada ou disponível. A Biblioteca conta com o serviço terceirizado de fotocópias da Empresa Digitusul, a qual respeita inteiramente a Lei nº 9.610, de fevereiro de 1998, Das Limitações aos Direitos Autorais.

3.1.1.11 Utilização do Acervo

Quadro 47 - Consultas - Período de 2015-2017

ANO	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
2015	1.337	1103	5.401	26.192	23.184	23.820	10737	11.979	25208	33.104	34427	30992
2016	7.496	1250	10.771	42.522	41.991	40.132	36605	14.212	42923	46.400	39461	33048
2017	8.267	1998	8.680	41.738	33.483	39.656	33408	12.396	26973	21665	-	-

Fonte: Biblioteca Central (set. /2017)

Quadro 48 - Empréstimos - Período de 2015-2017

ANO	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
2015	1378	811	4150	20827	18843	22220	5640	5458	19524	22892	21457	15877
2016	3581	985	6428	22787	19890	20921	16596	4847	22624	22049	19075	14148
2017	3638	1172	4725	23167	17368	21408	15520	5608	22813	17819	-	-

Fonte: Biblioteca Central (set. /2017)

Quadro 49 - Frequência - Período de 2015-2017

ANO	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
2015	1438	1105	5205	20391	16957	19216	8044	13964	31673	46313	42009	29267
2016	10179	884	14909	39763	38847	45666	45499	16541	40946	42417	39790	39088
2017	14185	2522	11477	48473	35540	37002	40556	16153	33258	37.128	-	-

Fonte: Biblioteca Central (set. /2017)

Observa-se nos quadros acima que os meses de março a junho e agosto a novembro são os que apresentam maior indicadores tanto para consulta, empréstimos quanto para frequência.

3.1.1.12 Política de Atualização do Acervo

A Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Central foi aprovada pela Resolução 6/2013/Câmara Ensino de Graduação¹⁵, em 2013. Tal Política tem como objetivo definir e implementar critérios para o desenvolvimento de coleções e a atualização do acervo. A atualização do acervo passa por um programa de aquisição permanente, por meio de compras, doações e permutas, cuja média anual de expansão é de 2%. A compra de livros, periódicos e multimeios é organizada respeitando-se as solicitações dos docentes aos coordenadores de curso da Instituição.

¹⁵ <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/9140.pdf?1378412356>. Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Central será revisada no ano de 2015, para adequação ao novo instrumento de avaliação do INEP.

O fato das aquisições da Biblioteca serem indicadas pelos docentes garante a correlação pedagógica entre o acervo e os cursos/programas da Instituição. Recebidas as solicitações a Biblioteca Central dá encaminhamento ao processo de aquisição, que é realizado pelo Setor de Compras da Instituição. As solicitações de compras são atendidas, desde que sejam fundamentadas as suas necessidades e que estejam disponíveis no mercado. A Biblioteca possui em seu acervo obras atualizadas e clássicas referentes a cada curso, assim como as obras indicadas nas bibliografias básicas e complementares dos programas de ensino.

A aquisição de periódicos está garantida pela renovação automática que é controlada pela Biblioteca Central e as novas assinaturas obedecem à indicação de cada curso.

No que se refere a livros e multimeios, a aquisição é feita de acordo com a necessidade do curso. A Biblioteca orienta os Coordenadores que sejam atribuídos 3 títulos como bibliografia básica de cada disciplina. A solicitação de quantidade maior deverá ser baseada no número de alunos matriculados na disciplina e estatísticas de uso (consulta/empréstimo), além de seguir os direcionamentos regulatórios pertinentes.

São adquiridos 2 exemplares das bibliografias complementares, podendo ser ampliado de acordo com a utilização. Para as bibliografias complementares recomenda-se 5 títulos para cada disciplina.

O quadro 50, mostra a previsão do crescimento do acervo, a partir de 2015, levando em consideração uma expansão de 2% ao ano, e o acervo atual.

Quadro 50 - Previsão acervo e acervo atual

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO DOS ASSUNTOS	Acervo em 2015	Previsão		acervo atual set./2017
		2016	2017	
Obras Gerais	1194	1218	1242	1245
Metodologia Científica	992	1012	1032	1002
Comunicação	366	373	381	366
Processamento de Dados	3197	3261	3326	3320
Biblioteca e Biblioteconomia	288	294	300	299
Literatura Infantil	3973	4052	4134	4152
Filosofia	1889	1927	1965	2115
Psicologia	5092	5194	5298	5209
Ética	755	770	786	772
Religião	1098	1120	1142	1253
Sociologia	5176	5280	5385	5336
Política	2874	2931	2990	3127
Economia	6011	6131	6254	6516

Quadro 50 - Previsão acervo e acervo atual

(conclusão)

ESPECIFICAÇÃO DOS ASSUNTOS	Acervo em 2015	Previsão		acervo atual set./2017
Direito	20948	21367	21794	21527
Administração Pública	308	314	320	366
Problemas e Serviços Sociais	1520	1550	1581	1758
Educação	12755	13010	13270	13127
Comércio e Exportação	884	902	920	888
Folclore	461	470	480	496
Linguística	4567	4658	4752	4681
Ciências Puras	466	475	485	586
Matemática	2459	2508	2558	2533
Estatística	519	529	540	544
Astronomia. Geodésia. Agrimensura	573	584	596	638
Física	1463	1492	1522	1484
Química	1652	1685	1719	1714
Ciências da terra e Paleontologia	1139	1162	1185	1266
Biologia	2453	2502	2552	2538
Botânica	737	752	767	765
Zoologia	571	582	594	628
Desenho Técnico	139	142	145	257
Saúde	10717	10931	11150	11692
Educação Física	3917	3995	4075	4103
Odontologia	1061	1082	1104	1694
Engenharias	8378	8546	8716	9818
Administração e Contabilidade	11659	11892	12130	11931
Artes	4443	4532	4622	4973
Arquitetura, Planej. Urbano e Paisagismo	2336	2383	2430	2786
Esporte e Recreação	3751	3826	3903	4120
Literatura	12023	12263	12509	12290
História, Geografia e Biografias	7521	7671	7825	7827
Total	154.340	157.384	160.496	161.742

Fonte: Biblioteca Central (set. /2017)

3.1.1.13 Política de contratação de Pessoal

A política de seleção e contratação de pessoal é realizada pela Diretoria de Desenvolvimento Humano, após o recebimento do formulário, Solicitação de Pessoal, preenchido com os requisitos da Biblioteca Central Prof. Eurico Back.

O quadro de pessoal da Biblioteca Central, Biblioteca IParque e Biblioteca “Dr. Ernesto Bianchini Góes”, é gerenciado pela coordenação da Biblioteca Central.

Quadro 51 - Colaboradores da Biblioteca

Cargos	Formação				Total
	PG	G	EM	EF	
Bibliotecário	02	01	-	-	03
Analista Adm de Biblioteca	01	-	-	-	01
Assistente de Biblioteca II	-	3	1	-	03
Assistente de Biblioteca I	-	07	14	-	18

Fonte: Biblioteca Central (set. /2017)

Legenda:

- **PG** é o número de funcionários com Pós-Graduação
- **G** é o número de funcionários com Graduação
- **EM** é o número de funcionários com Ensino Médio
- **EF** é o número de funcionários com Ensino Fundamental

3.1.1.14 Avaliando a Biblioteca: Análise a partir dos resultados da Pesquisa

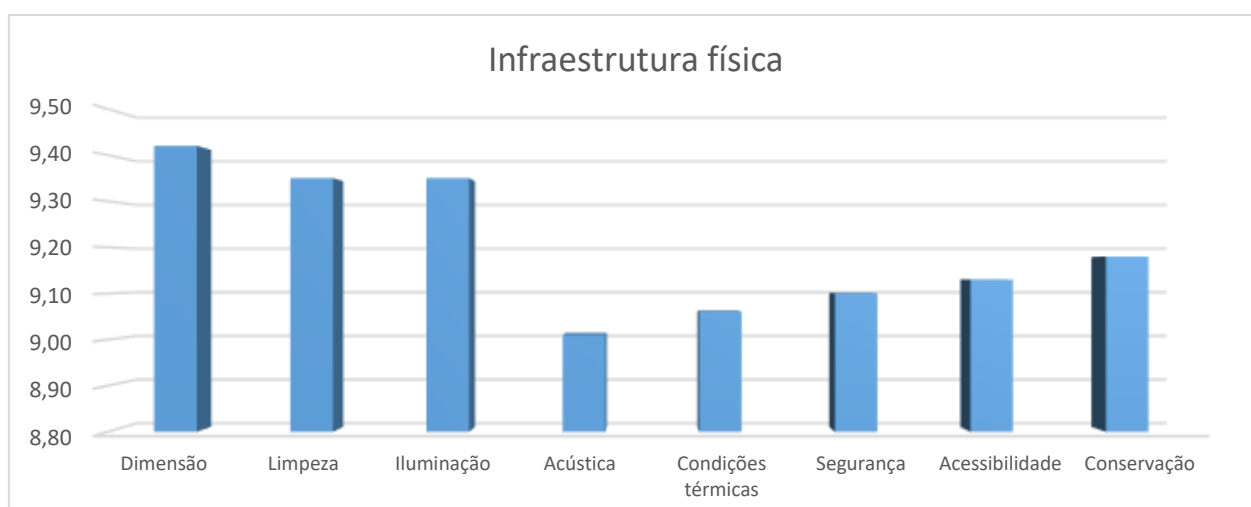
O Setor de Avaliação Institucional da UNESC realiza periodicamente pesquisa com os diversos segmentos da UNESC, no intuito de avaliar as condições da Infraestrutura e de serviços objetivando a melhoria do atendimentos da comunidade acadêmica.

Aqui são apresentados os resultados da pesquisa de avaliação da infraestrutura física, dos serviços e da informatização do acervo da Biblioteca Central, realizada pelo Setor de Avaliação Institucional – SEAI, no segundo semestre de 2015.

A seguir são apresentados os indicadores avaliados, bem como a média da avaliação obtida a partir das respostas dos participantes, integrantes das Unidades Acadêmicas: UNAHCE, UNACSA, UNASAU e UNACET.

Quadro 52 - Infraestrutura física da Biblioteca

Nº	Indicadores	Média UNESCO
1	Dimensão	9,42
2	Limpeza	9,35
3	Iluminação	9,35
4	Acústica	9,01
5	Condições térmicas	9,06
6	Segurança	9,10
7	Acessibilidade	9,13
8	Conservação	9,18

Figura 22 - Indicadores de Infraestrutura física

Fonte: SEAI (2015)

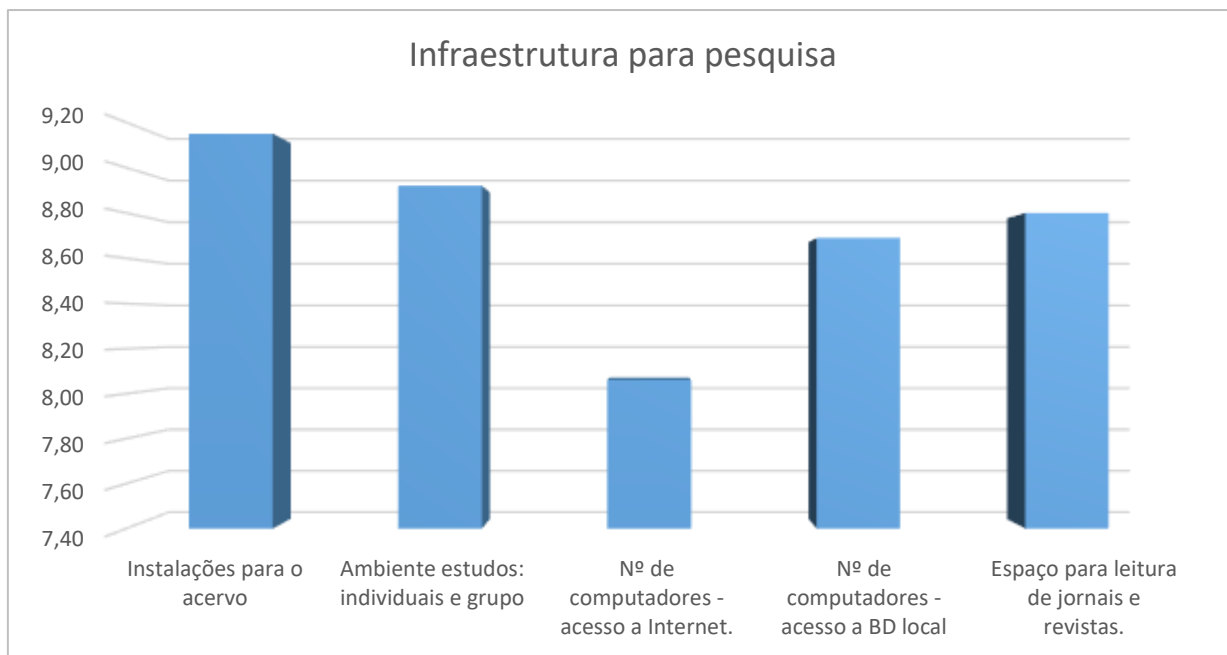
Verificando o gráfico acima, pode-se observar que na opinião dos avaliadores a Biblioteca possui uma infraestrutura de excelência, visto que a média de aprovação ficou entre 9,18 e 9,42.

Tal aprovação pelos avaliadores, considerada um ponto forte, deve-se ao fato da ampliação e revitalização do espaço físico da Biblioteca Central, em junho de 2015, que passou de uma área de 1.127m², para 2.688,50m².

Quadro 53 - Infraestrutura para pesquisa

Nº	Indicadores	Média UNESCO
1	Instalações para o acervo	9,15
2	Ambiente para estudos individuais e em grupo	8,92
3	Número de computadores para acesso a Internet.	8,06
4	Número de computadores para acesso a base de dados local (Acervo da Biblioteca)	8,69
5	Espaço destinado a leitura de jornais e revistas.	8,80

Fonte: SEAI (2015)

Figura 23 - Infraestrutura para pesquisa

Fonte: SEAI (2015)

Observando o gráfico acima, verifica-se que na opinião dos avaliadores, o espaço e as condições para estudo também são considerados um ponto forte, tendo em vista as médias de aprovação ficarem entre 8,06 e 9,15.

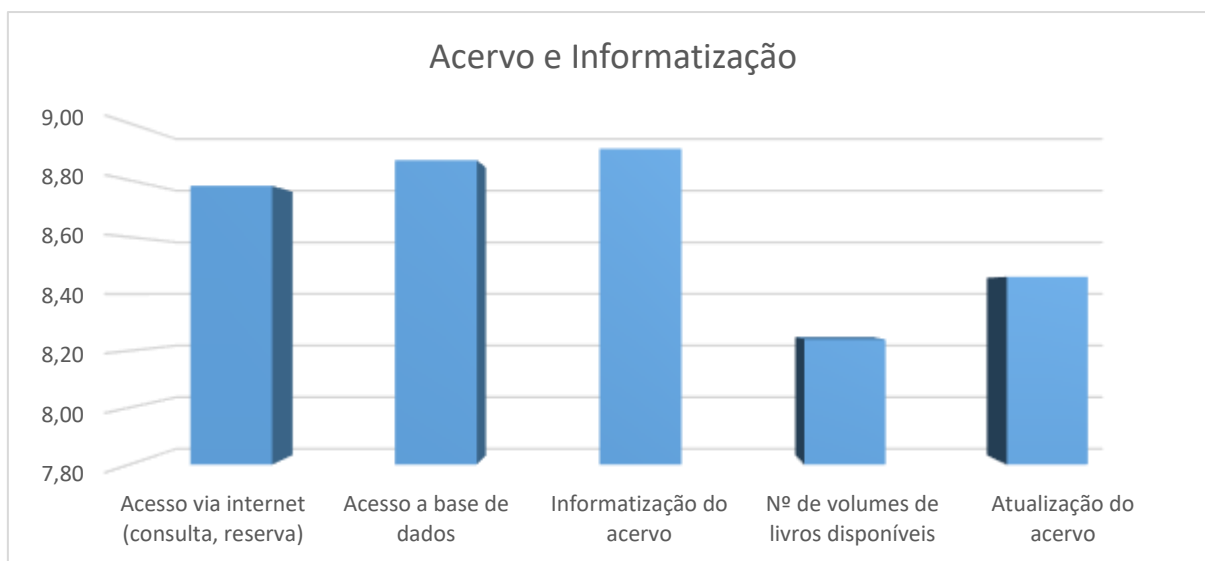
O indicador “número de computadores para acesso a internet”, não representa mais a média de 8,06 de aprovação, considerando que a pesquisa foi realizada em 2015/2 e em 2016 o número de computadores aumentou em 100%, passando de 8 para 16 equipamentos. É importante destacar que estes equipamentos são utilizados somente para acesso à internet, a Biblioteca disponibiliza outros 16 computadores para acesso a base de dados local (acervo físico) e 6 para pesquisa em bases de dados, localizados na Sala Biblioteca Virtual.

5.2 SERVIÇOS E INFORMATIZAÇÃO DO ACERVO

Quadro 54 - Acervo e Informatização

Nº	Indicadores	Média UNESCO
1	Acesso via internet (consulta, reserva)	8,78
2	Acesso a base de dados	8,87
3	Informatização do acervo	8,91
4	Número de volumes de livros disponíveis	8,24
5	Atualização do acervo	8,46

Fonte: SEAI (2015)

Figura 24 -Acervo e Informatização

Fonte: SEAI (2015)

De acordo com o gráfico acima, pode-se observar que na opinião dos avaliadores tanto o acervo quanto a sua informatização, são vistos como ponto positivo, já que as médias de aprovação ficaram entre 8,46 e 8,91.

Os indicadores “Número de volumes de livros disponíveis” e “atualização do acervo”, com média de 8,24 e 8,46, (pesquisa realizada em 2015/2) respectivamente, não representam mais os valores acima, pois durante o período de 2015 a 2017, o acervo dos 40 cursos de graduação que passaram por avaliação de reconhecimento de curso, foi atualizado e a quantidade adequada conforme instrumento de avaliação do MEC. A Biblioteca tem como meta nota 4 para bibliografia básica, o que significa disponibilizar no plano de ensino 3 referências, com 1 exemplar para cada 9 vagas oferecidas. Para bibliografia complementar, a meta é nota 5, que significa disponibilizar no plano de ensino 5 referências com 2 exemplares cada ou com acesso virtual.

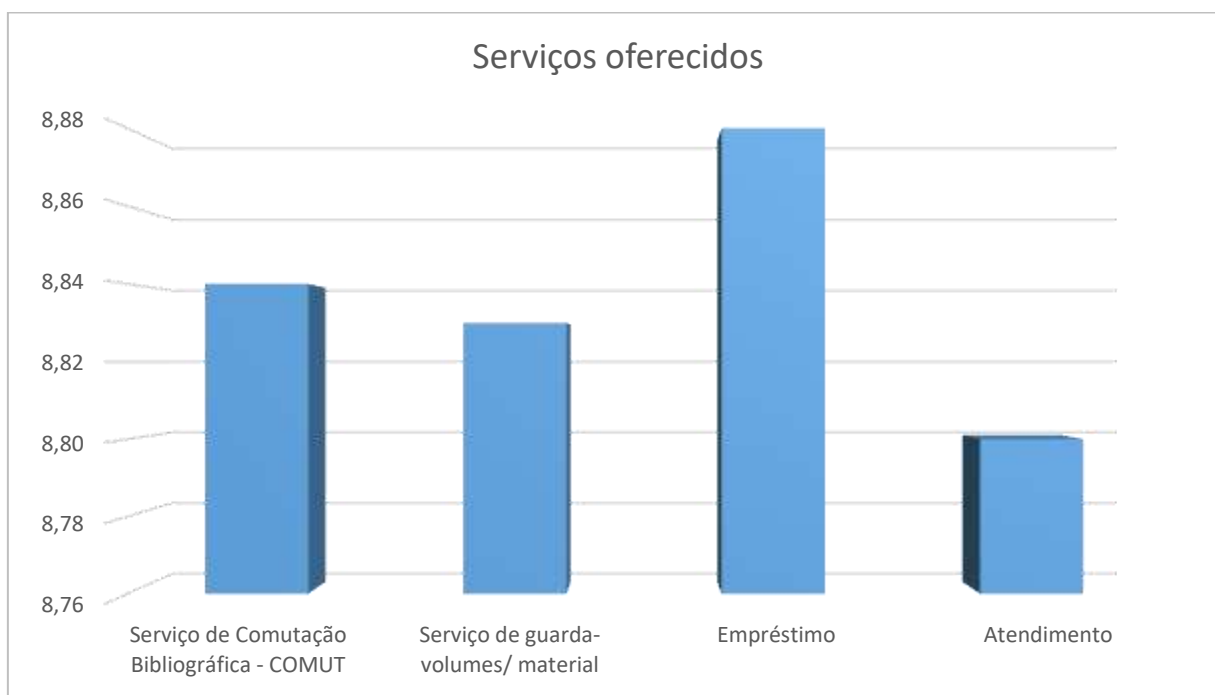
Pode-se constatar a evolução do acervo nos três últimos anos, conforme o quadro 54, em que se apresenta a previsão de crescimento, a partir do acervo existente em 2015. Observa-se que o investimento realizado durante o período de 2015 a 2017 foi maior que o previsto, uma vez que a previsão seria finalizar o ano de 2017 com 160.496 volumes de livros, número inferior a quantidade de livros em setembro de 2017, que é de 161.742.

Quadro 55 - Serviços

Nº	Indicadores	Média UNESCO
1	Empréstimo	8,88
2	Atendimento	8,80
3	Serviço de Comutação Bibliográfica - COMUT	8,84
4	Serviço de guarda-volumes/ material	8,83

Fonte: SEAI (2015)

Figura 25 - Serviços



Fonte: SEAI (2015)

De acordo com o gráfico acima, pode-se observar que na opinião dos avaliadores os serviços oferecidos pela Biblioteca Central também são vistos como ponto positivo, já que as médias de aprovação ficaram entre 8,80 e 8,88, acima de 8, considerado uma média de excelência para a Instituição.

A seguir registra-se os avanços em relação a Infra-estrutura, bem como os desafios e as ações previstas a partir dos desafios apontados.

3.1.2 Avanços

Em relação a Infraestrutura de Laboratórios:

2015

- Implantação do novo laboratório de informática no T sala 05 com 56 computadores;

- Implantação do novo laboratório de informática no Iparque, bloco das Engenharias sala 26, com 35 computadores (13 Workstation e 22 computadores);
- Aquisição de dois estabilizadores centrais de 10KVA para os laboratórios novos implantados;
- Substituídos os computadores (35) e mesas do XXI-C - sala 18 pelas máquinas e mesas do laboratório localizado no Iparque – bloco de Ensino que foi desmontado em Jul/15.

2016

- Substituídos os Thinpcs (40) do LABINFO R1 sala 08 por máquinas novas HP;
- Substituídos os D325 (24) pelos Thinpcs ex LABINFO R1 sala 08 no XXI-C sala 14;
- Troca gradual dos encostos e acentos das cadeiras nos LABINFOS XXI-C (em andamento);
- Substituídos os 24 computadores Itautec Core i3 por 24 DELL lote novo Core i7 no XXI-C sala 08;
- Substituídos os 48 computadores LENOVO Core i3 por 24 DELL lote novo Core i7 com placa de vídeo de 2Gb no XXI-A salas 08 e 09.

2017

- Substituídos 48 computadores Lenovo Core i3 com 4Gb de memória dos LABINFOS XXI-A salas 08 e 09 por computadores novos DELL Core i7, 8Gb de memória e placa de vídeo de 2Gb;
- Substituídos 24 computadores Itautec Core i3 com 4Gb de memória por 24 computadores novos DELL Core i7, 8Gb de memória no LABINFO XXI-C sala 08.

Em relação à biblioteca no triênio pode-se destacar:

- Ampliação e revitalização do espaço físico da Biblioteca, que passou de 1.127m², para 2.688,50m².
- Disponibilização de banheiros nos dois pavimentos da Biblioteca Central, incluindo sanitário acessível em todos eles.

- Ampliação dos serviços de acessibilidade: plataforma elevatória, sanitários, entrada especial para cadeirante e usuários de marcapasso, computadores para pesquisa ao acervo, balcão de empréstimo.
- Ampliação do número de renovações de empréstimo, passando de uma para duas vezes, desde que não haja reserva.
- Criação de um espaço infantil.
- Novos serviços:
- Contação de história para a comunidade interna e externa.
- Atendimento individualizado para orientação sobre formatação de trabalhos acadêmicos (A4 e A5), citação e referência, bases de dados.
- Criação de uma nova oficina “Tutorial de formatação de trabalhos acadêmicos”.
- Atualização dos conteúdos e do design da página da Biblioteca da internet.
- Implantação de um arquivo deslizante no Setor de Periódicos, o que proporcionou a otimização do espaço.

Com relação a melhoria da sua infraestrutura física e de equipe profissional .

Foram realizadas algumas ações para minimizar manutenções constantes e custos. Destacando-se:

- Instalações de muitos equipamentos de climatização com economia de energia,
- Instalações de lâmpadas de LED,
- Automação de alguns sistemas e equipamentos , os quais geram economia de consumo de energia e redução de manutenção corretiva.
- Regularização em 52% de toda a área construída junto ao Corpo de bombeiros de Criciúma.
- Todas as edificações mais antigas que necessitaram passar por reforma ou melhorias já foram executadas dentro das normas de acessibilidade, ficando de acordo com os órgãos competentes.
- Em Julho de 2016, a Instituição migrou para mercado livre de energia, e, o custo reduziu em 34% no valor pago e a energia contratada é totalmente limpa e renovável.
- Em Novembro de 2016, a Unesc passou a ter uma equipe própria de manutenção de equipamentos eletroeletrônicos e com isso conseguiu reduzir em 60% das

manutenções corretivas. Atualmente ocorre manutenção preventiva em parte dos equipamentos.

3.1.3 Desafios

- Executar um planejamento de manutenção em toda a infraestrutura da IES, contemplando todas as áreas (civil/ elétrica / logica/ equipamentos);
- Intensificar o acompanhamento de todas as atividades que estão sendo prestadas na Instituição criando procedimentos internos que possam garantir as informações necessárias para todos os envolvidos.
- Conscientizar a preservação do Patrimônio da Instituição como um todo, independente de ser aluno, professor e funcionário. É preciso zelar por tudo e todos que aqui estão.
- Melhorar e aumentar a infraestrutura na parte de segurança eletrônica e monitoria do campus, desta forma se estará a frente de possíveis problemas.
- Aprovação e formalização das Normas LABINFO
- Maior segurança dentro dos Laboratórios de Informática;
- Constante atualização do parque de máquinas do LABINFO;
- Manter controle nos acessos aos laboratórios;
- Revista periódica e conserto frequente das cadeiras dos laboratórios;
- Troca gradativa dos aparelhos de ar condicionado dos LABINFOS localizados no XXI-A, B e C e sala dos monitores juntamente com cortina de ar;
- Busca constante de melhores tecnologias, tanto de hardware e software, para melhoria no uso dos Laboratórios de Informática;
- Capacitação contínua dos funcionários LABINFO;
- Manutenção periódica corretiva e preventiva;
- Busca constante de atendimento em excelência.
- Revitalização dos mobiliários das salas de estudo individual e dos salões de estudo.
- Migração do Sistema Pergamum da versão Dephi para versão WEB.
- Manter atualizada na Biblioteca, as bibliografias dos planos de ensino disponibilizadas pelos professores aos alunos.

3.1.4 Ações / Projetos estratégicos com base nos desafios

- Busca de fomento / recursos junto a Pró-Reitoria de Administração e Finanças para troca gradual dos equipamentos de TI dos Laboratórios e salas de aula a fim de manter os equipamentos e softwares atualizados;
- Troca gradativa dos aparelhos de ar condicionado antigas – agendamento para a troca nos meses de Dezembro/17, Janeiro e Fevereiro/18 sem prejuízo ao período letivo;
- Capacitação dos funcionários quanto ao atendimento e operações técnicas organizadas em parceria com o Departamento de Desenvolvimento Humano;
- Garantir rubrica financeira para executar a manutenção da IES.
- Ter software que possa auxiliar como ferramenta de trabalho agilizando as solicitações e atendimentos gerando um relatório fidedigno das ações executadas por semana, desta forma estar a frente dos problemas, identificando as fragilidades, a fim de programar ações que revertam em maior eficiência.
- Ter um planejamento traçado e compartilhado com todos os departamentos e setores necessários para o desenvolvimento de determinada ação com mais agilidade e precisão.
- Encaminhar a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação o projeto das novas mesas, cabines de estudo individual e estantes de periódicos.
- A migração do Sistema Pergamum da versão Dephi para versão WEB, está prevista para o dia 05 de fevereiro de 2018.
- Estabelecer parcerias com professores e coordenadores dos cursos de graduação para que verifiquem o acervo da Biblioteca Central antes de fazer alteração das bibliografias disponibilizadas aos alunos.
- Definir rubrica financeira para executar a manutenção da IES.

4 SÍNTESE DOS EIXOS E DIMENSÕES ABORDADAS NOS RELATÓRIOS DE 2015-2017.

O projeto de Autoavaliação Institucional da UNESCO estabeleceu a distribuição dos Eixos contendo as dez dimensões dos SINAES no triênio 2015-2017, em três relatórios assim distribuídos: **2015: Eixos 1-Planejamento e Avaliação Institucional** com a dimensão: 8-Planejamento e avaliação e Relato Institucional e o Eixo 2: Desenvolvimento institucional com as Dimensões: 1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e 3. Responsabilidade Social. Em **2016** o relatório parcial abordou especificamente o **Eixo 3: Políticas acadêmicas** com as seguintes dimensões: 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; 4. Comunicação com a Sociedade e 9. Políticas de Atendimento aos Discentes e para concluir os eixos e dimensões, em **2017** trabalhou-se com o **Eixo 4: Políticas de Gestão** com as Dimensões 5. Políticas de Pessoal; 6. Organização e Gestão da Instituição e 10 Sustentabilidade Financeira. O **Eixo 5 – Infraestrutura física** contempla a dimensão 7. Infraestrutura Física.

Percebe-se que, historicamente, a cultura de avaliação tem-se fortalecido gradativamente na Instituição, já que os diversos segmentos da Universidade têm participado do processo avaliativo na IES, desde a construção do instrumento até o relatório final, bem como da análise dos resultados para sua autoavaliação. Portanto, na UNESCO, a autoavaliação é uma ferramenta que constrói registros históricos que permitem a mensuração da evolução da Instituição, apresentados nos relatórios.

A avaliação na UNESCO tem papel fundamental na gestão, uma vez que é considerada importante instrumento para o planejamento e tomada de decisão pelos gestores, sendo importante referência para a Instituição. A autoavaliação, enquanto processo planejado e organizado pela CPA/SEAI, auxilia na definição de novos cenários e na consolidação das ações que envolvem a tríade do ensino, pesquisa e extensão, é também um indutor da qualidade da Universidade. Essas experiências têm proporcionado uma visão ampla à toda a comissão, permitindo que novos desafios possam ser explorados no contexto das análises e das divulgações.

As políticas para o Ensino de Graduação servem de norte para a interlocução entre o ensino a pesquisa e a extensão. Evidencia-se que muito se evoluiu neste processo, porém ainda tem uma caminhada para o fortalecimento desta política, principalmente na relação da pesquisa e extensão com o ensino. No que se refere às políticas acadêmicas de EAD, aponta avanços, mas necessita de fortalecimento na sua expansão. A infraestrutura de apoio ao ensino tem se ampliado oferecendo as condições necessárias para o processo de ensino-aprendizagem,

bem como, para o desenvolvimento da pesquisa e da extensão. A ampliação da biblioteca, tanto em espaço físico quanto em acervo, possibilitou melhoria na qualidade dos serviços ofertados aos acadêmicos, contribuindo de forma significativa para a sua formação profissional.

A Comunicação com a comunidade interna e externa possui como canal a ouvidoria e os espaços coordenados pelo SECOM que tem buscado colocar a UNESC no topo da comunicação. Nesse interim já se percebem mudanças em que a Unesc interage mais na comunidade, por meio de ações e projetos, principalmente na área da saúde, oportunizando a demonstração de sua potencialidade tanto em nível local como regional.

A Política de atenção ao estudante, busca dar as melhores condições para o ingresso e a permanência dos estudantes na UNESC. Tem sido foco de atenção especial por parte da Reitoria expandindo programas e possibilitando àqueles que tem menor poder aquisitivo o acesso ao ensino superior.

Do ponto de vista das contribuições, destacam-se as de gestão e as acadêmicas. No que tange à gestão, o relatório proporcionou uma visão geral do atual PDI da Universidade, servindo de base para uma reflexão sobre a necessidade da revisão deste documento. No que se refere às contribuições acadêmicas, os resultados serviram de inspiração para produções que contribuíram para os avanços na área da avaliação institucional e, sobretudo, do papel da CPA neste processo.

Quanto as políticas acadêmicas de EAD, estas apontam avanços, mas, necessitam de fortalecimento na sua expansão. A responsabilidade social articulada com a missão da UNESC, transita na definição das políticas para o ensino, pesquisa e extensão, bem como nos projetos institucionais, tendo a comunicação um forte aliado no compromisso social.

A UNESC é uma universidade comunitária com um compromisso social destacado pela participação nas questões sociais e ambientais, conta com uma estrutura física adequada para atender o ensino, a pesquisa, extensão e a gestão.

Pode-se perceber que a instituição tem atendido ao que se propôs no PDI em diversas frentes, bem como em relação à valorização docente em aspectos envolvendo incentivo à qualificação, aproveitamento dos docentes na pós-graduação, processo seletivo transparente; plano de carreira docente. Para auxiliar na desburocratização de processos de pessoal, foi criado em 2017, o UNESC Pessoal - Portal DDH, cujo objetivo é agilizar os processos internos de gestão de pessoas. A UNESC, tem como política oportunizar ao seu corpo docente e técnico administrativo capacitação e aprimoramento na sua formação acadêmica, possibilitando a ascensão por meio do plano de cargos e salários. O DDH tem elaborado e implementado programas e ações específicas, visando à melhoria do ambiente interno, à motivação, à

qualificação profissional, contribuindo para a melhoria nas relações interpessoais. O Portal DDH, foi uma ação que possibilitou a agilização de processos internos de gestão de pessoas. O clima organizacional tem sido constatado como favorecido em relação às interações e relacionamentos.

Existem também, programas de qualidade de vida que atuam de forma a proporcionar aos colaboradores da Instituição uma oportunidade de vivenciar experiências que humanizem o ambiente, tornando-o mais seguro e proveitoso, sendo uma forma eficaz de comprometimento das pessoas consigo próprio e com seu trabalho, de forma a contribuir para o bem estar físico e emocional das pessoas e, conseqüentemente, melhorando a atuação dentro da Instituição, tornando-se, inclusive, mais produtivo. São programas que permitem a constatação de que continuar proporcionando essa qualidade de vida para todos os profissionais é o ideal e que esse processo de humanização no ambiente de trabalho traz um novo paradigma para o cenário original cooperativo. O Programa Ânima está se revisitando para buscar novas atividades e possibilidades de atendimento das necessidades e o retorno de atividades que por ora estão suspensas.

A Instituição busca atingir sua excelência e para isso conta com seus colaboradores. Por esta causa, tem investido e procura incentivar a participação de seus funcionários em seus programas. Todos os funcionários estão vinculados ao plano de carreira técnico-administrativo e podem ascender em suas carreiras, seja por promoção, progressão ou transferência, bem como os estagiários tem acesso à participação nos processos seletivos, possibilitando a sua efetivação. Além disso, ocorrem diversas capacitações e treinamentos que todos podem usufruir, aprender e devolver por meio de suas atividades.

O fortalecimento dos processos de gestão de pessoas vem ocorrendo constantemente na Instituição, considerados como avanço no que diz respeito à atuação docente.

Pode-se constatar, ainda, que a Instituição prima pela qualidade em todos os âmbitos de sua abrangência, e por isso, os docentes são incentivados a participarem de outras atividades relacionadas ao ensino como a pesquisa e a extensão, além de atividades administrativas e aulas na pós-graduação *lato sensu*. Todos os processos de gestão de pessoas estão constantemente sendo reavaliados e reestruturados, tendo em vista que a qualidade é fator primordial para a Universidade.

No que se refere a sustentabilidade financeira da Instituição há uma relevante coerência entre a proposta orçamentária da universidade e as questões relativas à gestão institucional, especialmente no sentido da promoção de dotações necessárias aos aspectos

relativos ao ensino, à pesquisa e à extensão. Destaca-se que a Instituição oferece um número significativo de bolsas filantrópicas fortalecendo assim o caráter de Universidade Comunitária, contribuindo com a formação de profissionais para o mercado de trabalho. Além disso há uma participação de representação de toda a comunidade acadêmica nas decisões orçamentárias, por meio do Conselho Superior de Administração – CSA, cujos indicadores são acompanhados pela Pró-Reitoria responsável.

Nos últimos anos a Instituição teve avanços com relação à melhoria da sua infraestrutura física e de equipe profissional. Foram realizadas ações nas quais foi possível minimizar manutenções constantes e custos. Visando um melhor gerenciamento do serviço de segurança e medicina do trabalho, bem como, foi implantado o sistema de informação e capacitação dos seus técnicos propiciando um diferencial nos trabalhos desenvolvidos pelo SESMT.

Os resultados avaliativos quanto a infraestrutura revelam avanços na melhoria das instalações físicas, há continuidade nas ações de regulação de acessibilidade e segurança. A IES cumpre sua missão apresentando uma sustentabilidade financeira que possibilita atingir os objetivos previstos, consolidando-se assim, como Universidade Comunitária.

Os processos de autoavaliação da UNESC vem se aprimorando a cada ano, fruto de um processo permanente e sistemático de avaliação que vem ao longo do tempo se estabelecendo como instrumento de autoconhecimento e também cumprindo o seu papel de promover a reflexão-ação-reflexão com base nos subsídios fornecidos pela autoavaliação, para contribuir com o aperfeiçoamento dos processos avaliativos institucionais e tomada de decisões, visando à consolidação da missão da UNESC, constituindo-se portanto, como indicador de qualidade de ensino de acordo com as exigências sociais. Os resultados das avaliações são fatores que contribuem para perceber as fragilidades e apontar desafios a serem superados, bem como, base para o delineamento das ações para o planejamento institucional

Cabe ressaltar a necessidade de melhorar o uso dos resultados das avaliações internas nos procedimentos de autoavaliação, possibilitando assim uma análise mais consistente dos resultados apontados, possibilitando a definição das estratégias de ação. As ações propositivas, a partir da avaliação, propiciam uma melhoria contínua dos processos e servem para subsidiar o planejamento da gestão.

Salienta-se, contudo, que a Instituição busca constantemente se autoavaliar para melhor compreender o seu fazer e com isso aprimorar suas atividades e os serviços oferecidos à comunidade interna e externa de forma eficaz e com qualidade, garantindo desta forma o que se propõe em sua missão.

A seguir apresentam-se os Destaques e Desafios e as ações/projetos definidos, a partir dos desafios apontados nos relatórios de 2015/2016/2017

Quadro 56 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2015

(continua)

Eixo avaliado	Total de Destaques	Total de Desafios	Total de ações indutoras de projetos
<p>EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecimento como Universidade Comunitária 2. Maior representatividade dos NDEs. 3. Consolidação do Programa Permanente de Combate à Evasão. 4. Melhoria na segurança no campus. 5. Ampliação da biblioteca. 6. "Atendimento básico saúde" no campus. 7. Acesso à Universidade (oferta de bolsas para alunos carentes) 8. Redução das despesas. 9. Aprimoramento no orçamento. 10. Viabilização da implantação de benefícios para os colaboradores. 11. Agilização no fluxo de informações para o Marketing. 12. Aperfeiçoamento dos canais de comunicação interna. 13. Aperfeiçoamento dos canais de comunicação externa. 14. Aperfeiçoamento do atendimento dos alunos com relação aos estágios. 15. Criação da rádio UNESC. 16. Fortalecimento das licenciaturas. 17. Ampliação das atividades de extensão na comunidade. 18. Intensificação da extensão na graduação. 19. Expansão dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>. (PPGSCOL E PPGDS) 20. Maior envolvimento da gestão com a regulação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Consolidar o Programa do Egresso. 2. Aperfeiçoar o atendimento e a integração com os egressos. 3. Desenvolver uma política de Inovação e Propriedade intelectual. 4. Propor política de representação nos conselhos externos. 5. Melhorar a compatibilidade das informações. 6. Melhorar/executar a sinalização no campus. 7. Ampliar a atuação em EaD na UNESC. 8. Ampliar o uso das tecnologias. 9. Ampliar a infraestrutura tecnológica. 10. Consolidar o parque tecnológico. 11. Redefinir os fluxos internos. 12. Melhorar a geração de informações relevantes e precisas. 13. Reestruturar o Projeto de Avaliação Institucional 14. Intensificar a relação entre a avaliação e o planejamento institucional. 15. Utilizar os resultados das avaliações pelos gestores para a tomada de decisões 16. Estabelecer maior envolvimento da comunidade nas etapas do processo de avaliação interna. 17. Acompanhar e controlar dos indicadores do CPC e do IGC 18. Ter o PDI como suporte para a tomada de decisões. 19. Melhorar o CPC dos Cursos e IGC da UNESC. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comunicação e Relacionamento 2. Fortalecimento da pesquisa e PPGs 3. Criar política de representação nos Conselhos externos 4. Melhoria de eficiência operacional 5. Plano diretor de infraestrutura 6. Estruturação do modelo e infraestrutura para EaD UNESC 7. Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 8. Planejamento Estratégico do Iparque * 9. Melhoria de eficiência operacional 10. Diversificar as metodologias e instrumentos de avaliação 11. Planejamento estratégico integrado 12. Criar diretrizes para o uso dos resultados 13. Criar mecanismos de sensibilização sobre os indicadores do CPC e IGC 14. Criar mecanismos de sensibilização para conhecimento e uso do PDI 15. Intensificar ações que contribuam para a melhoria dos índices do CPC e IGC

Quadro 56 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2015

(continuação)

Eixo avaliado	Total de Destaques	Total de Desafios	Total de ações indutoras de projetos
<p>EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</p>	<p>21. Avanços nas ações para construção de uma política para o ENADE. 22. Gestão compartilhada, participativa e descentralizada. 23. O conceito da UNESCO no Processo de Recredenciamento. 24. Os conceitos de reconhecimento dos cursos da UNESCO.</p>		
<p>EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</p>	<p>1. Forte relação entre a responsabilidade social e a missão da universidade, conectando as atividades de ensino, pesquisa e extensão. 2. Os programas de Iniciação Científica têm considerado, entre os critérios de seleção dos projetos, as questões voltadas à qualidade da proposta do projeto e sua relação com a missão. 3. A pós-graduação demonstra, também, este vínculo com a missão, principalmente por meio dos cursos stricto sensu 4. Promoção do diálogo com os setores produtivos. 5. Aumento significativo do número de projetos de extensão para atendimento à Comunidade. 6. O permanente investimento em pesquisa e extensão com projetos que ajudem a promover a transformação social. 7. Criação da Política de mobilidade acadêmica. 8. Existência de fóruns de extensão, que se constituem em espaços de reflexão /avaliação; proposição/ planejamento, com a participação efetiva dos docentes e discentes.</p>	<p>1. Consolidar a revisão da missão institucional (visão de futuro) 2. Cumprir os objetivos do PDI. 3. Ampliar a produção dos programas de Pós-graduação. 4. Dar visibilidade ao Mapa Estratégico Institucional. 5. Sensibilizar a comunidade interna sobre o PROIES. 6. Implementar a proposta de gestão de processos internos. 7. Promover mobilidade e suporte ao egresso. 8. Fortalecer a atuação da ADIT. 9. Intensificar a relação da UNESCO com as Entidades de Classe. 10. Dar maior visibilidade aos projetos de inclusão social da UNESCO.</p>	<p>1. Aprovar e dar visibilidade da missão e visão de futuro da UNESCO. 2. Divulgar e sensibilizar sobre os objetivos do PDI 3. Criar mecanismos para incentivar a produção 4. Divulgar o Mapa Estratégico Institucional 5. Criar mecanismos informativo do PROIES e seus impactos na Instituição 6. Criar mecanismos de implementação para os processos internos 7. Criar a política para o egresso 8. Criar política para captação de recursos externos 9. Ampliar os programas de parceria entre UNESCO e Entidades de Classes 10. Divulgar os projetos e Núcleos existentes na UNESCO</p>

Quadro 56 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2015

(continuação)

Eixo avaliado	Total de Destaques	Total de Desafios	Total de ações indutoras de projetos
<p style="text-align: center;">EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</p>	<p>9. Incentivo a produção acadêmica em extensão.</p> <p>10. Programa de formação permanente de extensão para docentes e discentes.</p> <p>11. Criação da Coleção Práticas e Saberes de Extensão para divulgar os relatos de experiências das atividades/projetos de extensão e está em fase de finalização a Revista de Extensão da UNESC</p> <p>12. Programa de Extensão Território Paulo Freire visando atender a comunidade regional nos aspectos sociais, de saúde e culturais.</p> <p>13. Participação em Projetos externos tais como Rondon (2014) e Proext (2015 e 2016).</p> <p>14. Construção da nova política de extensão com efetiva participação da comunidade acadêmica.</p> <p>15. Cooperação e parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais.</p> <p>16. Atuação do Núcleo de empreendedorismo</p> <p>17. Fortalecimento da inclusão social da UNESC com a criação dos Núcleos: Núcleo Necessidades Especiais (NNE); Núcleo Necessidades Econômicas (NNEC); Núcleo de Estudos Afro-brasileiro (NEAB).</p>		

Fonte: CPA (2015)

Quadro 57 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continua)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
<p>EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</p> <p>Políticas do PDI Para O Ensino De Graduação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Até bem pouco tempo os cursos não possuíam atividades que integrassem seus currículos de forma efetiva, o que vem acontecendo nos últimos anos e deve ser impulsionado com as novas DCN. 2. A articulação do ensino com a pesquisa e a extensão vem se consolidando nos projetos pedagógicos. 3. Início discussões acerca de possibilidades de disciplinas e cursos EAD. 4. Participação efetiva dos alunos nos projetos de pesquisa e extensão, como também avaliação de renovação de reconhecimento. 5. A política de fortalecimento, assegurada pela IES, também se constitui em um avanço para todas as licenciaturas. 6. Aumento da oferta de disciplinas de núcleo comum por diversos cursos da IES, o que permite ao acadêmico circular e interagir com as outras áreas de conhecimento, complementando a sua formação e desenvolvimento de relações interpessoais; 7. Ampliação da participação do Curso em projetos de pesquisa e extensão; 8. Capacitação docente para atuarem em metodologias inovadoras de aprendizagem e ampliação destas práticas em diferentes disciplinas dos Cursos; 9. Ampliação da participação dos acadêmicos em ações comunitárias com atuação direta na Empresa Júnior do curso, clínicas integradas, centro de práticas jurídicas etc. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover currículos integrados, seja por meio de seminários temáticos, disciplinas comuns, núcleos de formação geral e específica. 2. Definir conjuntamente ações que de fato mostrem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. 3. Redefinir os projetos pedagógicos e as novas matrizes curriculares, garantindo ações de integração ou interdisciplinares. 4. Efetivar curso de especialização na modalidade em EAD. 5. Promover encontros e/ou seminários envolvendo acadêmicos dos cursos de licenciaturas, professores da rede estadual de ensino e professores de outras universidades. 6. Implantação da curricularização da extensão no Curso. 7. Ampliação da aplicação de questões contextualizadas tanto em atividades de assimilação do conteúdo dado em sala de aula, quanto em avaliações. 8. Ampliar ainda mais o desenvolvimento de metodologias inovadoras de aprendizagem. 9. Aumentar o número de mestres e doutores. 10. Aumentar o número de alunos dos Cursos com pouca demanda. 11. Criação de novos cursos de especialização nas áreas de ciências, engenharias e tecnologias. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pelos registros encontrados, os projetos estratégicos aderentes as políticas de ensino são os seguintes, considerando todas as unidades: 2. Implementar os projetos pedagógicos e matrizes curriculares no ano de 2017, atendendo as novas DCNs e garantindo a efetivação entre teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão. 3. Nomear um (a) articulador (a) em EAD, que possa junto aos cursos pensar em projetos de disciplinas e cursos na modalidade em EAD. 4. Organizar Programa de Formação de professores na modalidade em EAD, a fim de capacitar profissionais da UNA para trabalharem nos cursos de graduação. 5. Realizar atividades envolvendo comunidade interna e externa. 6. Revisar o documento regulamentador do estágio curricular 7. Produzir material para oferecimento da disciplina de Metodologia Científica e da Pesquisa em EAD. 8. Estruturar comissão institucional para discussão da implantação da curricularização da extensão no Curso. 9. Estruturar a discussão de aplicação de questões contextualizadas em reuniões de colegiado e de representantes de turma. 10. Incentivar os professores a participarem das capacitações e demais atividades relacionadas às metodologias ativas promovidas pela UNACET e UNESC.

Quadro 57- Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
<p>EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</p> <p>Políticas do PDI Para O Ensino De Graduação</p>	<p>10. Melhorias no acervo bibliográfico dos cursos das unidades acadêmicas de forma geral.</p> <p>11. Implementação dos Laboratórios de Sistemas de Produção, de Engenharia Ambiental e Sanitária de Engenharia Mecânica, de Engenharia Civil, de Design de Produtos, entre outros.</p> <p>12. Participação efetiva dos alunos nos projetos de pesquisa e extensão, como também avaliação de renovação de reconhecimento.</p> <p>13. A UNASAU instituiu uma comissão especial para estudo e proposição da criação de Núcleo Comum de Disciplinas.</p> <p>14. A UNASAU, dentro do seu Planejamento Estratégico, estabeleceu projetos para Qualificação do Ensino, constituídos de forma coletiva e participativa e apresentados e validados junto ao Setor de Planejamento da Instituição e Reitoria, (a exemplo de: Projeto de Qualificação Permanente de Professores; Projeto de Compreensão, Acompanhamento e Ações acerca dos Indicadores de Qualidade dos Cursos; Formação Continuada de Docentes; Recepção e Formação de Novos Docentes</p> <p>15. Observou-se avanços na agilidade entre a exigência legal de indicadores de qualidade baseada em competências, a exemplo do forte aumento da exploração das Metodologias Ativas de Aprendizagem (MAA).</p>	<p>11. Manter a matriz curricular atualizada e atrativa para as novas gerações, integração maior entre fases e intensificação dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>12. Análise e adequação da matriz curricular a realidade socioeconômica.</p> <p>13. Desenvolvimento de parcerias com empresas/instituições da região.</p> <p>14. Na UNASAU, representa desafios ainda a necessidade de ampliar a integração dos currículos, ampliar as disciplinas comuns estabelecendo um núcleo comum na Unidade Acadêmica.</p> <p>15. Outro aspecto que representa um desafio para maiores avanços diz respeito à flexibilização, buscando transcender os aspectos legalmente institucionalizados.</p>	<p>11. Estruturar grupo de estudos para implementação de atividades multidisciplinares com vistas ao desenvolvimento de soluções para o meio socioeconômico regional.</p> <p>12. Definir uma comissão, formada por professores da unidade acadêmica, para estudo de proposta das disciplinas comuns que possam ser ofertadas a distância.</p>

Quadro 57 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS Políticas do PDI Para O Ensino De Graduação	<p>16. O fortalecimento da aproximação com o SUS, por meio da Saúde Coletiva que está cada vez mais inserida nos cursos de maneira transversal, refletindo e sendo reflexo de programas,</p> <p>17. Projetos e ações como: o Viver SUS editado em todo mês de julho nos últimos anos; o Viver SUS Docente, editado pela primeira vez neste último triênio nos anos de 2015 e 2016.</p> <p>18. Também se observa a evolução e amadurecimento da Unidade Acadêmica para a criação, aprovação na CAPES e progressiva consolidação do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva-PPGSCol da UNESC. O mesmo apresenta forte interlocução nos projetos, no ensino e na extensão com os cursos de graduação, juntamente com a Residência Multiprofissional que, a exemplo do PPGSCol, realiza várias ações comuns e conjuntas com os 8 (oito) cursos de graduação da UNASAU</p>		
A Caracterização da avaliação como política de ensino da UNESC	<p>1. Os últimos anos permitiram grande avanço na melhor compreensão dos processos avaliativos e em especial a difusão entre as Coordenações de Curso e NDEs.</p> <p>2. A migração da UNESC para o Sistema Federal de Ensino</p>	<p>1. A processualidade do desempenho acadêmico representa elemento que pode ser aprimorado especialmente nos cursos que ainda contam com matrizes curriculares e emprego de dispositivos metodológicos</p>	<p>1. Elaborar o cronograma para que os acadêmicos respondam à avaliação nos laboratórios de informática da UNESC.</p> <p>2. Revisar os projetos pedagógicos e matrizes curriculares a partir das novas DCN.</p>

Quadro 57 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
<p>A Caracterização da avaliação como política de ensino da UNESC</p>	<ol style="list-style-type: none"> 3. Foi observada grande evolução da combinação entre a atenção aos aspectos formais e o exercício prático de preceitos de qualidade do ensino superior, desde os PPCs até sua efetiva execução, por meio da sua regulação seja por dispositivos como resoluções, pactuações colegiadas, consensos, até as condutas individuais de gestão e docentes. Alguns avanços podem ser percebidos ao longo da análise deste aspecto e que permeiam todas as Unidades Acadêmicas. Entre eles, é possível destacar os seguintes: 4. Discussão do resultado da avaliação do desempenho nos NDE. 5. Avaliações externas com nota máxima (5) em alguns cursos das unidades. 6. Melhora significativa nas avaliações do Enade. 7. A maioria dos cursos manteve ou aumentou a nota de CPC. 8. Ampliação do acompanhamento dos resultados de avaliações internas e externas. 9. Estruturação e discussão de aplicação de questões contextualizadas em reuniões de colegiado e de representantes de turma. 10. Desenvolvimento de metodologias inovadoras de aprendizagem. 	<ol style="list-style-type: none"> 2. Efetivar uma política de acompanhamento das discussões acerca do resultado da avaliação de desempenho, buscando efetivar ações concretas nos cursos. 3. Conscientizar os acadêmicos e docentes para a participação nas avaliações internas. 4. Atender as solicitações apontadas pelas avaliações externas. 5. Desenvolver em todos os acadêmicos dos cursos, habilidades de compreensão e interpretação dos enunciados das questões das avaliações do Enade. 6. Manter ou aumentar o CPC de cada curso. 7. Ampliar ainda mais o desenvolvimento de metodologias inovadoras de aprendizagem, promovendo a melhoria da qualidade do processo de ensino – aprendizagem e consequentemente dos métodos da avaliação. 8. Conquistar CPC no mínimo 4 (para os cursos com CPC 3). 9. Obter CPC 5 (para os cursos com CPC 4). 10. Intensificar a interação, na forma de parceria com cursos de Engenharias de outras IES. 	<ol style="list-style-type: none"> 3. Revisar o acervo bibliográfico com aquisição das obras que não se encontram nas quantidades necessárias. 4. Comprar de materiais necessários para laboratórios e ateliês. 5. Revitalizar os espaços utilizados pelos cursos, com brinquedotecas, laboratórios e ateliês. 6. Organizar a formação continuada para docentes com teor específico às humanidades. 7. Pautar nos colegiados a necessidade de revisão do Plano de Cargos e Salários, com inserção de hora-atividade para docentes. 8. Aperfeiçoar as ações apontadas no descritor sobre o Enade. 9. Estudar os relatórios externos encaminhados pelas comissões avaliadoras a fim de verificar quais ações podem ser tomadas com o intuito de manter e/ou aumentar o CPC dos cursos. 10. A UNACET, aponta como ações: 11. Incentivar os professores a participarem das capacitações e demais atividades relacionadas a metodologias ativas promovidas pela UNACET e UNESC. 12. Estruturar a discussão em reuniões de colegiado e de representantes de turma acerca da aplicação de questões contextualizadas em avaliações de aprendizagem. 13. Com base no último processo de avaliação, estudo de estratégias para melhorar indicadores.

Quadro57 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
Gestão do Processo Pedagógico	<ol style="list-style-type: none"> <u>1.</u> A procura por monitoria tem aumentado a cada ano, o que indica a necessidade de se manter o programa. <u>2.</u> A maioria dos PPCs tem se mantido atualizados e revisados, em concordância com a legislação vigente. <u>3.</u> A aprovação do Programa de Valorização das Licenciaturas veio fortalecer os cursos e legitimar a importância da formação de professores na Instituição, já que estes foram os primeiros cursos da universidade. <u>4.</u> Participação acadêmica em reuniões de Colegiado. <u>5.</u> Ampliação da comunicação entre coordenador de Curso e acadêmicos. <u>6.</u> Promover minicursos e seminários com o objetivo de proporcionar aos acadêmicos maior atualização tecnológica. <u>7.</u> Aumentar o número de visitas técnicas 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudar as diferentes possibilidades de nivelamento a partir das reais necessidades dos acadêmicos. 2. Propor estratégias que auxiliem no combate à evasão. 3. Buscar qualificar os itens mal avaliados em alguns cursos para que todos possam ter pelo menos CPC 4. 4. Garantir a adequação de todos os cursos de licenciatura às novas DCN com aprovação em todos os colegiados no ano de 2017. 5. Realizar um programa de formação para coordenadores de curso. 6. Ampliar a gestão pedagógica participativa. 7. Estruturar o plano de ensino de acordo com os avanços esperados. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudar com mais profundidade os resultados dos relatórios do Enade e avaliações institucionais. 2. 3. Elaborar um programa de nivelamento que se caracterize como ação extensionista, dando ao projeto um caráter curricular. 4. Rever o Programa de Permanência da UNESC para que novas ações possam ser tomadas no sentido de diminuir o total atual de evasão. 5. Avaliar junto ao SEAI os relatórios que definem o CPC a fim de propor ações que possam ter pelo menos a nota 4 nos CPC. 6. Revisar os projetos pedagógicos adequando-se às novas DCN. 7. Criar um programa permanente de contato com as escolas para divulgação dos cursos. 8. Realizar reuniões permanentes com representantes de turmas. 9. Manter representação acadêmica em reuniões de colegiado. 10. Realizar reuniões por fases e por área das disciplinas. 11. Encaminhar aos professores provas do ENADE a fim de que possam analisar os conteúdos cobrados versus os ministrados em sala de aula na busca constante de melhorias. 12. Trabalhar a gestão pedagógica docente

Quadro 57 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
Formação Profissional e Cidadã do Acadêmico	<ol style="list-style-type: none"> 1. O número de egressos que retornam à Instituição para cursos de especialização, mestrado e doutorado vem crescendo a cada ano. 2. Início de levantamento da atuação dos egressos de Engenharia Ambiental no mercado de trabalho. 3. A participação de empresas em seminários e minicursos na Instituição/curso. 4. Na UNASAU, assim como na UNACSA, de acordo com os relatos dos instrumentos utilizados, não houve a contabilização da quantidade de estudantes participantes, o que indica pouco controle da participação ou, considerando este aspecto, pouca relação com o setor de avaliação institucional. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter contato frequente com o maior número possível de egressos acerca de sua inserção no mercado de trabalho, desempenho, dificuldades, 2. Efetivar uma política de acompanhamento de egressos que possa ter dados reais de sua atuação nos campos de trabalho. 3. Estender o programa de fortalecimento das licenciaturas aos programas de pós-graduação. 4. Ter um perfil de egresso que garanta saber em que locais estão trabalhando e se ocupam posição destaque em seus municípios. 5. Elaborar um banco de dados que possa demonstrar os convênios realizados entre a UNESC e as instituições por Unidade Acadêmica 6. Realizar convênios com maior número de empresas, e estimular o empreendedorismo entre os acadêmicos do curso. 7. Implantar projetos com foco no design social. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de um programa de acompanhamento de egressos que possa ter dados de sua atuação profissional. 2. Criar um guia de acompanhamento de egressos a fim de ter informações sobre sua colocação no mercado. 3. Aplicar questionário junto aos egressos do Curso trienalmente. 4. Criar um canal de comunicação direta com egressos. 5. Aumentar a inserção das empresas no curso. 6. Através dos projetos acadêmicos e de pesquisa, atrair um maior número de organizações parceiras. 7. Participar de editais de fomento externo;

Quadro 57 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	<ol style="list-style-type: none"> 1. No que se refere aos avanços, é importante destacar que na UNASAU indissociabilidade passou a ser uma meta nos últimos 2 anos na Instituição e na Unidade Acadêmica. Embora na área de saúde as relações integrando ensino, pesquisa e extensão sejam bastante presentes há um palpável incremento no número de iniciativas docentes e discentes neste sentido. Na UNAHCE identifica-se que há um número crescente de atividades que envolvem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas disciplinas. Há também uma participação crescente de acadêmicos em publicações. 2. Na UNACET e na UNACSA, identifica-se que os avanços se referem a: 3. Ampliação da participação dos Cursos em projetos de pesquisa e extensão; 4. Capacitação docente para atuarem em metodologias inovadoras de aprendizagem e ampliação destas práticas em diferentes disciplinas do Curso; 5. Ampliação da participação dos acadêmicos em ações comunitárias com atuação direta na Empresa Júnior dos cursos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aos desafios, na UNASAU identifica-se que um dos principais é atingir o maior número possível de atividades acadêmicas em especial as de ensino com iniciativas de indissociabilização do ensino, pesquisa e extensão. Na UNAHCE, aponta-se para a necessidade de articular a criação de revistas acadêmicas na UNA que possibilite a publicação de produções dos alunos. 2. Já na UNACET e na UNACSA, de forma convergente, identificam-se os seguintes aspectos: 3. Implantar a curricularização da extensão no Curso; 4. Ampliar ainda mais o desenvolvimento de metodologias inovadoras de aprendizagem; 5. Ampliar possibilidade de efetivação de projetos de pesquisa e extensão, e consequentemente de publicações de docentes e discentes; 6. Aumentar o número de professores participantes em pesquisa e extensão; fortalecer e reativar o grupo de pesquisa junto ao CNPq; 7. Estimular a participação dos docentes em projetos de pesquisa e extensão; 8. Aumentar o número de alunos participantes em projetos; 9. Divulgar a produção científica do curso. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Na perspectiva dos projetos estratégicos, ainda vale destacar que a menção da UNASAU evidencia que no planejamento estratégico da UNASAU estão estabelecidos projeto e ações visando à ampliação da atenção a esta importante política institucional, através de formação continuada, difusão de experiências, valorização de editais que promovam tais iniciativas. 2. Na UNAHCE se destaca a proposta de criação de uma revista, enquanto na UNACET e na UNACSA se apresentam os seguintes pontos: 3. Estruturação de comissão institucional para discussão da implantação da curricularização da extensão no Curso; 4. Estruturar a discussão de aplicação de questões contextualizadas em reuniões de colegiado e de representantes de turma; 5. Realizar levantamento de órgãos de fomento a projetos de pesquisa e extensão. Incentivar a publicações de artigos a partir das experiências de pesquisa e extensão realizadas nas disciplinas do Curso; 6. Incentivar a participação docente nos grupos de pesquisa; 7. Incentivar a participação dos alunos bolsistas e orientadores em eventos de divulgação científica; 8. Promover a interação entre alunos bolsistas (pesquisa e extensão) com os demais alunos do curso, por meio de divulgação interna, das atividades desenvolvidas.

Quadro 57 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
Valorização docente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferta de capacitação na semana acadêmica dos Cursos da UNACET voltado somente para docentes (UNACET) 2. Programa de Bolsas de Capacitação. (UNACET) 3. Edital de Tempo Integral: aumento de número de professores de tempo integral na UNACET. (UNACET) 4. A titulação de mestres e doutores, na maioria dos cursos, atende a exigência legal. (UNAHCE) 5. O número de bolsas dos PPG nos últimos anos tem aumentado significativamente. (UNACET) 6. Os docentes têm demonstrado mais interesse em participar de projetos de pesquisa e extensão. Destaca-se que foi criado em 2015 a modalidade de “Projetos de Inovação Pedagógica”, com a participação de dois projetos por UNA aplicados em sala de aula pelos docentes. (UNACET) 7. A qualificação dos docentes tem sido uma constante, com incentivos para a realização de Mestrado e/ou Doutorado na própria Instituição. (UNASAU) 8. Trabalhos de Conclusão de Curso em formato de artigos científicos para publicações. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aperfeiçoar e ampliar os espaços de formação continuada de docentes e coordenadores tanto em nível institucional, como por unidade acadêmica respeitando as especificidades e necessidades de cada área. (UNACET) 2. Dar continuidade à efetivação do docente no Plano de Carreira. (UNACET) 3. Aperfeiçoar o Plano de Carreira. (UNACET) 4. Qualificar as atividades no PPG a fim de que a avaliação dos programas também aumente, o que pode significar um número maior de bolsas. (UNAHCE) 5. Qualificar o trabalho docente incluindo em sua carga horária número de horas de atividade para planejamento. (UNAHCE) 6. Criar a função de assessor pedagógico para que os professores possam ter acompanhamento nas suas dificuldades e os cursos possam ter auxílio nos seus projetos pedagógicos. (UNAHCE) 7. Fazer com que a capacidade mantida de produção científica envolva um maior número de docentes, especialmente os horistas e voltados somente ao ensino de graduação, através da estimulação do envolvimento nos editais e projetos de pesquisa e extensão. 8. Efetivar o plano de carreira docente de forma plena. (UNASAU) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ofertar minicursos com temáticas solicitadas pelos docentes, dentro de suas áreas de atuação. 2. Possibilitar a interação entre as áreas de atuação do curso, com a inserção de professores em grupos de pesquisa já existentes e consolidados.(UNACET) 3. Incentivar a participação efetiva de representantes da Unidade Acadêmica na discussão do aperfeiçoamento do Plano de Carreira. UNACET) 4. Revisar os pontos principais da avaliação dos PPG a fim de se qualificar as atividades e ações na busca de melhor avaliação no MEC. (UNAHCE) 5. Solicitar a revisão do Plano de Cargos e Salários com a inclusão de hora-atividade. (UNAHCE) 6. A partir do Núcleo de Assessoria Pedagógica, definir a função de assessor pedagógico por UNA. (UNAHCE) 7. Inserir os docentes com maior dificuldade em participar das atividades formais de pesquisa e extensão, na gestão de carreira do docente, estabelecendo metas individuais e evolução constante. (UNASAU) 8. Realizar reflexões internas dentro das possibilidades e contextos momentos econômicos para viabilizar a efetivação do plano de carreira em conjunto com as demais unidades. (UNACET)

Quadro 57 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
Valorização docente	<p>9. Novos projetos de Lato Sensu foram criados, com a inovação de alguns cursos na modalidade AD. (UNASAU)</p> <p>10. Os cursos Lato Sensu da UNASAU apresentam grande aceitação externa sendo que a maioria dos projetos lançados fecham turmas e tem suas atividades de ensino concretizadas. (UNASAU)</p> <p>11. Para melhorar as condições do ensino, pesquisa e extensão o Plano de Expansão buscou criar estratégias para ampliar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>, mestrados e doutorado próprios otimizando o quadro docente atual e oportunizando o aperfeiçoamento do quadro de profissionais existente.</p> <p>12. Quanto a titulação dos docentes, procurou-se o equilíbrio para a manutenção do índice atual de mestres e doutores, investindo na formação e ampliação do número de doutores para as áreas definidas nos mestrados e doutorado próprios.</p>		
Áreas de conhecimento	<p>1. Entre os cursos de graduação e os programas de mestrado e doutorado há uma integração percebida tanto enquanto professores com função docente nos cursos quanto na realização de eventos integrados.</p>	<p>1. Oferecer cursos de graduação em Teatro e Serviço Social (Bacharelado) e segunda habilitação em Letras – Inglês ou Espanhol. (UNAHCE)</p> <p>2. Propor novos cursos de especialização na área da Educação. (UNAHCE)</p>	<p>1. Extensão. A UNASAU : Curricularização da Extensão que já realizou algumas reuniões e no início de 2017 deverá firmar uma série de medidas para tal. O mesmo deverá ocorrer com a pesquisa na sequência.</p>

Quadro 57 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
Áreas de conhecimento	<ol style="list-style-type: none"> 2. Estruturação de novos cursos de pós-graduação lato sensu. 3. Reestruturação de dois projetos de pós-graduação lato sensu ofertados em áreas correlatas ao Curso de graduação (Engenharia de Segurança do Trabalho e Auditoria e Perícia Ambiental). 4. Ofertas de cursos de extensão de curta duração em áreas correlatas ao Curso. 5. Incentivar os docentes, discentes e egressos a fazerem mestrado 6. Os cursos já consolidados na UNASAU e UNESC, bem como, os novos cursos] 7. implantados foram muito bem avaliados e apresentam solidez formativa e de procura, mostrando que seus lançamentos foram assertivos que a Instituição teve, ao apresentar elevada aderência social, com importante reconhecimento não apenas local e regional, mas também em nível estadual. A exemplo de premiações e reconhecimentos regionais e na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, Conselhos Regionais das Profissões, Associações de Especialidades de Profissões entre outras. 8. Rresidência multiprofissional e os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, PPGCS e PPGSCol. 	<ol style="list-style-type: none"> 3. Propor cursos de mestrado interdisciplinar em Letras, História e Educação Física. (UNAHCE) 4. Ampliar a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação nas áreas da unidade acadêmica (UNACET). 5. Proporcionar maior integração entre o curso e o PPGCEM. (UNACET). 6. Ampliar a curricularização da Extensão e da Pesquisa. 	<ol style="list-style-type: none"> 2. O Planejamento Estratégico específico da UNASAU conta com uma série de ações para promoção da extensão visando trabalhar com projetos Finalizar os projetos de curso em Teatro e Serviço Social, além de Letras Inglês e Espanhol, com aprovação em todos os colegiados e oferecimento em 2018. (UNAHCE) 3. Elaborar projetos de cursos de especialização na área (UNAHCE) e oferecimento em 2017 e 2018. 4. Elaborar projetos para novos cursos de mestrado na área (UNAHCE). 5. Elaborar programa de valorização de doutores que não estão na especialização (UNAHCE). 6. Estruturar novos cursos (UNACET). 7. Correlacionar as áreas de atuação dos professores participantes do PPGCEM com as áreas específicas da Engenharia de Materiais, visando maior atuação na docência, e em atividades de pesquisa vinculados à grandes Programas e da mesma forma de incentivo à Pesquisa por parte de todos os atores da Unidade, discentes e docentes.

Quadro 57 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
Ingresso e Permanência dos Alunos na Graduação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Intermediação e acompanhamento a celebração de convênios entre as Instituições e a UNESC; 2. Elaboração, emissão, controle e arquivo da documentação geral sobre os estágios não obrigatórios realizados pelos acadêmicos nas Instituições concedentes, exceto na UNESC; 3. Organização do cadastro de Instituições e programas institucionais que poderão ser concedentes de estágio; 4. Fornecimento de orientações necessárias sobre a estrutura e organização dos estágios aos coordenadores de curso e de estágio, professores responsáveis e orientadores; 5. Informação aos acadêmicos e às Instituições concedentes sobre o funcionamento das atividades de estágio; 6. Foi implantada Coordenação de Estágios Não Obrigatórios. 7. Com a participação dos acadêmicos em atividades de iniciação à docência desde o início do curso, na época dos estágios se percebe uma maior qualificação nos projetos e planos de aula UNAHCE). 8. Setor exclusivo para estágios .(UNACET) 9. Divulgação de vagas de estágio. (UNACET) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Potencializar a empregabilidade, promovendo e fortalecendo novas parcerias entre empresas e UNESC; Criar vínculo e aproximar o contato entre a empresa/ Instituição que emprega e a UNESC; 2. Criar um programa de estágios obrigatórios específico para as licenciaturas. (UNAHCE) 3. Sensibilizar os alunos e professores dos estágios para participação de Seminário e Docência dos cursos ao final do semestre. (UNAHCE) 4. Ampliar a divulgação do Curso e consequentemente aumentar a oferta de estágios. (UNACET) 5. Preparar os acadêmicos na busca por oportunidades de estágio. (UNACET) 6. Realizar levantamento da atuação dos egressos de Engenharia Ambiental no mercado de trabalho. (UNACET) 7. Aumentar o número de empresas parceiras. (UNACET) 8. Formalizar o COAPS, envolvendo todos os entes federativos, ou seja, a União, o Estado e os Municípios que formam a região de saúde com as devidas definições de responsabilidades individuais e solidárias pactuadas pelos entes federativos em relação à região de saúde.(UNASAU) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Setor de Estágios e Empregabilidade aproxima o acadêmico do mercado de trabalho. Suas ações estão baseadas na busca constante por oportunidades que possibilitem ao estudante o experimento das vivências profissionais, aprofundando os conhecimentos e saberes adquiridos no curso de Graduação. 2. Implantar o Carreiras UNESC com enfoque na formação dos acadêmicos que realizam Estágios não obrigatórios, por meio de capacitações fortalecendo suas atividades no mercado de trabalho; 3. Aperfeiçoar o atendimento do Setor com a implantação de softwares específicos para a gestão de estágios, buscando fidelizar o vínculo tornando a prestação de serviço com mais qualidade para as concedentes. 4. Criar um setor ou uma coordenação dentro do Setor de Estágios para cuidar especificamente dos estágios das licenciaturas. (UNAHCE) 5. Promover a criação de um projeto que poderá ser denominado Universidade-Escola, com incentivo à realização de estágios curriculares em escolas polos, formação continuada para professores que recebem estagiários, etc. (UNAHCE) 6. Organizar com os estagiários atividades que possam incluir os alunos e professores das escolas para a participação e socialização do estágio nas escolas. (UNAHCE)

Quadro 57 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
Ingresso e Permanência dos Alunos na Graduação	<p>10. Participação dos docentes atuantes em empresas para disponibilização de vagas de estágio. Dentro do planejamento estratégico da UNASAU os estágios obrigatórios e não obrigatórios são previstos, tendo como principais ações as políticas de relacionamento junto às entidades parceiras no sentido de melhoria constante das ofertas e do acompanhamento dos mesmos.</p> <p>11. Foi implantada a Coordenação de Estágios Não Obrigatórios.</p> <p>12. Foi estabelecida uma prévia de Contrato Organizativo de Ação Pública de Saúde (COAPS), no entanto, ainda há necessidade da plena pactuação com todos os agentes da região que não só concedem estágio mas que também atuam com estagiários da região</p>		<p>7. Estruturar um banco de dados de segmentos do setor produtivo com pouca inserção do Curso;</p> <p>8. Cadastrar as atividades; contatar os responsáveis por estes segmentos; realizar um evento com responsáveis destes segmentos; repassar as informações coletadas ao Setor de Estágio da UNESC. (UNACET)</p> <p>7. Orientar os acadêmicos na preparação de currículos e no aprimoramento de habilidades e competências complementares. (UNACET)</p> <p>8. Estreitar a relação com egressos do Curso, tornando-os parceiros na abertura de vagas de estágio. (UNACET)</p> <p>9. Elaborar indicadores quantitativos para avaliar a satisfação dos conveniados com relação as duas modalidades de estágio. (UNACET)</p> <p>10. No planejamento estratégico da UNASAU os estágios obrigatórios e não obrigatórios são previstos, tendo como principais ações as políticas de relacionamento junto às entidades parceiras no sentido de melhoria constante das ofertas e do acompanhamento dos mesmos.</p> <p>11. Uma prévia de COAPS foi estabelecida, no entanto, ainda há necessidade da plena pactuação com todos os agentes da região que não só concedem estágio mas que também atuam com estagiários da região.</p>

Quadro 57- Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
Educação a Distância	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Educação a Distância da UNESC em 2016 ampliou consideravelmente sua atuação na graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i>. Na graduação, com disciplinas a distância em cursos presenciais e com a elaboração e pedido de autorização de novos cursos de graduação no sistema e-mec, passando assim de 01 curso para 12 cursos a distância com previsão de oferta total destes em 2018/01. Na pós-graduação <i>lato sensu</i> o projeto para cursos a distância seguiu o modelo de otimização por áreas do conhecimento organizados em Eixos Comum, Específico e Pedagógico o que possibilitou a oferta de 19 Cursos, iniciando em dezembro deste ano. 2. A Seleção de candidatos por meio de Editais para abertura de polos de apoio presencial: Edital 250/2016; Edital 26/2016 avaliados por meio de Comissão de Seleção de Candidatos para abertura de polos-Portaria 25/201 3. UNESC ampliando sua abrangência geográfica por meio de polos nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Esses estão em processo de aditamento no sistema e-mec tendo previsão para operarem em 2018/01. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantar por meio de Editais a abertura de polos de apoio presencial 2. Ofertar a disciplina de Metodologia Científica e da Pesquisa a Distância (os desafios incluem estrutura física, tecnológica, recursos humanos para EaD, comprometimento das unidades acadêmicas e seus respectivos cursos, formação de professores, adaptação dos professores eminentemente do presencial para a modalidade a distância, aceitação dos acadêmicos entre outros). 3. Ter estrutura física para as atividades dos cursos na modalidade EaD de um ambiente para professores tutores. verificou-se nesta gestão que o ambiente administrativo junto ao setor onde são realizadas essas atividades não está adequado. 4. Expandir a Pós Graduação Lato sensu - Na pós-graduação <i>lato sensu</i> temos o início da expansão da EaD com parceiros iniciando neste ano em Porto Alegre, Ascurra, Florianópolis, Curitiba e na sede Criciúma. Será o primeiro grande desafio para todos os setores envolvidos: SEAD, DTI, SECOM, PÓS-GRADUAÇÃO. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir junto ao DTI e organizar materiais (fones de ouvido) e monitoria para atendimento aos estudantes EaD no laboratório de informática para 2017; 2. Aquisição de softwares para upgrade (adobe - diagramação); 3. Disponibilizar laboratórios de Informática para acadêmicos a distância e professores tutores; 4. Buscar desenvolver maior estabilidade para a rede internet e maior abrangência da rede sem fio de maneira eficaz no campus; 5. Implementar material didático digital <i>podcast</i> e <i>screencast</i> nos Cursos e disciplinas EaD; 6. Implementar novas ações pedagógicas para disciplinas institucionais a distância na graduação a partir de 2017/1 com produção coletiva; 7. Realizar estudos e avaliação do modelo pedagógico para graduação e pós-graduação; 8. Analisar os instrumentos de regulação da EaD publicados em 2016 para atualização do modelo pedagógico em consonância com atualizações aos documentos institucionais. 9. Aditamento e credenciamento dos candidatos Etapa 2016: Preenchimento de formulário do INEP SEAD/SEAI;

Quadro 57 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
Educação a Distância	<ol style="list-style-type: none"> 4. Nomeação das Articuladora de EaD nas Unidades Acadêmica – (Portaria 62/2016 Reitoria) avançou significativamente a interlocução do SEAD com as Unidades Acadêmicas. 5. Necessidades e oportunidades de expansão de cursos e conseqüentemente o aumento de alunos em suas unidades, nesta perspectiva tem-se mais uma assessora pedagógica no quadro da EaD. 6. A Reestruturação do layout do ambiente SEAD garantindo sala especial para monitoria e estúdio de gravação para audiovisuais(videoaulas;<i>podcasts</i>;<i>screen cast</i>) qualificados em ambiente com iluminação, acústica e recursos de edição e gravação. 7. Em 2016 houve a aquisição por meio de serviços terceirizados de salas próprias para a realização de conferência online por meio do sistema <i>Adobe Connect</i>; 8. Aquisição de softwares para edição de vídeos e diagramação de materiais didáticos digitais. 		<ol style="list-style-type: none"> 10. Realizar análise dos candidatos inscritos no Edital 2017; 11. Realizar regularmente análise de expansão de EaD para Graduação: cenários educacional, econômico e financeiro; 12. Ampliar as parcerias para oferta de pós-graduação lato sensu EaD; 13. Prospectar parcerias: pesquisas institucionais; candidatos selecionados Edital 26/2016; banco de dados inscritos Edital 26/206; 14. Realizar Pesquisas em Pós-Graduação EaD prospectando demandas e cenários; 15. Apoiar as ações junto ao Setor de Pós-Graduação Lato Sensu: interlocução UNA's, definição de modelo pedagógico, elaboração de tutorial de projeto, formalização de contratos, estudos financeiros, estratégias de comunicação; 16. Estruturar sala virtual dos Cursos em Ambiente Virtual de Aprendizagem: organizar materiais digitais: textos, roteiros, atividades, audiovisuais, capacitar professores, tutores e monitores. 17. Pesquisas em novos cursos de Graduação EaD prospectando demandas e cenários; 18. Apoiar as ações junto as Unidades Acadêmicas e aos Coordenadores de Cursos: elaborar projeto pedagógico do curso; definição de modelo pedagógico;

Quadro 57 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
Educação a Distância	<p>9. A elaboração das normas de regulação institucional para as atividades docentes no uso do AVA por meio de Comissão instituída pela Portaria n. 46/2016/PROGRAD, legitima a prática e a atividade docente nos ambientes virtuais, avança-se no sentido de preservar a UNESCO, os docentes, discentes do ponto de vista jurídico, que até então não havia.</p> <p>10. Em 2016 houve pela primeira vez a implementação de Editais para selecionar professores autores a fim de elaborar materiais didáticos (livro) para os cursos de graduação na modalidade a distância: Edital 129/2016 e Edital 237-2016. Esta ação coloca a produção de material didático para EaD numa perspectiva ética, democrática e transparente, oportunizando autores internos e externos a participarem com o projeto de EaD da UNESCO.</p> <p>11. Em virtude da ampliação de disciplinas a distância nos cursos presenciais houve aumento de professores tutores. Realizou-se o I, II e III Encontro de Professores Tutores da UNESCO em 05/05; 06/06; 05/12</p>		<p>19. Apoiar as ações junto as Unidades Acadêmicas e aos Coordenadores de Cursos para as disciplinas a distância (20%): definir cronograma, capacitar professores, tutores e monitores</p> <p>20. Estruturar sala virtual dos Cursos em Ambiente Virtual de Aprendizagem: organizar materiais digitais: textos, roteiros, atividades, audiovisuais.</p> <p>21. Elaborar projeto de formação pedagógica, técnica e administrativa aos Polos de Apoio Presencial;</p> <p>22. Realizar Formação Pedagógica para: coordenadores pedagógicos dos tutores presenciais dos polos Formação de coordenadores (ação vinculada ao resultado do credenciamento - data prospecção); Técnica e Administrativa à equipe de Polo de Apoio Presencial.</p> <p>23. Gerenciar metas dos polos/parceiros, com estudo e elaboração de Ações (metas) para acompanhamento de desempenho de Polo de Apoio Presencial;</p> <p>24. Aumentar o Quadro de Monitoria de Cursos EaD na Sede de acordo com a demanda de alunos;</p> <p>25. Planejar o Portal EaD Institucional visando melhor comunicação da EAD institucional;</p> <p>26. Integrar as ações de Marketing: Pós-Graduação; Graduação; Extensão;</p> <p>27. Criar um Plano de comunicação EaD polos/parceiros;</p>

Quadro57 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
Educação a Distância	<p>12. Avaliação e autoavaliação propiciam melhoras dos processos, fazer as mudanças e compreender as necessidades desses professores.</p> <p>13. Em virtude dos editais de autoria a formação dos professores autores de material didático para EaD no Edital 129/2016 e Edital 237/2016, foi repensado o fluxo de produção do material didático, bem como as orientações sobre a produção textual do conteúdo, organizado pela equipe de revisores e diagramadores, avançando assim na qualificação desses e no processo de autoria dos docentes envolvidos.</p> <p>14. Também houve avanço significativo com o desenvolvimento do e-book inserido no Moodle substituindo assim, a necessidade dos livros impressos, diminuindo gastos para os cursos.</p> <p>Implementação de novos recursos audiovisuais aos materiais didáticos, além das videoaulas, criamos os <i>podcast</i> (audioaula) e o <i>screencast</i> (aula comentada). Esses recursos dão a possibilidade aos alunos de diversificarem os formatos de seus estudos, e aos professores, amplia as possibilidades de apresentar um conteúdo.</p>		<p>28. Disponibilizar Materiais e Mídias aos polos/parceiros/identidade visual;</p> <p>29. Pesquisar e analisar o cenários para expansão EAD: nas regiões sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste do país; com Levantamento de polos EaD de IES privadas a nível Brasil</p> <p>31. Definir a quantidade de polos EaD para as cidades em que será ofertada a graduação e pós-Graduação;</p>

Quadro57 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
Infraestrutura de apoio ao ensino	<ol style="list-style-type: none"> Nos últimos anos tudo foi executado dentro das normas de acessibilidade NBR 9050, e tudo que necessita de reforma também já é providenciada à adequação as normas vigentes e necessárias. 	<ol style="list-style-type: none"> Melhorar e implantar a Sinalização do Campus, dar continuidade na adequação dos blocos junto aos órgãos competentes; Ampliar o sistema de câmeras e vigilância do campus; Dar continuidade na adequação da acessibilidade da Infraestrutura do Campus. Buscar outras formas de saneamento considerando a diminuição do número de matrículas com um percentual significativo na demanda dos cursos nas duas primeiras fases. 	<ol style="list-style-type: none"> Executar as reformas e ampliação dos espaços a partir das necessidades institucionais de acordo com a disponibilidade financeira da instituição.
POLÍTICAS DO PDI PARA A EXTENSÃO	<ol style="list-style-type: none"> Ampliação do número de projetos com recursos externos 	<ol style="list-style-type: none"> Dar maior visibilidade na Produção Acadêmica da Extensão; Ampliar a memória histórica da extensão; Dar continuidade a captação de recursos para os projetos; Estabelecer ações que contemplem a inovação tecnológica e a propriedade intelectual; Desenvolver ações relacionadas à diversidade em todos os contextos; Registrar ações desenvolvidas relacionadas ao meio ambiente; Definir ações que contemplem, o desenvolvimento econômico e social regional; Definir ações relacionadas à melhoria da infraestrutura urbana/local; 	<ol style="list-style-type: none"> Ampliar e qualificar da produção acadêmica; Controlar e registrar as ações desenvolvidas na extensão por Unidade Acadêmica; Encaminhar projetos para captação de recursos;

Quadro 57 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
POLÍTICAS DO PDI PARA A EXTENSÃO		9. Desenvolver ações relacionadas melhoria das condições/qualidade de vida da população; 10. Desenvolver ações relacionadas e projetos/ações de inovação social; 11. Estabelecer ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	
POLÍTICAS DO PDI PARA A PESQUISA	1. Ampliação do número de professores e alunos que participam da pesquisa na UNESC, 2. Oferta de inúmeras atividades relacionadas à formação continuada de pesquisadores e aumento dos significativo dos recursos destinados à pesquisa nos últimos anos.	1. Fazer com que a pesquisa consiga incluir ainda mais professores e alunos que hoje dedicam-se prioritariamente à sala de aula, conferindo ainda mais dinâmica ao tripé ensino, pesquisa e extensão na UNESC. 2. Identificar o número de Pesquisa por temas Orientadores conforme estabelece no PDI	1. Fortalecer os programas de formação continuada em pesquisa da UNESC e dos editais e programas institucionais vinculados à pesquisa. 2. Realizar o controle das pesquisas por temas orientadores/linhas de pesquisa .
POLÍTICAS PARA O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	1. Sistematização do fluxo de criação dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu; 2. Pesquisa para levantamento de demandas com os alunos concluintes implantada desde 2015/1; 3. Projeto de expansão da Educação a Distância para cursos de especialização. Previsão de início das turmas em 2017/1; 4. Representatividade das matrículas em cursos de pós-graduação lato sensu presenciais da UNESC em relação ao total da região sul catarinense	1. Redução do tempo necessário para aprovação dos projetos. 2. Atualmente, os proponentes que são docentes da instituição, elaboram os projetos baseados em solicitações feitas pelos concluintes de seus cursos e também por egressos da área. Neste sentido, o maior desafio na criação de projetos de Pós-Graduação são os indicadores de demanda, para que os cursos possam ser atrativos comercialmente.	1. Como alternativa para subsidiar a oferta de novos cursos de pós-graduação, o setor de Pós em conjunto com o SEAI, o setor de Planejamento Estratégico e o IPESE, está realizando pesquisas com os seguintes públicos: 2. Concluintes dos cursos de Graduação (2016/2); 3. Egressos dos cursos de Graduação dos últimos 5 anos (2012/1 a 2016/1); 4. Dados sobre os cursos ofertados pela concorrência na região da AMREC, AMESC e AMUREL;

Quadro 57- Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
POLÍTICAS PARA O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO		<ol style="list-style-type: none"> 3. Outro desafio é a possibilidade de oferta de cursos com aulas semanais pela indisponibilidade de salas de aula no período noturno e também de professores, cuja carga horária está prioritariamente locada nos cursos de graduação. 4. Criar estratégias para o desenvolvimento da cultura dos alunos em responder as avaliações; 5. Internacionalização da Pós-graduação 6. Melhorar os Processos Internos de apoio à Pesquisa e a Pós-graduação 7. Promover a inserção social nos PPGs 8. Valorizar o docente e o discente na pesquisa; 9. Estruturar os PPGs e Parcerias entre os PPGs da IES e outras IES. 	<ol style="list-style-type: none"> 5. Levantar junto aos concluintes o interesse pelos cursos de pós-graduação em termos de valores, duração, modalidade e área; 6. Identificar junto aos egressos, se eles já realizaram curso de pós-graduação aqui ou em outra outra instituição e as razões pela escolha; 7. Conhecer as ofertas concorrentes no que diz respeito aos cursos ofertados. 8. Criar e ofertar cursos de Pós-graduação Lato Sensu na modalidade EaD. 9. Em 2016 foram elaborados dezenove (19) projetos de cursos totalmente à distância para serem ofertados em 2017.; <p>Área da Educação: Docência e Aprendizagem na EaD; Docência no Ensino Superior; Gestão Escolar; Alfabetização e Letramento;</p> <p>Área da Saúde: Atenção Integral a Saúde em Oncologia; Atenção Integral a Saúde em Saúde Mental; Atenção Integral a Saúde em Nefrologia; Atenção Integral a Saúde em Cardiologia; Atenção Integral a Saúde em Neurologia; Gestão em Saúde;</p> <p>Área das Engenharias e Tecnologias: Inovação Tecnológica em Engenharia da produção; em Engenharia Civil; Inovação Tecnológica e Gestão em Engenharia Ambiental; Gestão de Processos de Desenvolvimento de Software;</p>

Quadro 57 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
POLÍTICAS PARA O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO			<ol style="list-style-type: none"> 10. Área da Gestão e do Direito: Gestão Empresarial; Gestão de Pessoas; Gestão de Marketing; Logística Empresarial; Gestão Jurídica Empresarial 11. Ampliar os Cursos de Pós-graduação Lato Sensu Semipresenciais 12. Como alternativa para ampliar as possibilidades de oferta de cursos de Pós-graduação Lato Sensu, planeja-se oferecer cursos que sejam semipresenciais. Esta modalidade permitirá reduzir a duração dos cursos, passando de 18 para 12 meses e propiciar aos alunos maior flexibilidade na condução dos seus estudos. 13. Pelo fato destes cursos, também chamados de híbridos, não possuem regulamentação no MEC, tampouco definição quanto à abrangência da expressão "modalidade a distância", estamos estudando junto com a Procuradoria Jurídica da instituição a formatação adequada no que diz respeito ao modelo de projeto de curso, matriz curricular, carga horária presencial e a distância, métodos de avaliação, entre outros. 14. A proposta é de ofertar estes cursos, a partir do segundo semestre de 2017.

Quadro 57 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
<p>EIXO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. O reconhecimento da Ouvidoria como um meio de comunicação; 2. A ampliação da divulgação dos seus serviços ao público interno e externo; 3. A disponibilização de pesquisa opcional de satisfação do atendimento prestado pela Ouvidoria aos seus usuários. 4. Integração e alinhamento dos diversos canais e segmentos relacionados ao setor comunicação da UNESCO; 5. Mudanças de postura nos canais de comunicação, afinado a missão institucional; 6. Monitoramento mais intensificado com uso de ferramentas específicas que auxiliam na tomada de decisão 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aproximar a Ouvidoria da CPA – Comissão Própria de Avaliação; 2. Analisar formas para cumprir o prazo de resposta fornecido ao manifestante; 3. Estreitar sua comunicação com as Ouvidorias Universitárias a fim de partilhar experiências e buscar o aperfeiçoamento de suas ações; 4. Dar continuidade a divulgação permanente de seu trabalho; 5. Desenvolver atividade junto à coordenadores e gestores referente ao tema “Ouvidoria e tratamento de manifestações”, ampliando a percepção dos objetivos da Ouvidoria, tornando-a mais próxima. 6. Incorporação de novas ferramentas de comunicação; 7. Adequação às novas dinâmicas de produção de conteúdo; 8. Entendimento das personas com as quais nos relacionamos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Revisar e reposicionar a marca, com a criação do Brandbook; (SECOM) 2. Revisar o portal UNESCO; (SECOM) 3. Fortalecer a imagem institucional; (SECOM) 4. Realinhar as estratégias de comunicação e relacionamento, com mudanças nos programas de relacionamento. (SECOM) 5. Encaminhar à CPA os relatórios da Ouvidoria
<p>POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Incoming</i>: Houve aumento significativo de acadêmicos estrangeiros de Graduação e Pós-graduação, (Lato Sensu e Stricto Sensu), bem como alunos de mobilidade acadêmica internacional, ou seja, aqueles alunos estrangeiros que vem cursar Graduação completa ou uma parte da sua Graduação na UNESCO. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Efetivar o Programa Back Pack UNESCO com fomento para bolsas. 2. Ampliar o número de nacionalidades dos alunos estrangeiros e mobilidade. 3. Ampliar a Dupla Diplomação. 4. Aumentar a quantidade de Acordos Internacionais em todos os continentes. 5. Oferecer disciplinas em inglês. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Back Pack</i> UNESCO Program. 2. <i>OneWorld</i> UNESCO Program. 3. Contratação de uma empresa especializada em divulgação de cursos no exterior. 4. <i>Double Degree</i> - Dupla Diplomação (Graduação e Pós-Graduação) 5. Participação em eventos internacionais. 6. Editais publicados em Português e Inglês.

Quadro 57- Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	<ol style="list-style-type: none"> 2. A diversificação das nacionalidades que era em torno de 5 para 12 nacionalidades. 3. Criação do primeiro Curso com Dupla Diplomação. 4. Aumento considerável de Editais para mobilidade acadêmica internacional. 5. Outgoing: Aumento significativo da ida de acadêmicos da UNESC para o exterior com Diversificação dos países de destino. 6. Duplicação da quantidade de Acordos Internacionais (46 Acordos) e diversificação dos países (20 países). 7. Execução e concretização do Programa OneWorld UNESC. 8. Editais publicados em Português e Inglês. 9. Português para Estrangeiros. 10. Informativo da UNESC para as Universidades estrangeiras com o prazo para nomeação. 11. Melhoria nos fluxos de matrícula. 12. Maior eficácia na inscrição e matrícula imediata, agilidade para o candidato ao ingressar na Instituição. 13. Solicitações de documentos acadêmicos on-line pelo minha UNESC. 14. Entrega dos diplomas em até 60 dias 	<ol style="list-style-type: none"> 6. Aperfeiçoar o planejamento na concessão de benefícios aos acadêmicos. 7. Estimular maior envolvimento das coordenações com os acadêmicos novos. 8. Apresentar a UNESC (setores) em sua totalidade aos novos alunos. 9. Apresentar aos alunos todas as ferramentas que serão utilizadas em aula. 10. Melhorar a formatação dos planos de ensino. 11. Melhorar as informações do diário eletrônico. 12. Revisão da atual Política de Permanência e implantação de ações 13. Aperfeiçoar o programa de atendimento e acolhimento do estudante da graduação 	<ol style="list-style-type: none"> 7. Disponibilidade de Professores para dar aulas inglês. Informativo da UNESC para as Universidades estrangeiras com o prazo para nomeação. 8. Criação do folder Bilíngue. 9. Disponibilizar aulas experimentais fazendo os alunos utilizarem as ferramentas como o AVA, MINHA UNESC, etc. 10. Criar um ambiente para os coordenadores e unidades acadêmicas recepcionarem seus calouros, durante a matrícula. 11. Reportar do plano de ensino os conteúdos ministrados para o diário eletrônico de forma integral. 12. Melhorar as informações relativas ao diário eletrônico para que nas solicitações de liberação do diário eletrônico após o seu fechamento pelo professor, apareça para a SERCA dados como: curso, código e nome do professor, e disciplina.

Quadro 57- Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(continuação)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
Fortalecimento da Educação Inclusiva	<ol style="list-style-type: none"> 1. A instituição do SAMA tem representado um grande avanço neste sentido. O Programa de Orientação Profissional (POP) contribui para alguns casos que apresentam dificuldades na decisão quanto às escolhas feitas em relação a formação. 2. A divulgação da SAMA está acontecendo pelos próprios acadêmicos que a procuram. 3. Capacitação de intérpretes em Libras (alunos da UNESC) para atender a demanda, considerando a ausência de profissionais na região. 4. Nos últimos anos conseguiu-se planejar melhor as ações e execuções das melhorias citadas anteriormente. (Obras e infra estrutura) 5. Estruturação do SAMA (Sala Multifuncional de Aprendizagem) e estabelecimento de conato direto da coordenação do Curso com os responsáveis pelo setor. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Já os desafios, apontam para a construção de registros e relatórios gerenciais das atividades relacionadas as políticas, permitindo que as evidências possam demonstrar a eficácia de cada uma das ações e as formas pelas quais ela se institucionaliza. Entre outros pontos, ainda se destaca que: 2. Dificuldade de profissionais com domínio de Libras na região. 3. Aumento de horas para os professores já contratados para o Programa de Inclusão. 4. Rotatividade da recepção do setor por serem “estagiárias” e não funcionárias. 5. Reestruturar as edificações de forma que todas contemplem as NR 9050. (Obras e infra estrutura) 6. Ampliar a assistência aos acadêmicos portadores de algum tipo de dificuldade de aprendizagem ou acessibilidade. 7. Deficiências severas em especial que envolvem aspectos da aprendizagem e de comunicação são as que hoje representam maiores desafios do que as deficiências físicas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Efetivação das novas políticas institucionais de educação inclusiva no âmbito da Unidade Acadêmica. Melhorar os potenciais de capacitação e formação docente para tais fins. 2. Quanto a dificuldade de profissionais, realizar capacitação para interpretes. 3. As demais dificuldades dependem da liberação de verba para o aumento de horas para atender a demanda. 4. Trabalhar no planejamento de ações futuras de modo que toda a Instituição consiga ter um feedback da atual condição e das necessidades futuras. Buscar conseguir recursos financeiros para executá-los. (Obras e infra estrutura) 5. Estruturar cadastro de acadêmicos portadores de algum tipo de dificuldade de aprendizagem ou com problemas de acessibilidade, encaminhando-os para os setores responsáveis, proporcionando suporte para tais acadêmicos e capacitação docente.

Quadro 57 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2016

(conclusão)

Eixo/Dimensão	Destaques	Desafios	Ações indutoras de projetos
Fortalecimento da Educação Inclusiva	<ol style="list-style-type: none"> 6. Encaminhamentos de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem para o NNE – Núcleo de Necessidades Especiais. 7. Realização de avaliação assistida para acadêmicos com dificuldade pedagógica. 8. Conteúdos ministrados nas disciplinas de “Ética e Legislação Profissional” e “Sociologia” abordando temas que venham a contribuir para a acessibilidade atitudinal; 9. Realização de atividades acadêmicas que identificam problemas de acessibilidade no campus. 10. Implementação dos projetos acadêmicos de acessibilidade junto ao setor de Obras da UNESC 		

Fonte: Relatório CPA 2016

Quadro 58 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2017

(continua)

Eixo avaliado	Total de Destaques	Total de Desafios	Total de ações indutoras de projetos
<p>EIXO 4 – AS POLÍTICAS DE GESTÃO EM RELAÇÃO AO PDI</p> <p>DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivo à melhoria da formação docente com a bolsa <i>lato e stricto sensu</i>; 2. Possibilidades de atuação docente em pesquisa e extensão com incentivos de fomento internos e externos; 3. Constante revisão do processo seletivo docente; 4. Formação continuada docente; 5. Possibilidade de ampliação da carga horária docente; 6. Formação para novos professores; 7. UNESC Pessoal - Portal DDH; 8. Progressão no plano de carreira docente entre outros. 9. Diversidades de atividades oferecidas contribuindo para a qualidade de vida dos docentes e funcionários administrativos; 10. Aumento no número de participantes nos programas de qualidade de vida; 11. Grupos terapêuticos promovidos em parceria com outros setores, promovendo saúde e prevenindo agravos; 12. Programa de visitas domiciliares aos funcionários afastados em benefício auxílio doença, proporcionando um cuidado integral ao funcionário em sua totalidade incluindo seu lar; 13. Atendimentos clínicos voltados a saúde da mulher, direcionando os exames preventivos com posterior avaliação dos resultados dos exames pela medicina do trabalho; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Revisitação do plano de carreira docente; 2. Desburocratização de processos; 3. Realizar a Pesquisa de clima institucional; 4. Implantação completa do UNESC Pessoal - Portal DDH. 5. Retomar a ginástica laboral; 6. Revisitar o programa de caminhada orientada; 7. Continuar com as atividades esportivas; 8. Retomar atividades de saídas de campo; 9. Implementação do Sistema Sênior de Segurança e Medicina do Trabalho em sua totalidade e funcionalidade. 10. Continuar proporcionando possibilidades de realização de atividades de pesquisa e extensão; 11. Revisitar o modelo da formação para novos docentes; 12. Incentivar a participação de todos os docentes nas diversas possibilidades de atividades desenvolvidas na instituição; 13. Revisar relatórios do sistema para aprimorar as decisões da gestão. 14. Implementar o UNESC Pessoal - Portal DDH em sua totalidade permitindo maiores possibilidades de uso; 15. Revisar a resolução de bolsas para graduação, possibilitando maior adesão; 16. Continuar aumentando a disponibilidade de cursos/formações no plano de capacitação semestral; 17. Implementar programa desenvolvimento de líderes; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. revisão do plano de carreira docente, 2. desburocratização dos processos com o auxílio do UNESC Pessoal - Portal DDH e a sua efetiva implantação, irá unificar várias informações de controle docente, facilitando a vida dos colaboradores, otimizando o tempo, esclarecendo dúvidas, e abrindo um canal direto de comunicação com as pessoas que fazem e constroem essa universidade. 3. continuar proporcionando as atividades do Programa Ânima é uma ação que deve se manter. 4. continuar com a política de aumento de professores em regime de trabalho Integral e parcial, reduzindo o número de horistas. 5. melhorias no sistema, permitindo uma melhor coleta de informações para facilitar a análise das situações nas quais se situam os docentes.

Quadro 58- Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2017

(continuação)

Eixo avaliado	Total de Destaques	Total de Desafios	Total de ações indutoras de projetos
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	6. Atendimentos clínicos voltados a saúde do trabalhador; 7. Inclusão das atividades de Massoterapia e Yoga. 8. Diversidade de atividades realizadas pelos docentes no período; 9. Incentivo à participação docente em projetos de pesquisa e extensão; 10. Aumento no número de professores em regime de Tempo Integral; 11. Aumento da titulação docente. 12. Aumento no número de capacitações; 13. Aumento no número de participações dos técnicos administrativos em capacitações; 14. O programa de capacitação ganhou nova roupagem no triênio analisado em função da coleta de informações da avaliação de desempenho; 15. O número de progressões no plano de carreira; 16. A criação do UNESC Pessoal - Portal DDH para facilitar as informações e oferecer atendimento aos funcionários; 17. O aumento de técnicos administrativos com bolsa para pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> .	18. Incentivar a continuidade da escolarização dos técnicos administrativos que se encontram entre analfabetos e ensino fundamental incompleto; 19. Melhoria no programa de qualidade de vida e no atendimento ao trabalhador no quesito segurança e saúde tais como: sistematização dos documentos legais (LTCAT, PPRA, PCMSO, Ordem de Serviço e PPP) que devem ser confeccionados em meio eletrônico.	

Quadro58 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2017

(continuação)

Eixo avaliado	Total de Destaques	Total de Desafios	Total de ações indutoras de projetos
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reestruturação administrativa. 2. Maior indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; 3. Nova forma de mapeamento dos docentes. 4. Uso dos resultados das avaliações internas e externas e dados do ambiente externo. 5. Uso dos indicadores no processo decisório. 6. Otimização de tempo nas solicitações aos acadêmicos. 7. Praticidade e agilidade nas solicitações e na entrega dos serviços acadêmicos. 8. Incorporação das inscrições dos processos seletivos no Sistema Acadêmico. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Unificação de telas do sistema acadêmico 2. Padronização e melhorias na comunicação entre a comunidade acadêmica. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Proximidade física entre os setores (serca, centac, cpae) 2. Implementação da Unificação dos setores 3. Foco dos mapeamentos dos processos nos fluxos de bolsas e financiamentos e registros de Diplomas. 4. Intensificação de planejamento e gestão do tempo 5. Totens de autoatendimento
DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Na esfera acadêmica, entre o período de 2014 a 2017, alguns cursos concluíram o primeiro ciclo de formação avaliações positivas dos órgãos de avaliação e da região. 2. O investimento nos laboratórios, especificamente nas áreas das engenharias, as reformas e a nova infraestrutura ultrapassou a rubrica de cinco milhões e permitiu que a avaliação fosse positiva. 3. No mesmo período a ampliação do prédio da biblioteca, que duplicou seu espaço de utilização, exigiu da instituição um investimento superior a sete milhões de reais. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Para os próximos anos a instituição tem muitos desafios. 2. Do ponto de vista das despesas pode-se destacar: 3. a rubrica da despesa com pessoal que precisa ser adequada em termos de receita líquida para patamares sustentáveis a longo prazo; 4. a adequação a oferta de bolsas classificadas como filantrópicas aos níveis necessários exigidos pela legislação; 5. o alongamento do endividamento da instituição atualmente este está, em sua maioria, alocado no curto prazo. Essas medidas se fazem necessária para adequar 	<ol style="list-style-type: none"> 1. a alocação de docentes integrais para a sala de aula, 2. adequação do número de técnicos administrativos a fim de trazer para patamares aceitáveis a rubrica despesas com pessoal. 3. Em 2018 foi reduzido o número de ingressantes com bolsa filantropia nos cursos em que recebiam a maior parte deste benefício. 4. o ensino a distância receberá investimentos significativos para romper as barreiras à entrada deste de setor ed

Quadro 58 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2017

(continuação)

Eixo avaliado	Total de Destaques	Total de Desafios	Total de ações indutoras de projetos
DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	<p>4. Além desses investimentos a instituição vem realizando melhorias nos processos internos com vistas a desburocratizar e tornar mais eficiente a gestão administrativa e financeira.</p> <p>5. As capacitações dos gestores, o desenvolvimento de sistemas de inteligência e os investimento em tecnologia da informação são alguns exemplos.</p> <p>6. A instituição recebeu reconhecimento público por suas ações desenvolvida nos últimos anos: Prêmio Destaque Regional como a Instituição de Ensino Superior mais lembrada; A Farmácia Solidária recebeu o troféu viver SC, ação promovida pelo Diário Catarinense, por estar entre os dez pequenos bons exemplos do Viver SC. As Clínicas Integradas e o projeto “Brazil Ozônio” foram premiados pelo Mérito Lojista. Segundo o Ranking Universitário da Folha de São Paulo, a instituição é a melhor universidade catarinense não pública em pesquisa. Em nível nacional, no mesmo quesito, é a sexta melhor universidade brasileira entre as não públicas. Diversos cursos recomendados pelo Guia do Estudante da Editora Abril. No quesito internacionalização, segundo o censo da educação superior, a universidade ficou em primeiro lugar entre as IES privadas do sul do Brasil e a segunda melhor Instituição de Ensino Superior do Brasil, entre as não-públicas,.</p>	<p>6. O fluxo de caixa operacional e manter a saúde econômica e financeira da instituição.</p> <p>7. Do ponto de vista da receita prospecta-se, ainda em 2018:</p> <p>8. Investimento na modalidade a distância visando o aumento de portfólio e consequentemente o crescimento da receita.</p> <p>9. Estão prevista ainda ações voltadas a captação de recursos, inovação e um planejamento voltado ao escritório de negócios da instituição.</p>	

Quadro 58 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2017

(continuação)

Eixo avaliado	Total de Destaques	Total de Desafios	Total de ações indutoras de projetos
<p>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA</p>	<p>Em relação a Infraestrutura de Laboratórios:</p> <p>2015</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação do novo laboratório de informática no T sala 05 com 56 computadores; 2. Implantação do novo laboratório de informática no Iparque, bloco das Engenharias sala 26, com 35 computadores (13 Workstation e 22 computadores); 3. Aquisição de dois estabilizadores centrais de 10KVA para os laboratórios novos implantados; 4. Substituídas as máquinas (35) e mesas do XXI-C sala 18 pelas máquinas e mesas do laboratório localizado no Iparque – bloco de Ensino que foi desmontado Jul/15. <p>2016</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Substituídos os Thinpcs (40) do LABINFO R1 sala 08 por máquinas novas HP; 2. Substituídos os D325 (24) pelos Thinpcs ex LABINFO R1 sala 08 no XXI-C sala 14; 3. Troca gradual dos encostos e acentos das cadeiras nos LABINFOs XXI-C (em andamento); 4. Substituídos os 24 computadores Itautec Core i3 por 24 DELL lote novo Core i7 no XXI-C sala 08; 5. Substituídos os 48 computadores LENOVO Core i3 por 24 DELL lote novo Core i7 com placa de vídeo de 2Gb no XXI-A salas 08 e 09. <p>2017</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Executar um planejamento de manutenção em toda a infraestrutura da IES, contemplando todas as áreas (civil/ elétrica / logica/ equipamentos); 2. Intensificar o acompanhamento de todas as atividades que estão sendo prestadas na Instituição criando procedimentos internos que possam garantir as informações necessárias para todos os envolvidos. 3. Conscientizar a preservação do Patrimônio da Instituição como um todo, independente de ser aluno, professor e funcionário. É preciso zelar por tudo e todos que aqui estão. 4. Melhorar e aumentar a infraestrutura na parte de segurança eletrônica e monitoria do campus, desta forma se estará a frente de possíveis problemas. 5. Aprovação e formalização das Normas LABINFO 6. Maior segurança dentro dos Laboratórios de Informática; 7. Constante atualização do parque de máquinas do LABINFO; 8. Manter controle nos acessos aos laboratórios; 9. Revista periódica e conserto frequente das cadeiras dos laboratórios; 10. Troca gradativa dos aparelhos de ar condicionado dos LABINFOs localizados no XXI-A, B e C e sala dos monitores juntamente com cortina de ar; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Busca de fomento / recursos junto a Pró-Reitoria de Administração e Finanças para troca gradual dos equipamentos de TI dos Laboratórios e salas de aula a fim de manter os equipamentos e softwares atualizados; 2. Troca gradativa dos aparelhos de ar condicionado antigas – agendamento para a troca nos meses de Dezembro/17, Janeiro e Fevereiro/18 sem prejuízo ao período letivo; 3. Capacitação dos funcionários quanto ao atendimento e operações técnicas organizadas em parceria com o Departamento de Desenvolvimento Humano; 4. Garantir rubrica financeira para executar a manutenção da IES. 5. Ter software que possa auxiliar como ferramenta de trabalho agilizando as solicitações e atendimentos gerando um relatório fidedigno das ações executadas por semana, desta forma estar a frente dos problemas, identificando as fragilidades, a fim de programar ações que revertam em maior eficiência. 6. Ter um planejamento traçado e compartilhado com todos os departamentos e setores necessários para o desenvolvimento de determinada ação com mais agilidade e precisão.

Quadro 58 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2017

(continuação)

Eixo avaliado	Total de Destaques	Total de Desafios	Total de ações indutoras de projetos
	<p>6. Substituídos 48 computadores Lenovo Core i3 com 4Gb de memória dos LABINFOS XXI-A salas 08 e 09 por computadores novos DELL Core i7, 8Gb de memória e placa de vídeo de 2Gb</p> <p>7. Substituídos 24 computadores Itautec Core i3 com 4Gb de memória por 24 computadores novos DELL Core i7, 8Gb de memória no LABINFO XXI-C sala 08.</p> <p>8. Em relação a biblioteca no triênio pode se destacar: Ampliação e revitalização do espaço físico da Biblioteca, que passou de 1.127m², para 2.688,50m².</p> <p>9. Disponibilização de banheiros nos dois pavimentos da Biblioteca Central, incluindo sanitário acessível</p>	<p>11. Busca constante de melhores tecnologias, tanto de hardware e software, para melhoria no uso dos Laboratórios de Informática;</p> <p>12. Capacitação contínua dos funcionários LABINFO;</p> <p>13. Manutenção periódica corretiva e preventiva;</p> <p>14. Busca constante de atendimento em excelência.</p> <p>15. Revitalização dos mobiliários das salas de estudo individual e dos salões de estudo.</p> <p>16. Migração do Sistema Pergamum da versão Dephi para versão WEB.</p> <p>17. Manter atualizada na Biblioteca, as bibliografias dos planos de ensino disponibilizadas pelos professores aos alunos.</p>	<p>7. Encaminhar a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação o projeto das novas mesas, cabines de estudo individual e estantes de periódicos.</p> <p>8. A migração do Sistema Pergamum da versão Dephi para versão WEB, está prevista para o dia 05 de fevereiro de 2018.</p> <p>9. Estabelecer parcerias com professores e coordenadores dos cursos de graduação para que verifiquem o acervo da Biblioteca Central antes de fazer alteração das bibliografias disponibilizadas aos alunos.</p> <p>10. Definir rubrica financeira para executar a manutenção da IES.</p>
DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA	<p>1. instalações de muitos equipamentos de climatização com economia de energia,</p> <p>2. instalações de lâmpadas de LED,</p> <p>3. automação de alguns sistemas e equipamentos onde tudo gera economia de consumo de energia e redução de manutenção corretiva.</p> <p>4. Regularização em 52% de toda a nossa área construída junto ao Corpo de bombeiros de Criciúma.</p> <p>5. Todas as edificações mais antigas que necessitaram passar por reforma ou melhorias já foram executadas dentro das normas de acessibilidade, ficando de acordo com os órgãos competentes.</p>		

Quadro 58 - Demonstrativo do número de destaques e desafios e Ações/projetos do Relatório de 2017

(conclusão)

Eixo avaliado	Total de Destaques	Total de Desafios	Total de ações indutoras de projetos
	<p>6. Em Julho de 2016 a instituição migrou para mercado livre de energia onde nosso custo teve uma redução em 34% no valor pago e nossa energia contratada é totalmente limpa e renovável.</p> <p>7. Em Novembro de 2016 a unesc passou a ter uma equipe própria de manutenção de equipamentos eletroeletrônicos, a qual conseguiu reduzir em 60% das manutenções corretivas. Atualmente ocorre manutenção preventiva em parte dos equipamentos.</p>		

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste relatório foi sistematizar as ações desenvolvidas pela Unesc, ao longo do ciclo avaliativo (2015-2017), de modo a proporcionar elementos para revisão das atividades da CPA e para o desenvolvimento de ações que possam potencializar o PDI da Universidade. Nesse sentido, os eixos destacados no relatório fazem referência a gestão institucional e suas políticas, permitindo que seja proposta a integração dos relatórios de maneira que se cumpra a finalidade do processo avaliativo.

Dentre as políticas de gestão contempladas neste relatório pode-se inferir que às que dizem respeito às políticas de Desenvolvimento Humano, contemplam o que a instituição se propôs no PDI.

O Departamento de Desenvolvimento Humano tem elaborado e implementado programas e ações específicas, visando à melhoria do ambiente interno, a motivação, a qualificação profissional contribuindo para a melhoria nas relações interpessoais. A UNESCO, tem como política oportunizar seu corpo docente e técnico administrativo, capacitação e aprimoramento na sua formação acadêmica. Os programas de qualidade de vida desenvolvidos pela UNESCO oportunizam um ambiente humanizado, contribuindo para o comprometimento com a IES.

O fortalecimento dos processos de gestão de pessoas vem ocorrendo constantemente na Instituição demonstrando o quanto a instituição prima pela qualidade em todos os âmbitos de sua abrangência. Todos os processos de gestão de pessoas estão constantemente sendo reavaliados e reestruturados, tendo em vista que a qualidade é fator primordial para a Universidade.

Nos últimos anos, a Instituição teve avanços com relação à melhoria da sua infraestrutura física e de equipe profissional. Foram realizadas ações com as quais foi possível minimizar manutenções constantes e custos, visando um melhor gerenciamento do serviço de segurança e medicina do trabalho. Salienta-se, contudo, que a instituição busca constantemente se autoavaliar para melhor compreender o seu fazer e com isso, aprimorar suas atividades e os serviços oferecidos à comunidade interna e externa, de forma eficaz e com qualidade, garantindo desta forma o que se propõe em sua missão. Portanto, é possível destacar, que os relatórios de avaliação produzidos pela CPA da UNESCO oferecem possibilidades amplas de tomada de decisão e de revisão do processo de planejamento institucional.

Como formas de divulgação e de proporcionar apropriação da comunidade acadêmica sobre os resultados, as seguintes ações serão realizadas:

- A. Apresentação para a gestão superior, em reuniões específicas;
- B. Produção de conteúdo sobre os resultados, com o auxílio da agência de comunicação da Instituição;
- C. Seminários específicos para cada segmento da Comunidade Acadêmica, a partir do mês de maio de 2018;
- D. Socialização dos resultados com os NDEs dos cursos, a partir das orientações da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- E. Desenvolvimento do processo de Meta-avaliação, a partir do segundo semestre do ano de 2018.

A avaliação na UNESCO, exerce um papel preponderante nos processos da gestão. A cada ano percebe-se um envolvimento maior dos segmentos no processo de autoavaliação. Cabe, também, o registro de que há a necessidade dos setores priorizarem as solicitações feitas pela CPA no sentido de subsidiarem as informações para a elaboração do relatório anual, bem como, na utilização dos resultados das pesquisas como base para o planejamento das ações, possibilitando o alinhamento, dos planos de ação de forma a atender os objetivos institucionais, bem como a Missão da UNESCO de **"Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida"**.